

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG



Pará de Minas – MG
Ruína da Capela dos Guardas - Bem Inventariado e Atualizado em 2019
Imagem: Mateus Fonseca – 10/10/2019

Proteção



INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

ICMS Cultural
2019/2021



SUMÁRIO
Exercício 2021

1. CÓPIA DA ÚLTIMA ANÁLISE DO IEPHA/MG RELATIVA A ESTE QUADRO	04
2. INTRODUÇÃO	06
3. LISTAGEM DOS BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	07
3.1. Lista dos bens inventariados e atualizados no Ano de Ação 2019 Exercício 2021	07
3.2. Atualização de inventários seção 2 em 2019	07
3.3. Bens Inventariados	07
4. INFORMATIVO DO MUNICÍPIO DE PARÁ DE MINAS	13
4.1. Localização de todos os Bens Inventariados ou atualizados no ano de ação 2019	15
5. CRONOGRAMA	16
5.1. Representação das Seções	16
5.2. Cronograma detalhado das Ações	17
6. PLANO DE AÇÃO	23
7. FICHAS DOS INVENTÁRIOS REALIZADOS	24
7.1. Motivação do Inventário	24
7.2. Bem Móvel e Integrado Modelagem em Argila	30
7.3. Bem Móvel e Integrado Aquarela sobre Tela	31
7.4. Bem Móvel e Integrado Aquarela sobre Papel	32
7.5. Bem Móvel e Integrado Quadro Luzia e a Virgem de Aparecida	34
7.6. Bem Móvel e Integrado Óleo sobre Tela	36
7.7. Bem Móvel e Integrado Instalação	38
7.8. Bem Móvel e Integrado Óleo sobre Compensado	40
7.9. Bem Móvel e Integrado Óleo sobre Madeira	41
7.10. Bem Móvel e Integrado Obra Aquarela	43
7.11. Bem Móvel e Integrado Óleo sobre Tela	44
7.12. Bem Móvel e Integrado Obra de Técnica Mista	46
7.13. Bem Móvel e Integrado Obra de Técnica Mista	47
7.14. Bem Móvel e Integrado Esferográfica sobre Tela	48
7.15. Bem Móvel e Integrado Desenho em Guache sobre Papel	50
7.16. Bem Móvel e Integrado Aquarela	51
7.17. Bem Móvel e Integrado Desenho/grafite	53
7.18. Bem Móvel e Integrado Dípticos Série “Desmatamento”	54
7.19. Bem Móvel e Integrado Gravura Vaso de Flores	55
8. FICHAS DE ATUALIZAÇÃO DOS INVENTÁRIOS	57
8.1. Motivação do inventário	57
8.1. Inventário Fazenda Barreiro	58
8.2.1 Atualização de Inventário Fazenda Barreiro	60
8.3. Ruínas da Igreja	63
8.3.1. Atualização Ruínas da Igreja	65
8.4. Capela de Santo Antônio	69
8.4. Atualização Capela de Santo Antônio	71
8.5. Muro de Pedras. Guardas	76
8.5.1. Atualização Muro de Pedras. Guardas	79
8.6. Muro de Pedras. Haras Dona Flor	82
8.6.1. Atualização Muro de Pedras. Haras Dona Flor	86
8.7. Sede da Fazenda	90
8.7.1. Atualização Sede da Fazenda	92
8.8. Capela São José	97
8.8.1. Atualização Capela São José	99
8.9. Muro de Pedras. Meireles	103
8.9.1. Atualização Muro de Pedras. Meireles	105



9. ATAS DO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PARÁ DE MINAS **109**

10. PRINT DA PÁGINA DA PREFEITURA SOBRE FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS INVENTÁRIOS E DE SUAS ATUALIZAÇÕES **115**

11. ANEXO PORTARIA DO CONSELHO MUNICIPAL DELIBERATIVO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DE PARÁ DE MINAS **116**

12. CD ROM COM FOTOGRAFIAS **118**

13. FICHA TÉCNICA **119**

14. RRT DA ATUALIZAÇÃO DOS LAUDOS **120**



1. CÓPIA DA ÚLTIMA ANÁLISE DO IEPHA/MG RELATIVA A ESSE QUADRO



**ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL
EXERCÍCIO 2020**

**IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO
COM MUNICÍPIOS**

QUADRO II/PROTEÇÃO		QII A	
Conjunto Documental A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural		INV./ATUALIZAÇÃO	
1 – MUNICÍPIO: Pará de Minas_EA_MANTIDA		PONTUAÇÃO: 1	
Apresentação do Trabalho (Assinalar item em desconformidade com a DN CONEP)		[X] Aceito	
[] organização por conjunto documental [] pasta cartonada [] sem plástico [] grampo plástico		[] Não aceito	
[] assinatura de próprio punho [] numeração das páginas [] rubrica [] legibilidade			
FICHA DE ANÁLISE (do último exercício que enviou documentação)		[X] Enviou [] Não enviou	
2 – ETAPAS DA ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO	Não Enviou	Enviou	Obs.
		Aceito	Não Aceito
2.1 Cronograma			
2.1.1 – Cumprimento do cronograma da atualização, com todos os atributos		X	
2.1.2 – Justificativa pela não apresentação de todos os atributos contidos no cronograma (se for o caso)		X	
2.2 Plano de Ação			
2.2.1 – Cronograma detalhando as ações da área objeto da atualização		X	
2.2.2 – Texto técnico justificativo das escolhas de proteção adotadas na área em atualização		X	
2.3 – Listagem dos Bens Culturais Atualizados			
2.3.1 – Relação das áreas e bens culturais atualizados (informando a data da execução e da atualização do inventário)		X	
2.3.2 – Lista dos bens culturais atualizados em exercícios anteriores		X	
2.4 – Documentação Cartográfica			
2.4.1 – Planta Cadastral da(s) área(s) atualizada(s)/localização dos bens		X	
2.5 – Fichas Atualizadas			
2.5.1 – Ficha atualizada de cada bem cultural		X	
2.5.2 – Fotos com a data da atualização (legendadas, coloridas e com autoria)		X	1*
2.6 – Divulgação da Atualização			
2.6.1 – Declaração, assinada pelo Chefe do Setor, informando como ocorreu a divulgação da atualização	X		2*
2.7 – Ata de Reunião do Conselho			
2.7.1 – Cópia da ata aprovando a Atualização e sua Divulgação		X	3*
3 – FICHA TÉCNICA			
3.1 – Ficha Técnica (identificação e assinatura)		X	4*
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA (Ver verso):			
<p>1* - Fotos com a data da atualização: - O período de ação e preservação do exercício de 2020 compreendeu-se entre 01/12/2017 a 30/11/2018. Algumas fotografias apresentadas no trabalho informam data posterior ao período de ação e preservação, sendo essas, as das páginas 25 a 29/133, 47/133, 71 a 76/133 e 89/133. Para efeito de pontuação é imprescindível que toda documentação esteja de acordo com DN CONEP em vigor que estabelece o período de ação e preservação de cada exercício.</p>			
<p>OBSERVAÇÃO: A documentação não será pontuada se algum dos itens estruturadores (negrito), fundamentais para a consistência técnica do trabalho, não tiver sido entregue ou não for aceito</p>			
ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO:			
APROVADO []		APROVADO PARCIALMENTE [X]	
		NÃO APROVADO []	



COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continuação)	
<p>2*- Divulgação da Atualização: - A comprovação de divulgação (página 128/133) não pode ser aceita, pois não está acompanhada da declaração assinada pelo chefe do Setor e está fora do período de ação e preservação (01/12/2017 a 30/11/2018).</p> <p>3*- Cópia da ata aprovando a Atualização e sua Divulgação: - A ata deve aprovar também a divulgação do Inventário.</p> <p>4*- Ficha Técnica (identificação e assinatura): - Ficha técnica apresenta data de revisão em dezembro de 2018. Mais uma vez a análise atenta sobre o período de ação e preservação que deve ser respeitado rigorosamente para efeito de pontuação. Como na ficha técnica a data de elaboração do inventário está dentro do período, a análise aceitará excepcionalmente esse documento, atentando ao município que fique atento as essas informações que são imprescindíveis para pontuação do município.</p>	
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1016605-6	Data: 02/05/2019
COMENTÁRIOS RECURSO:	
<p>RECURSO:</p> <p><u>Observações do analista:</u> Divulgação da Atualização (pag. 128)</p> <p>Questionamos: A divulgação foi efetuada, conforme consta no endereço digital, na legenda da foto, ocorrida em 30.04.2018, portanto dentro do prazo estabelecido. Houve um engano de digitação quando da data de acesso; o correto seria 04.10.2018, sendo digitado erroneamente 04-12.2018. Favor analisar, revisar e alterar os critérios de avaliação empregados quanto a punição aplicada, uma vez que os erros se constituem em engano na digitação, estando desproporcional a perda de 50% da valorização do quesito analisado, uma vez que o trabalho foi todo realizado e aprovado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas e registrado em ata, conforme consta na página nº 127.</p> <p>RESPOSTA:</p> <p>Diante da justificativa enviada pelo município, a análise entende que as datações fora do prazo são resultados de erros de digitação. Entretanto a declaração de Divulgação não foi enviada. A DN CONEP estabelece no Anexo II, QIIA, item 4.5.8, letra b, que seja apresentada a Declaração de Divulgação com assinatura do Chefe do Setor. A pontuação parcial foi atribuída como forma de incentivo, por isso o recurso foi indeferido e a pontuação será mantida.</p> <p>A partir do dia 19/07/2019, após as 17 horas, no site FTP serão disponibilizadas as Fichas de Análise para novo acesso e consulta e, no site do IEPHA/MG, a Tabela de Pontuação Definitiva.</p> <p>Equipe de Análise do QIIA.</p>	
PONTUAÇÃO RECURSO: Mantida – CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 10166056, 10182111, 14783021	
Data Recurso: 10/07/2019	



2. INTRODUÇÃO

Os trabalhos realizados no ano de ação 2019 exercício 2021, conforme cronograma enviado ao IEPHA-MG no ano de ação 2015 exercício 2017 consiste na realização de atualização de inventários em uma das seis áreas em que o município está dividido para fins patrimoniais. Cada uma dessas áreas é denominada seção e os trabalhos desse ano de ação estão localizados na seção de número 2, foi feito a atualização do cronograma para inserir neste ano de ação 2019 o inventário de 18 bens móveis que complementa o conjunto de bens inventariados no ano de ação de 2018. Por ser de suma importância para o acervo da Galeria Jerônimo Marcucci sua preservação e salvaguarda da memória e cultura paráminenses.

A metodologia adotada para realização deste trabalho consiste basicamente no levantamento bibliográfico sobre o município e região; pesquisa de campo incluindo entrevistas com moradores e proprietários dos bens inventariados; consultas em fontes primárias, quando disponibilizadas, tais como escrituras, fotografias, mapas, croquis e periódicos; registros fotográficos; levantamentos cartográficos; e trabalho de gabinete para elaboração, formatação e revisão.

O documento gerado como resultado destas etapas metodológicas abarca um importante conjunto de informações sobre a categoria inventariada, estruturas arquitetônicas, fundamental para a melhor gestão do patrimônio, visando sempre a proteção e articulação de ações que completem o bem comum para o município.

O município de Pará de Minas possui 201 (duzentos e um) bens inventariados, sendo 01 conjunto paisagístico, 60 estruturas arquitetônicas e urbanísticas, 133 bens móveis e integrados, 04 fontes arquivísticas e 03 patrimônios imateriais, com inventários realizados entre 1999 e 2018. Em 2019 foram atualizados os inventariados 7 bens imóveis da seção 2 e 1 da seção 1 que foram apresentados em 2001 à 2004.

Dos bens inventariados nesse ano de 2019, sendo 18 bens móveis e integrados, se mostraram bem conservados, todos pertencendo a Galeria Jerônimo Marcucci, nas alas do Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira – Casa da Cultura, bem tombado, que estão sob guarda adequada.

E atualização dos inventários de bens imóveis dos povoados de Guardas e Meireles na zona rural do Município de Pará de Minas.

Desse modo, seguem as antigas fichas de inventário realizadas entre 2001 à 2004, suas informações complementares e fotos que ilustram seu estado atual do importante acervo inventariado do patrimônio cultural pará-minense.



3. LISTAGEM DOS BENS CULTURAIS INVENTARIADOS

3.1 Lista dos bens inventariados e atualizados no Ano de Ação 2019 Exercício 2021

BENS MÓVEIS E INTEGRADOS DESIGNAÇÃO / LOCALIZAÇÃO	ÁREA / SEÇÃO	ANO
1. Modelagem em Argila. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
2. Aquarela sobre Tela. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
3. Aquarela sobre Papel. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
4. Quadro Luzia e a Virgem de Aparecida. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
5. Óleo sobre Tela. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
6. Instalação. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
7. Óleo sobre Compensado. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
8. Óleo sobre Madeira. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
9. Obra Aquarela. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
10. Óleo sobre Tela. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
11. Obra de Técnica Mista. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
12. Obra de Técnica Mista. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
13. Esferográfica sobre Tela. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
14. Desenho em Guache sobre Papel. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
15. Aquarela. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
16. Integrado Desenho/grafite. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
17. Dípticos Série "Desmatamento". Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019
18. Gravura Vaso de Flores . Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2019

3.2. Atualização de inventários seção 2 em 2019

1. Fazenda Barreiro. Guardas. Pará de Minas/MG.	.Seção 2	2003
2. Ruínas da Igreja. Guardas. Pará de Minas/MG	.Seção 2	2003
3. Capela de Santo Antônio. Guardas. Pará de Minas/MG	.Seção 2	2001
4. Muro de Pedras. Guardas. Pará de Minas/MG	.Seção 2	2003
5. Sede da Fazenda. Meireles. Sede. Pará de Minas/MG.	.Seção 2	2003
6. Muro de Pedras. Haras Dona Flor. Pará de Minas/MG	.Seção 1	2003
7. Capela São José. Meireles. Pará de Minas/MG.	.Seção 2	2003
8. Muro de Pedras. Meireles. Pará de Minas/MG	.Seção 2	2003

3.3. Bens Inventariados

CONJUNTOS HISTÓRICOS E PAISAGÍSTICOS DESIGNAÇÃO / LOCALIZAÇÃO	ÁREA / SEÇÃO	ANO
1. Complexo Histórico-Arquitetônico da Várzea	Seção 1	2014

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS DESIGNAÇÃO / LOCALIZAÇÃO	ÁREA / SEÇÃO	ANO
2. Capela Nossa Senhora da Conceição. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
3. Capela Nossa Senhora de Lourdes. Carioca. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2004
4. Capela Santo Antônio. Cemitério Municipal. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2004
5. Capela Santo Antônio. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001



6.	Capela São José. Meireles. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 2	2003
7.	Capela São Sebastião. Caetano Preto. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2004
8.	Capela São Sebastião. Córrego do Barro. Pará de Minas/MG.	Seção 3	2004
9.	Cristo Redentor. Alto da Serra da Santa Cruz. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001/03/14
10.	Edificação à Avenida Presidente Vargas nº 0264. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
11.	Edificação à Praça Afonso Pena nº 0015. Fórum Desembargador Pedro Nestor. Sede.	Seção 1	2003
12.	Edificação à Praça da Independência s/nº. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
13.	Edificação à Praça Francisco Valadares nº 0038. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
14.	Edificação à Praça Francisco Valadares nº 0213. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
15.	Edificação à Praça Frei Concórdio nº 0750. Escola Estadual Fernando Otávio. Sede.	Seção 1	2003
16.	Edificação à Praça Melo Viana nº 0098. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
17.	Edificação à Praça Padre José Pereira Coelho com Rua Antônio Melo s/nº. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
18.	Edificação à Praça Torquato de Almeida nº 0022. Escola Estadual Torquato Almeida. Sede.	Seção 1	2003
19.	Edificação à Praça Torquato de Almeida nº 0026. Casa de Cultura. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2003
20.	Edificação à Praça Torquato de Almeida nº 0088. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
21.	Edificação à Praça Torquato de Almeida nº 0098. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
22.	Edificação à Praça Torquato de Almeida nº 0177. Estação Ferroviária. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2003
23.	Edificação à Rua Alferes Esteves com Rua Antônio Melo s/nº. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
24.	Edificação à Rua Antônio de Melo nº 0218. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
25.	Edificação à Rua Antônio Júlio nº 0005. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011/2014
26.	Edificação à Rua Antônio Júlio nº 0186. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001/2014
27.	Edificação à Rua Benedito Valadares nº 0048. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
28.	Edificação à Rua Benedito Valadares nº 0183. Centro Literário Pedro Nestor. Sede.	Seção 1	2001
29.	Edificação à Rua Benedito Valadares nº 0317. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
30.	Edificação à Rua Benedito Valadares nº 0358. Hospital Nossa Senhora da Conceição. Sede.	Seção 1	2003
31.	Edificação à Rua Capitão Teixeira nº 0323. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
32.	Edificação à Rua Coronel João Domingos nº 0220. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
33.	Edificação à Rua Curitiba nº 0181. Automóvel Clube de Pará de Minas. Sede.	Seção 1	2001
34.	Edificação à Rua dos Expedicionários nº 0022. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
35.	Edificação à Rua Doutor Higino nº 0003. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
36.	Edificação à Rua Doutor Higino, s/nº. Escola Municipal de Artes e Ofícios. Sica. Sede.	Seção 1	2003/2014
37.	Edificação à Rua Francisco Sales nº 0114. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
38.	Edificação à Praça Francisco Valadares nº 213. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
39.	Edificação à Rua Joaquim Peregrino nº 0038. Casa Maria Capanema. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2003
40.	Edificação à Rua Major Manoel Antônio nº 0112. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
41.	Edificação à Rua Manoel Batista nº 0051. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som.	Seção 1	2003
42.	Edificação à Rua Melo Guimarães com Rua Joaquim Peregrino s/nº. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
43.	Edificação à Rua Ouro Preto nº 0120. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
44.	Edificação à Rua Padre Zanor s/nº. Instituto Coronel Benjamin Ferreira Guimarães. Sede.	Seção 1	2001
45.	Edificação à Rua Raimundo Penaforte de Araújo nº 0190. Ascensão. Pará de Minas/MG.	Seção 4	2004
46.	Edificação à Rua Ricardo Marinho nº 0047. Antigo Asilo Padre José Pereira Coelho. FAPAM. Sede.	Seção 1	2001
47.	Rua Tenente Coronel Roberto nº 0197. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
48.	Edificação à Rua Tiradentes s/nº. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
49.	Fazenda Berreiros. Guardas. Pará de Minas/MG.	Seção 2	2003



50.	Fazenda Rainha da Paz. Paiva. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2004
51.	Fazenda. Meireles. Pará de Minas/MG.	Seção 2	2003
52.	Gruta Nossa Senhora de Lourdes. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2003
53.	Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
54.	Igreja Nossa Senhora da Conceição. Torneiros. Pará de Minas/MG.	Seção 6	2004
55.	Igreja Nossa Senhora das Graças. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2003
56.	Igreja Santo Antônio. Ascensão. Pará de Minas/MG.	Seção 4	2004
57.	Igreja São Francisco. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
58.	Muros de Pedras ou Valas. Área Rural da Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2003
59.	Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2003
60.	Ruínas da Igreja. Guardas. Pará de Minas/MG.	Seção 2	2003
61.	Sítio Santo Antônio. Ascensão. Pará de Minas/MG.	Seção 4	2004
BENS MÓVEIS E INTEGRADOS		ÁREA /	ANO
DESIGNAÇÃO / LOCALIZAÇÃO		SEÇÃO	
62.	Altar. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
63.	Âmbula (1). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
64.	Âmbula (2). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
65.	Âmbula (3). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006/2007
66.	Anjo Tocheiro (1). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2005
67.	Anjo Tocheiro (2). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2005
68.	Anjo Tocheiro (3). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2005
69.	Anjo Tocheiro (4). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2005
70.	Apóstolo (1). Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2000
71.	Apóstolo (2). Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2000
72.	Apóstolo São Tomé. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede.	Seção 1	2000
73.	Atleta Olímpico. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
74.	Baldaqino. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006/2007
75.	Bastões do Capitão de Moçambique. Edificação a Rua Esmeralda nº0325. Sede.	Seção 1	2011
76.	Cadeira de Dentista. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede.	Seção 1	2000
77.	Caixa para Santos Óleos. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
78.	Caixa/Tambor. Edificação a Rua Esmeralda nº0325. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
79.	Caldeirinha de Água Benta. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
80.	Cálice (1). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006/2007
81.	Cálice (2). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
82.	Cálice (3). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
83.	Cálice (4). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
84.	Cálice (5). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
85.	Cálice (6). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
86.	Carteira Escolar. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2000
87.	Castiçal Círio Pascal. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede.	Seção 1	2000
88.	Companhia de Carrilhão. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
89.	Condecoração. Museu Histórico, documental, fotográfico e do som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2000
90.	Confessionário. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
91.	Coroa. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006



92.	Coroas dos Reis Moçambiqueiros. Edificação a Rua Esmeralda nº0325. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
93.	Cristo Ressuscitado. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
94.	Crucifixo. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2005
95.	Crucifixo. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
96.	Cruz Processional (1). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006/2007
97.	Cruz Processional (2). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006/2007
98.	Cruzeiro. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
99.	Custódia (1). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2005
100.	Custódia (2). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006/2007
101.	Fuso Indígena (1). Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
102.	Fuso Indígena (2). Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
103.	Fuso Indígena (3). Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
104.	Gabinete Dentário. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2000
105.	Imagem de Torquato de Almeida. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede.	Seção 1	2000
106.	Machado Indígena. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
107.	Maquinário do Relógio. Museu Histórico, documental, fotográfico e de Som. Sede.	Seção 1	1999
108.	Mesa. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2000
109.	Moinho de Gaveta. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2000
110.	Naveta. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
111.	Nossa Senhora Aparecida. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006/2007
112.	Nossa Senhora da Conceição. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2005
113.	Nossa Senhora da Conceição. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede.	Seção 1	1999
114.	Nossa Senhora da Piedade (1). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2004
115.	Nossa Senhora da Piedade (2). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2004
116.	Nossa Senhora da Piedade (3). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2005
117.	Nossa Senhora da Piedade (4). Igreja de São Pedro Apóstolo. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2005
118.	Nossa Senhora das Dores. . Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede.	Seção 1	1999
119.	Nossa Senhora das Dores. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
120.	Nossa Senhora de Fátima. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
121.	Nossa Senhora de Lourdes. Gruta Nossa Senhora de Lourdes. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
122.	Nossa Senhora do Rosário. Igreja Nossa Senhora de Fátima. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006/2007
123.	Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede.	Seção 1	2005
124.	Nosso Senhor dos Passos. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2004
125.	Padre Libério. Igreja Nossa Senhora das Graças. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
126.	Presépio. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
127.	Projektor de Filmes (1). Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede.	Seção 1	2000
128.	Projektor de Filmes (2). Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede.	Seção 1	2000
129.	Púlpito. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
130.	Resplendor. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2000
131.	Roda de Fiar. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2000



132.	Sacra. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
133.	Sacrário. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006/2007
134.	Sagrado Coração de Jesus. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
135.	Sant'Ana Mestre. Museu histórico, documental, fotográfico e de som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
136.	Santa Ifigênia. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
137.	Santa Isabel. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2005
138.	Santa Luzia. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
139.	Santa Maria Goretti. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
140.	Santa Rita. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
141.	Santa Terezinha. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2005
142.	Santo André. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2000
143.	Santo Lenho. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
144.	São Bartolomeu. Museu Histórico, documental, fotográfico e de som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2000
145.	São Domingos Sávio. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2001
146.	São Jerônimo. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
147.	São João Batista. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
148.	São Joaquim. Igreja Nossa Senhora de Fátima. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006/2007
149.	São José de Botas. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2004
150.	São José. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
151.	São Manuel. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
152.	São Sebastião. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
153.	São Tarcísio. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2005
154.	Senhor Morto. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2005
155.	Símbolo da Lei. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
156.	Sino. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
157.	Tear (1). Cia dos tecidos Santanense. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2004
158.	Tear (2). Cia dos tecidos Santanense. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2004
159.	Tela: Anjos com Incensórios (1). Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
160.	Tela: Anjos com Incensórios (2). Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
161.	Tela: Apóstolos São João e São Thiago. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede.	Seção 1	2011
162.	Tela: Ascensão de Cristo. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
163.	Tela: Divino Espírito Santo. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
164.	Tela: Imaculada Conceição. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
165.	Tela: Nossa Senhora da Piedade. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
166.	Tela: Ressurreição de Cristo. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
167.	Tela: São Jacob e São Philipp. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
168.	Telefone Ericsson. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2000
169.	Telefone Kellogg. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2000
170.	Telégrafo. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2000
171.	Turíbulo. Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2006
172.	Volutas. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e de Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999



173.	Abstração de Amadeu Mendes. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
174.	Díptico. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
175.	Divino Espírito Santo. Matriz de Nossa Senhora da Piedade. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
176.	Figura Feminina em Barro. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
177.	Lascas. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
178.	Leão Guardião. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
179.	Mulher Descansando. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
180.	O Pássaro. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
181.	O Sertão. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
182.	Obra em Madeira e Alumínio. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
183.	Obra em Madeira e Ferro. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
184.	Os Três Reis Magos Encontram Herodes. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
185.	Ouro Preto. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
186.	Paisagem Rural de Jerônimo Marcucci. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
187.	Paisagem Rural de Oro. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
188.	Parto Matuto. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
189.	São Francisco com Cordeiro. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
190.	São Francisco com Pássaros. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
191.	São Francisco de Joelhos. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
192.	Sapo em Pedra Sabão. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
193.	Sermão das Aves. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018
194.	Tapeçaria Pará de Minas. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2018

FONTES ARQUIVÍSTICAS

DESIGNAÇÃO / LOCALIZAÇÃO

ÁREA /
SEÇÃO

ANO

195.	Arquivo Eclesiástico: Paróquia de Nossa Senhora da Piedade. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2004
196.	Fitas Áudio e Vídeo. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som. Sede.	Seção 1	1999
197.	Fotografias. Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999
198.	Textos (processo). Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	1999

PATRIMÔNIO IMATERIAL

DESIGNAÇÃO / LOCALIZAÇÃO

ÁREA /
SEÇÃO

ANO

199.	Guarda de Moçambique de Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011
200.	Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário de Santo Antônio do Paiol e Guarda Mirim Divino Espírito Santo.	Seção 1	2011
201.	Guarda de Congado Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário. Sede. Pará de Minas/MG.	Seção 1	2011



4. INFORMATIVO DO MUNICÍPIO DE PARÁ DE MINAS

MUNICÍPIO: Pará de Minas >> Minas Gerais

POPULAÇÃO ESTIMADA 2015: 93.101 habitantes¹

ÁREA DA UNIDADE TERRITORIAL: 551.247 km²

DENSIDADE DEMOGRÁFICA: 168,97 hab/km² ¹

GENTILÍCIO: pará-minense¹

PREFEITO: Elias Diniz

IDH-M 2010: 0,725¹

PIB PER CAPITA 2014: 26.097,77 reais¹

DISTÂNCIA ENTRE PARÁ DE MINAS E: Belo Horizonte: 89km

Divinópolis: 75km

Brasília: 715km

São Paulo: 570km

Rio de Janeiro: 635km



Pará de Minas

Mapa de Minas Gerais

Localização Geográfica do Município de Pará de Minas

Foto: Wikipédia (Adaptado)



Pará de Minas
Município de Pará de Minas
Foto: IBGE

ENDEREÇO DA PREFEITURA: Praça Afonso Pena, 30, Centro, Pará de Minas - MG

TELEFONE DA PREFEITURA: (37) 3233 - 5600

ENDEREÇO ELETRÔNICO DO PREFEITO: gabinete@parademinas.mg.gov.br

SITE DO MUNICÍPIO: www.parademinas.mg.gov.br

SECRETARIA RESPONSÁVEL: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

ENDEREÇO DA SECRETARIA: Praça Torquato de Almeida, 26, Centro, Pará de Minas

TELEFONE DA SECRETARIA: (37) 3231 - 7780

ENDEREÇO ELETRÔNICO DA SECRETARIA: cultura@parademinas.mg.gov.br

SITE DA SECRETARIA: www.parademinas.mg.gov.br/cultura

SECRETARIA: Marluce de Souza Pinto Coelho

NOME DO CONSELHO: Cons. Deliberativo Mun. do Patrimônio Cultural de Pará de Minas

ANO DE CRIAÇÃO: 1998

ÚLTIMA NOMEAÇÃO: 12 de novembro de 2019 – Portaria: 16.828/2019

NÚMERO DE CONSELHEIROS: 14 conselheiros (07 sociedade civil e 07 poder público)

NOME DO PRESIDENTE: Cleysi Mara Pinto de Souza

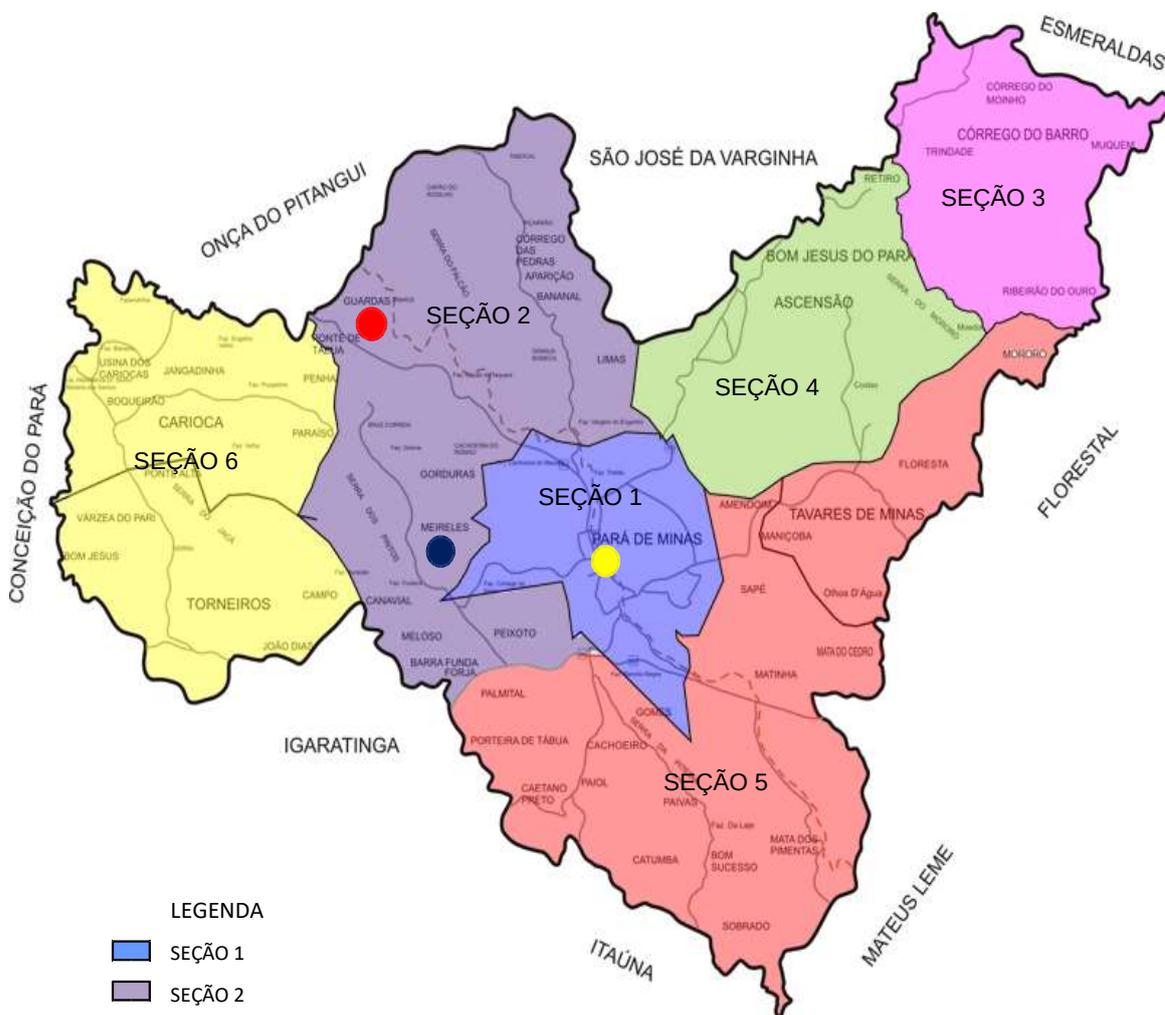
TELEFONE DO PRESIDENTE: (37) 3231 - 6680

E-MAIL DO PRESIDENTE: cleysisouza@yahoo.com.br

¹ FONTE: IBGE. DIRETORIA DE PESQUISAS – DPE – COORDENAÇÃO DE POPULAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS – COPIS, 2018.



4.1. Localização de todos os bens inventariados ou atualizados no ano de ação 2019 exercício 2021



LEGENDA

- SEÇÃO 1
- SEÇÃO 2
- SEÇÃO 3
- SEÇÃO 4
- SEÇÃO 5
- SEÇÃO 6

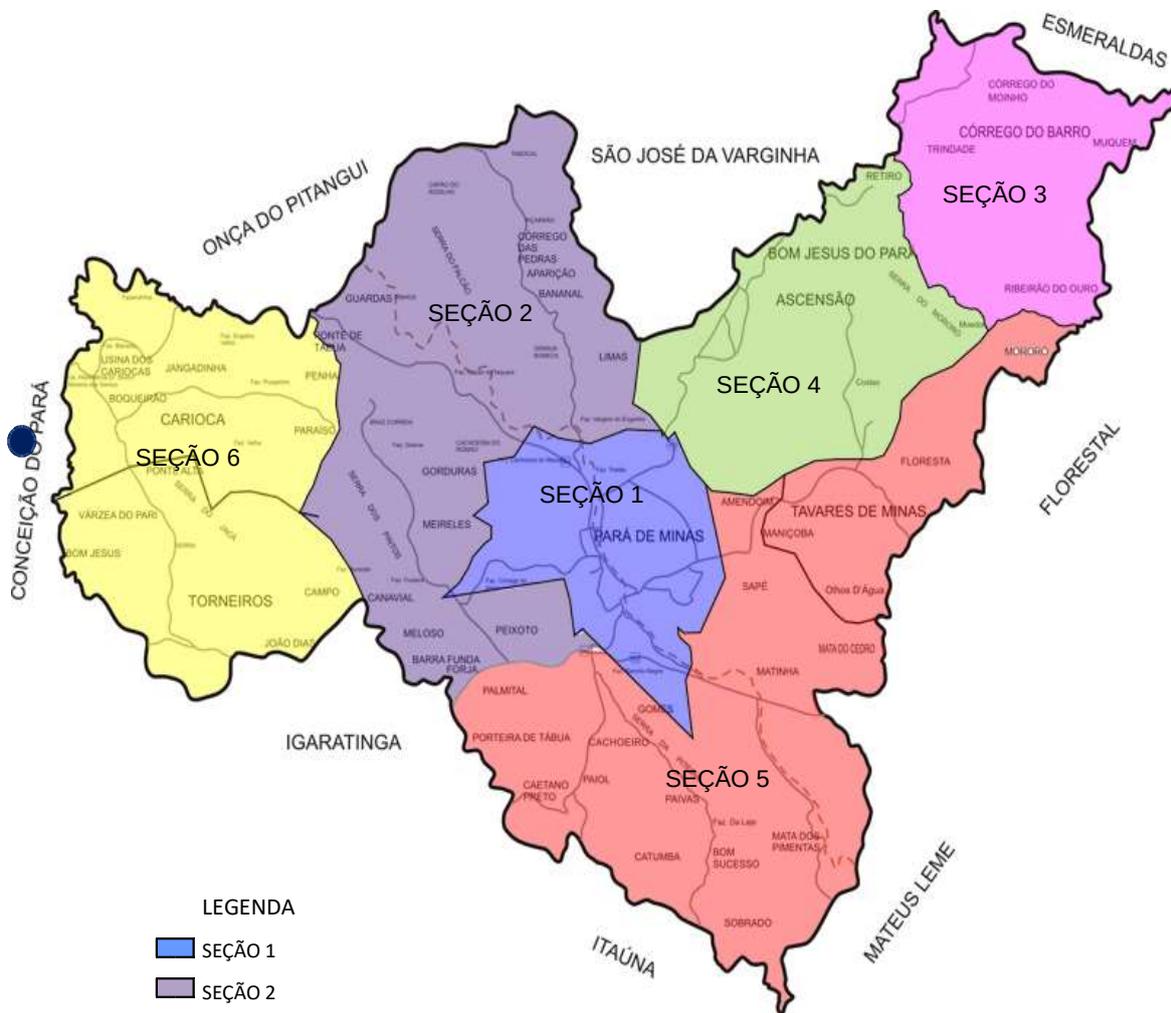
MAPA DO MUNICÍPIO DE PARÁ DE MINAS/MG.
 DIVISÃO DAS SEÇÕES.
 Sem escala.
 Base: Mapa do Município de Pará de Minas/MG.
 Fonte: Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG.

- Meireles
- Guardas
- Galeria de Arte Permanente Jerônimo Marcucci – Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira – Casa da Cultura (18 bens móveis e integrados)



5. CRONOGRAMA

5.1. Representação das Seções



LEGENDA

- SEÇÃO 1
- SEÇÃO 2
- SEÇÃO 3
- SEÇÃO 4
- SEÇÃO 5
- SEÇÃO 6



MAPA DO MUNICÍPIO DE PARÁ DE MINAS/MG.
DIVISÃO DAS SEÇÕES.
Sem escala.

Base: Mapa do Município de Pará de Minas/MG.
Fonte: Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG.



5.2. Cronograma detalhado das Ações

TRABALHOS JÁ REALIZADOS
TRABALHOS A REALIZAR
TRABALHOS REALIZADOS EM 2019

INÍCIO DOS TRABALHOS								
CATEGORIAS/CALENDÁRIO	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
	TRI	TRI	TRI	TRI	TRI	TRI	TRI	TRI
	M	M	M	M	M	M	M	M
	2009	2009	2009	2009	2010	2010	2010	2010
Definição de equipe técnica								
Levantamento de bases cartográficas								
Levantamento arquivístico, bibliográfico, iconográfico								
Reconhecimento do território e pesquisa de campo								
Definição de áreas à serem inventariadas								
Identificação e localização geográfica das áreas inventariáveis								
Elaboração do informe histórico/ aspectos naturais/ bibliografia								
SEÇÃO I - DISTRITO SEDE								
CATEGORIAS/CALENDÁRIO	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
	TRI	TRI	TRI	TRI	TRI	TRI	TRI	TRI
	M	M	M	M	M	M	M	M
	2010	2010	2010	2010	2011	2011	2011	2011
Levantamento de campo e entrevistas								
Listagem dos bens à serem inventariados								
Identificação geográfica dos bens à serem inventariados								
Fichas das estruturas arquitetônicas e urbanísticas	não foram inventariados acervos desta categoria no período							
Fichas de bens móveis e integrados					não foram inventariados acervos desta categoria no período			
Fichas de arquivos	não foram inventariados acervos desta categoria no período				não foram inventariados acervos desta categoria no período			
Fichas de patrimônio arqueológico	não foram inventariados acervos desta categoria no período				não foram inventariados acervos desta categoria no período			
Fichas de patrimônio imaterial					não foram inventariados acervos desta categoria no período			
Fichas de sítios espeleológicos	não foram inventariados acervos desta categoria no período				não foram inventariados acervos desta categoria no período			
Fichas de sítios naturais de interesse cultural	não foram inventariados acervos desta categoria no período				não foram inventariados acervos desta categoria no período			
Revisão das fichas								
Arquivamento								



INTERVALO ONDE NÃO HOVERAM INVENTÁRIOS ATUALIZADOS OU REALIZADOS	
CATEGORIAS/CALENDÁRIO	2012
Levantamento de campo e entrevistas	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Listagem dos bens à serem inventariados	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Identificação geográfica dos bens à serem inventariados	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Fichas das estruturas arquitetônicas e urbanísticas	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Fichas de bens móveis e integrados	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Fichas de arquivos	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Fichas de patrimônio arqueológico	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Fichas de patrimônio imaterial	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Fichas de sítios espeleológicos	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Fichas de sítios naturais de interesse cultural	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Revisão das fichas	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Arquivamento	não foram inventariados acervos desta categoria no período
CATEGORIAS/CALENDÁRIO	2013
Levantamento de campo e entrevistas	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Listagem dos bens à serem inventariados	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Identificação geográfica dos bens à serem inventariados	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Fichas das estruturas arquitetônicas e urbanísticas	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Fichas de bens móveis e integrados	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Fichas de arquivos	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Fichas de patrimônio arqueológico	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Fichas de patrimônio imaterial	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Fichas de sítios espeleológicos	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Fichas de sítios naturais de interesse cultural	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Revisão das fichas	não foram inventariados acervos desta categoria no período
Arquivamento	não foram inventariados acervos desta categoria no período

SEÇÃO I - DISTRITO SEDE				
CATEGORIAS/CALENDÁRIO	1º TRIM. 2014	2º TRIM. 2014	3º TRIM. 2014	4º TRIM. 2014
Levantamento de campo e entrevistas				
Listagem dos bens à serem inventariados				
Identificação geográfica dos bens à serem inventariados				
Fichas das estruturas arquitetônicas e urbanísticas				
Fichas de bens móveis e integrados				
Fichas de arquivos				
Fichas de patrimônio arqueológico				
Fichas de patrimônio imaterial				
Fichas de sítios espeleológicos				
Fichas de sítios naturais de interesse cultural				
Revisão das fichas				
Arquivamento				



ENVIO DE NOVO CRONOGRAMA AO IEPHA-MG	
CATEGORIAS/CALENDÁRIO	2015
Confeção de novo cronograma e envio ao IEPHA-MG	não foram inventariados de acervos no período

ATUALIZAÇÃO DE TODAS AS FICHAS DOS INVENTÁRIOS REALIZADOS ATÉ O ANO DE 2011						
CATEGORIAS/CALENDÁRIO	1º SEM. 2016	2º SEM. 2016	1º SEM. 2017	2º SEM. 2017	1º SEM. 2018	2º SEM. 2018
Divulgação das Fichas dos Inventários realizados em 2014						
Arquivamento						
Revisão das Fichas dos Inventários realizados até 2002						
Divulgação das Fichas Atualizadas dos Inventários realizados até 2002						
Arquivamento						
Revisão das Fichas dos Inventários realizados entre 2003 e 2007						
Divulgação das Fichas Atualizadas dos Inventários realizados entre 2003 e 2007						
Arquivamento						
Revisão das Fichas dos Inventários realizados entre 2008 e 2011						
Divulgação das Fichas Atualizadas dos Inventários realizados entre 2008 e 2011						
Arquivamento						

SEÇÃO II - DISTRITO DE MEIRELES E POVOADOS/LOCALIDADES: APARIÇÃO, BARRA FUNDA, BRAZ CORREA, CANAVIAL, CÓRREGO DAS PEDRAS, FORJA, GORDURAS, GUARDAS, LIMAS, MELOSO, PEIXOTO E PONTE DE TÁBUA.

SEÇÃO I - BENS MÓVEIS DA GALERIA DE ARTE PERMANENTE JERÔNIMO MARCUCCI

CATEGORIAS/CALENDÁRIO	1º SEM. 2019	2º SEM. 2019	1º SEM. 2020	2º SEM. 2020	1º SEM. 2021	2º SEM. 2021
Levantamento de campo e entrevistas						
Listagem dos bens à serem inventariados						
Identificação geográfica dos bens à serem inventariados						
Fichas das estruturas arquitetônicas e urbanísticas						
Fichas de bens móveis e integrados						
Fichas de arquivos						
Fichas de patrimônio arqueológico						
Fichas de patrimônio imaterial						
Fichas de sítios espeleológicos						
Fichas de sítios naturais de interesse cultural						
Revisão das fichas						
Divulgação das Fichas de Inventário						
Arquivamento						



SEÇÃO III - DISTRITO DE CÓRREGO DO BARRO E POVOADOS/LOCALIDADES: CÓRREGO MOI-NHO, MORORÓ, MÚQUEM, RIBEIRÃO DO OURO E TRINDADE						
CATEGORIAS/CALENDÁRIO	1º SEM. 2022	2º SEM. 2022	1º SEM. 2023	2º SEM. 2023	1º SEM. 2024	2º SEM. 2024
Levantamento de campo e entrevistas						
Listagem dos bens à serem inventariados						
Identificação geográfica dos bens à serem inventariados						
Fichas das estruturas arquitetônicas e urbanísticas						
Fichas de bens móveis e integrados						
Fichas de arquivos						
Fichas de patrimônio arqueológico						
Fichas de patrimônio imaterial						
Fichas de sítios espeleológicos						
Fichas de sítios naturais de interesse cultural						
Revisão das fichas						
Divulgação das Fichas de Inventário						
Arquivamento						

SEÇÃO IV - DISTRITOS DE ASCENSÃO E BOM JESUS DO PARÁ E POVOADOS/LOCALIDADES: COSTAS, MOEDOR E RETIRO						
CATEGORIAS/CALENDÁRIO	1º SEM. 2025	2º SEM. 2025	1º SEM. 2026	2º SEM. 2026	1º SEM. 2027	2º SEM. 2027
Levantamento de campo e entrevistas						
Listagem dos bens à serem inventariados						
Identificação geográfica dos bens à serem inventariados						
Fichas das estruturas arquitetônicas e urbanísticas						
Fichas de bens móveis e integrados						
Fichas de arquivos						
Fichas de patrimônio arqueológico						
Fichas de patrimônio imaterial						
Fichas de sítios espeleológicos						
Fichas de sítios naturais de interesse cultural						
Revisão das fichas						
Divulgação das Fichas de Inventário						
Arquivamento						



ATUALIZAÇÃO DE TODAS AS FICHAS DOS INVENTÁRIOS REALIZADOS ATÉ O ANO DE 2011						
CATEGORIAS/CALENDÁRIO	1º SEM. 2028	2º SEM. 2028	1º SEM. 2029	2º SEM. 2029	1º SEM. 2030	2º SEM. 2030
Revisão das Fichas dos Inventários realizados até 2002						
Divulgação das Fichas Atualizadas dos Inventários realizados até 2002						
Revisão das Fichas						
Divulgação das Fichas de Inventário						
Arquivamento						
Revisão das Fichas dos Inventários realizados entre 2003 e 2007						
Divulgação das Fichas Atualizadas dos Inventários realizados entre 2003 e 2007						
Revisão das Fichas						
Divulgação das Fichas de Inventário						
Arquivamento						
Revisão das Fichas dos Inventários realizados entre 2008 e 2011						
Divulgação das Fichas Atualizadas dos Inventários realizados entre 2008 e 2014						
Revisão das Fichas						
Divulgação das Fichas de Inventário						
Arquivamento						

SEÇÃO V - DISTRITO DE TAVARES DE MINAS E POVOADOS/LOCALIDADES: AMENDOIM, BOM SUCESSO, CACHOEIRA, CAETANO PRETO, CATUMBA, FAZENDA DA LAJE, FLORESTA, GOMES, MANIÇOBA, MATA DO CEDRO, , MATA DOS PIMENTAS, MATINHA, OLHOS D'ÁGUA, PAIVAS, PALMITAL, PORTEIRA DE TÁBUA, SAPÉ E SOBRADO						
CATEGORIAS/CALENDÁRIO	1º SEM. 2031	2º SEM. 2031	1º SEM. 2032	2º SEM. 2032	1º SEM. 2033	2º SEM. 2033
Levantamento de campo e entrevistas						
Listagem dos bens à serem inventariados						
Identificação geográfica dos bens à serem inventariados						
Fichas das estruturas arquitetônicas e urbanísticas						
Fichas de bens móveis e integrados						
Fichas de arquivos						
Fichas de patrimônio arqueológico						
Fichas de patrimônio imaterial						
Fichas de sítios espeleológicos						
Fichas de sítios naturais de interesse cultural						
Revisão das fichas						
Divulgação das Fichas de Inventário						
Arquivamento						



SEÇÃO VI - DISTRITOS DE CARIOCA E TORNEIROS E POVOADOS/LOCALIDADES: BOQUEIRÃO, FORJA, JOÃO DIAS, PENHA, PONTE ALTA, USINA DO CARIOCA E VÁRZEA DO PARI						
CATEGORIAS/CALENDÁRIO	1º SEM. 2034	2º SEM. 2034	1º SEM. 2035	2º SEM. 2035	1º SEM. 2036	2º SEM. 2036
Levantamento de campo e entrevistas						
Listagem dos bens à serem inventariados						
Identificação geográfica dos bens à serem inventariados						
Fichas das estruturas arquitetônicas e urbanísticas						
Fichas de bens móveis e integrados						
Fichas de arquivos						
Fichas de patrimônio arqueológico						
Fichas de patrimônio imaterial						
Fichas de sítios espeleológicos						
Fichas de sítios naturais de interesse cultural						
Revisão das fichas						
Divulgação das Fichas de Inventário						
Arquivamento						

ATUALIZAÇÃO	
CATEGORIAS/CALENDÁRIO	2037
Elaboração do Plano de Atualização e Salvaguarda dos bens inventariados	



6. PLANO DE AÇÃO

Sendo o inventário uma atividade fundamental para o estabelecimento e priorização de ações dentro de uma política de preservação efetiva e gestão do patrimônio cultural, o mesmo deve ser constantemente atualizado. Toda medida de proteção, intervenção e valorização do patrimônio cultural depende do conhecimento dos acervos existentes e esses dados estavam, em alguns casos, quase duas décadas desatualizados.

As etapas dos trabalhos envolveram:

1ª – Levantamento de bens imóveis existente na seção 2 do item 4.1 e fazer entrevistas para mais informações dos mesmos;

2º – Listagens dos bens imóveis atualizados;

3º - Identificação geográfica dos bens inventariados;

4º – Visita aos Bens, reconhecê-los e fotografá-los e elaboração de suas fichas de inventário;

5º - Revisão das fichas de inventário atualizadas e os novos bens inventariados;

6º - Divulgação das fichas de inventário atualizadas e os novos bens inventariados;

Desta forma, para o ano de 2019, foi reconhecer, identificar, atualizar e inventariar novos bens da seção 1 e 2, para que eles auxiliem nas medidas de proteção e salvaguarda do patrimônio cultural pará-minense, implementadas pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG, e atualizado 08 inventários de bem imóveis do município de Pará de Minas, aprovados pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, como consta em ata.



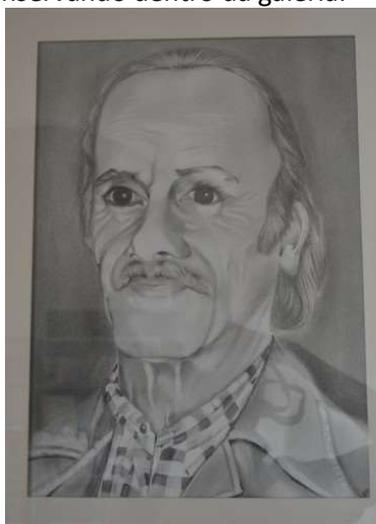
7. FICHAS DOS INVENTÁRIOS

7.1.MOTIVAÇÃO DO INVENTÁRIO DE OBRAS DA GALERIA DE ARTE PERMANENTE JERÔNIMO MARCUCCI

A Galeria de Arte Permanente Jerônimo Marcucci, parte integrante do Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira – Casa da Cultura, bem tombado, localizada na Praça Torquato de Almeida, 026, Centro, Pará de Minas, MG – é um espaço criado pela Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas e aprovado pela Câmara Municipal, Lei Nº 104/2018, para a visibilidade, valorização e divulgação do acervo artístico e cultural pertencente à Casa da Cultura. O local é aberto ao público, sendo sua visitação gratuita, onde se pode observar a evolução das artes plásticas em Pará de Minas.

O acervo começou a ser formado após a criação da Secretaria de Cultura, em 1993, e atualmente é composto por 71 obras, sendo 22 já inventariadas e 18 selecionadas para o inventário. Desde então vem recebendo doações de diversos artistas pará-minenses.

O nome da galeria é uma homenagem ao artista plástico Jerônimo Marcucci Alves, que recebeu expressiva votação no Conselho Municipal de Política Cultural de Pará de Minas, dentre outros nomes apresentados, igualmente importantes. Marcucci é natural de Belo Horizonte e formado pela Escola Guignard. Mudou-se para Pará de Minas em 1985, onde residiu até seu falecimento, em janeiro de 2007. Marcucci participou de diversas exposições por todo o país. Foi fundador do Atelier Livre de Artes Plásticas, em 1973, em Belo Horizonte, e um dos primeiros integrantes da Feira de Artesanato de Belo Horizonte. Participou de salões de arte, sendo premiado em alguns deles. Em Pará de Minas foi um dos Fundadores da Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica, e trabalhou também no Museu Histórico de Pará de Minas como restaurador. O inventário, e futuro tombamento, são para melhor manutenção e preservação desse importante acervo. O fato que motivou inventariar estas 18 obras da seção I no ano de ação da seção 2, foi para compor o conjunto de obras apresentadas no ano de ação de 2018 e que só será atualizado em 2028, e bens móveis são de suma importância para o acervo de artistas pará-minenses ou que tenha ligação com o município, assim preservando e conservando dentro da galeria.

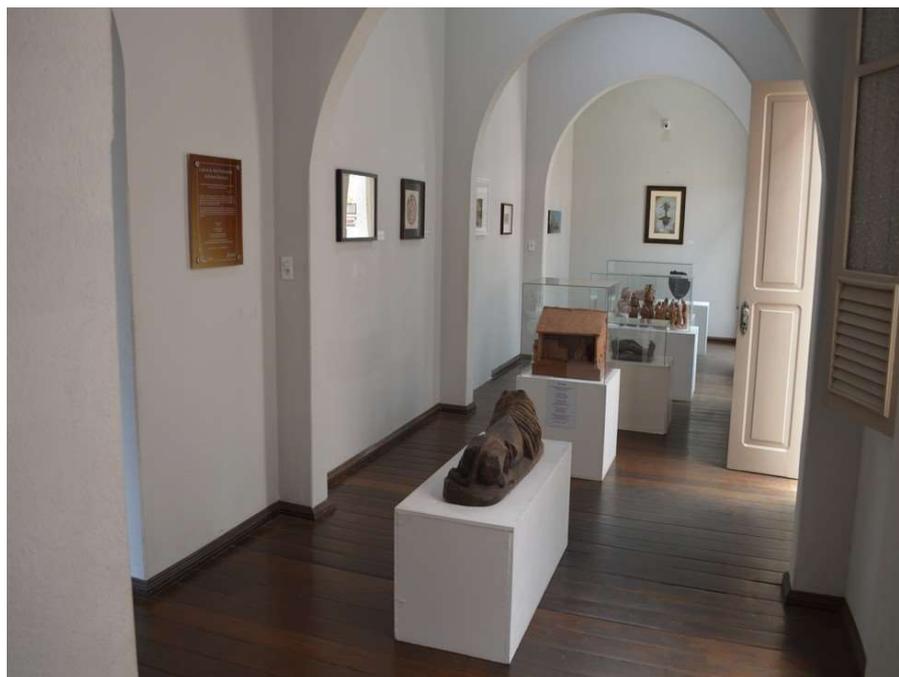


Pará de Minas
Jerônimo Marcucci
Obra de Eduardo Guimarães – grafite
(foto 01)
Imagem: Mateus Fonseca – 11/11/2019



Pará de Minas
Galeria de Arte Permanente Jerônimo Marcucci
(foto 02)

Imagem: Mateus Fonseca – 11/11/2019



Pará de Minas
Galeria de Arte Permanente Jerônimo Marcucci
(foto 03)

Imagem: Mateus Fonseca – 11/11/2019

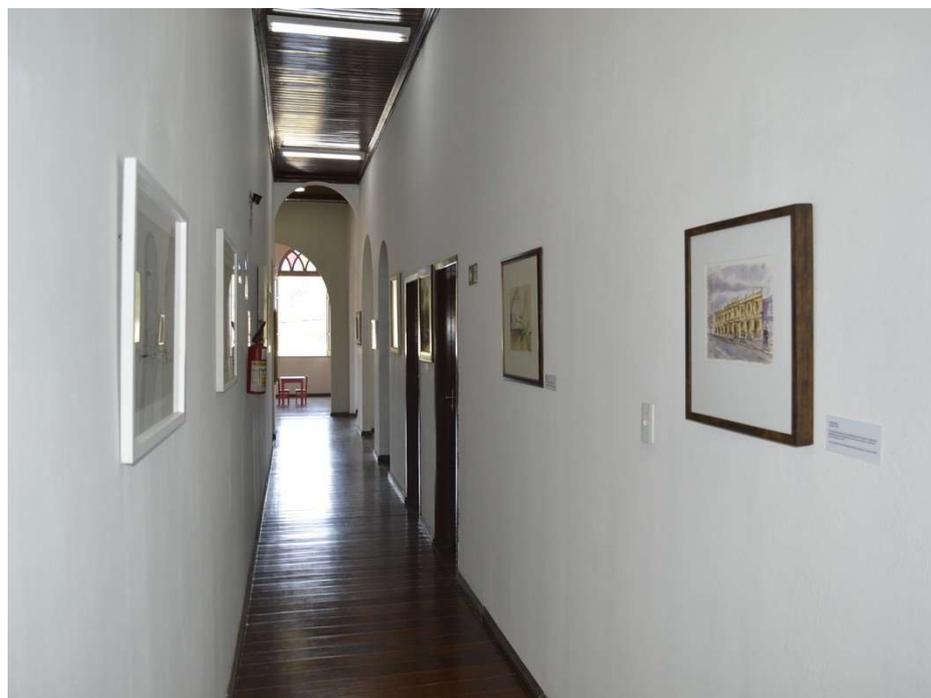


Pará de Minas
Galeria de Arte Permanente Jerônimo Marcucci
(foto 04)

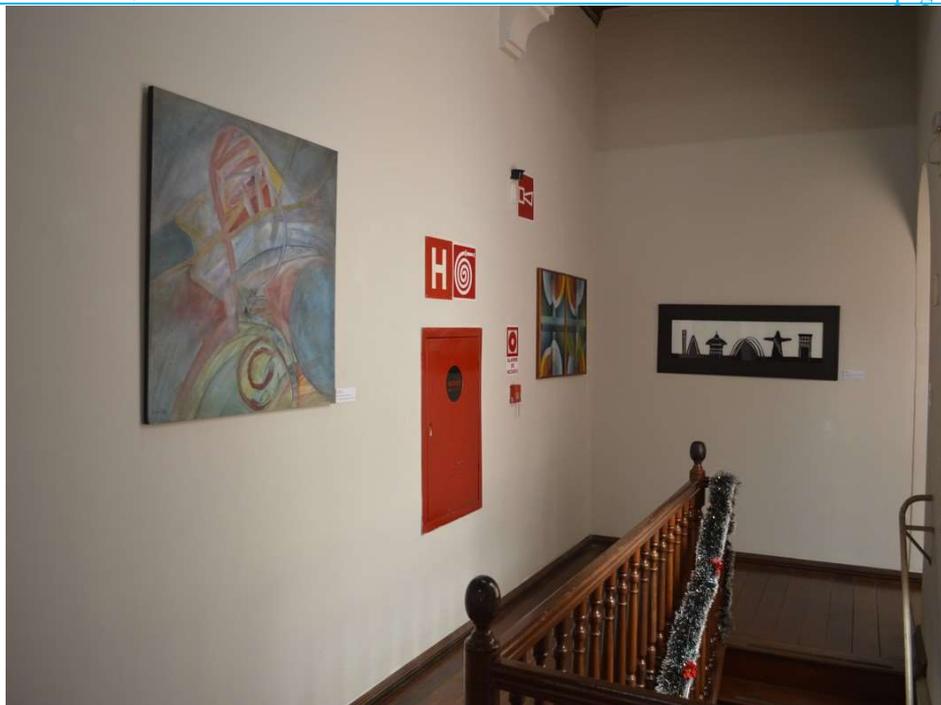
Imagem: Mateus Fonseca – 11/11/2019



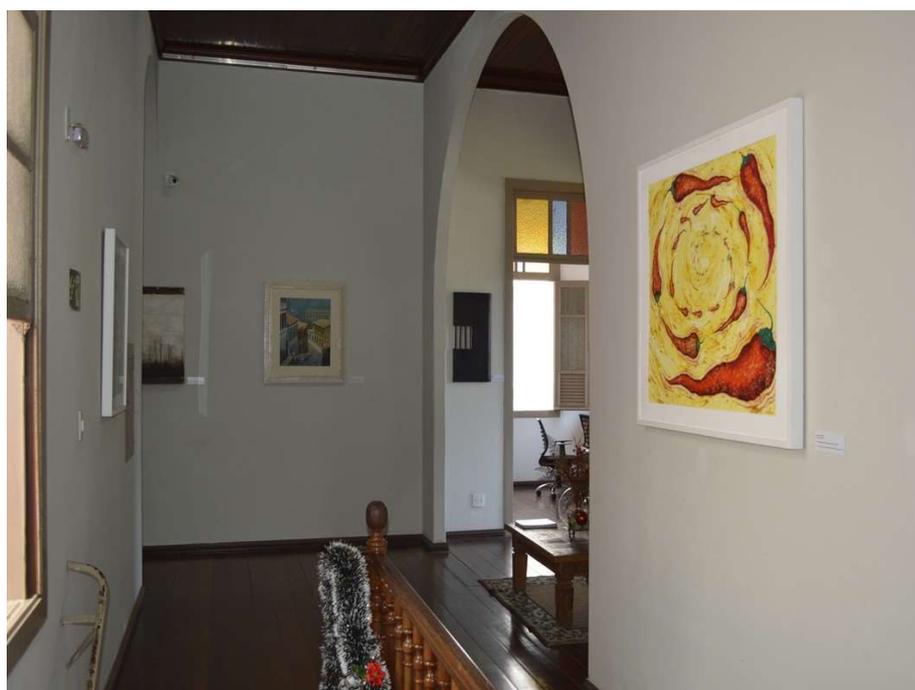
Pará de Minas
Galeria de Arte Permanente Jerônimo Marcucci
(foto 05)
Imagem: Mateus Fonseca – 11/11/2019



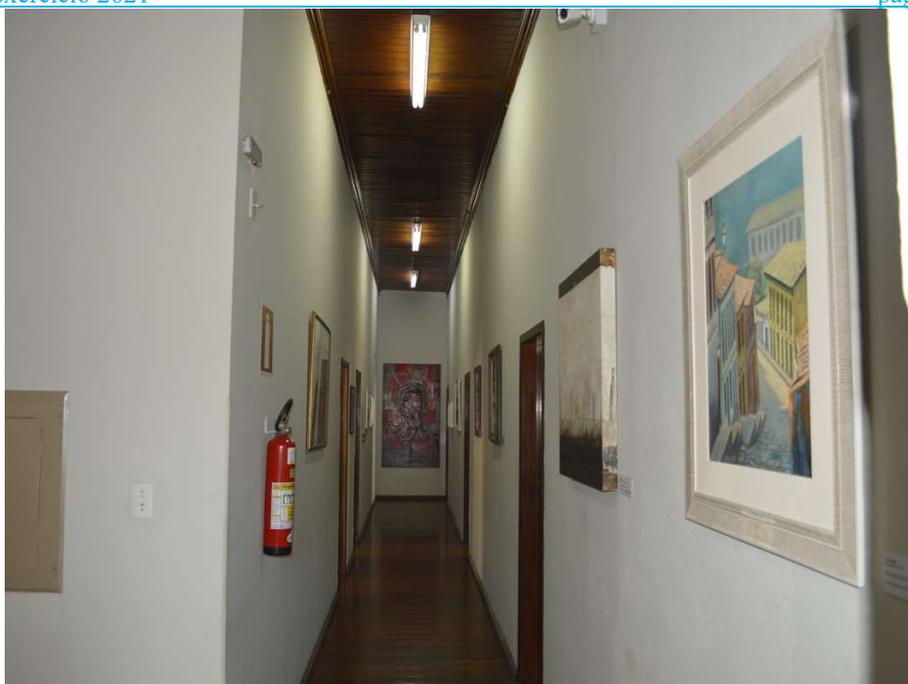
Pará de Minas
Galeria de Arte Permanente Jerônimo Marcucci
(foto 06)
Imagem: Mateus Fonseca – 11/11/2019



Pará de Minas
Galeria de Arte Permanente Jerônimo Marcucci
(foto 07)
Imagem: Mateus Fonseca – 11/11/2019



Pará de Minas
Galeria de Arte Permanente Jerônimo Marcucci
(foto 08)
Imagem: Mateus Fonseca – 11/11/2019



Pará de Minas
Galeria de Arte Permanente Jerônimo Marcucci
(foto 09)
Imagem: Mateus Fonseca – 11/11/2019



Pará de Minas
Galeria de Arte Permanente Jerônimo Marcucci
(foto 10)
Imagem: Mateus Fonseca – 11/11/2019

7.2. Bem Móvel e Integrado Modelagem em Argila



Pará de Minas
Ana Valadares
(foto 11)

Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

- 1 – **Município:** Pará de Minas
- 2 – **Distrito:** SEDE
- 3 – **Acervo:** SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas
- 4 – **Propriedade:** Pública Municipal
- 5 – **Endereço:** Praça Torquato de Almeida, 26
- 6 – **Responsável:** Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional
- 7 – **Designação:** Mostra Permanente /Acervo
- 8 – **Localização:** Casa da Cultura
- 9 – **Espécie:** Modelagem em argila
- 10 – **Época:** 1991
- 11 – **Autoria:** Ana Valadares
- 12 – **Origem:** Pará de Minas
- 13 – **Procedência:** Acervo da artista
- 14 – **Matéria/Técnica:** Modelagem em argila
- 15 – **Marcas/Inscrições/Legendas:** Alguns dedos das mãos colados. Peça frágil devido ao fato de não ter sido queimada por opção da artista.
- 16 – **Descrição:** Mulher nua, com os cabelos encaracolados, expressando tensões pelo corpo, com os músculos retesados.
- 17 – **Dimensões:** largura 45 cm, altura 30 cm e comprimento 95 cm.
- 18 – **Estado de Conservação:**
() Ótimo () Bom (x) Regular () Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data:

20 – Informações complementares: Obra doada pela artista à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, em 2019.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

Elaboração: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

7.3. Bem Móvel e Integrado Aquarela sobre Tela



Pará de Minas
Aquarela sobre tela - Antônio Otávio de Oliveira
(foto 12)
Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: SEDE

3 – Acervo: SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas

4 – Propriedade: Pública Municipal

5 – Endereço: Praça Torquato de Almeida, 26

6 – Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

7 – Designação: Mostra Permanente /Acervo

8 – Localização: Casa da Cultura

9 – Espécie: Quadro

10 – Época: 1998

11 – Autoria: Antônio Otávio de Oliveira

12 – Origem: Belo Horizonte

13 – Procedência: Acervo do artista

14 – Matéria/Técnica: Aquarela sobre tela

15 – Marcas/Inscrições/Legendas: Assinatura do artista no canto inferior direito

16 – Descrição: Hortências

17 – Dimensões: 35x45 cm

18 – Estado de Conservação:

() Ótimo

(x) Bom

() Regular

() Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data: Reparos na moldura feitos por Eduardo Rodrigues / José Roberto Pereira

20 – Informações complementares: Obra doada pelo artista à Secretaria Municipal de Cultura/2009.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 2010

Elaboração: Érica Lúcia Gaede

Data: 2010

Revisão: Gabriel Morgado, José Roberto Pereira, Maiza Lage

Data: Janeiro/2011

2ª Revisão: José Roberto, Rafaela Medeiros e Maria Amália Arruda

Data: Outubro/2019

7.4. Bem Móvel e Integrado Aquarela sobre Papel



Pará de Minas

Aquarela sobre papel - Raísa Lage

(foto 13)

Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: SEDE

3 – Acervo: SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas

4 – Propriedade: Pública Municipal

5 – Endereço: Praça Torquato de Almeida, 26

6 – Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

7 – Designação: Mostra Permanente /Acervo

8 – Localização: Casa da Cultura

9 – Espécie: Quadro

10 – Época: 2009

11 – Autoria: Raisa Lage

12 – Origem: Belo Horizonte

13 – Procedência: Acervo da artista

14 – Matéria/Técnica: Aquarela sobre papel

15 – Marcas/Inscrições/Legendas: Assinatura da artista no canto inferior direito

16 – Descrição: Flor lírio estilizado, em tons marrom, verde, laranja, amarelo e branco.

17 – Dimensões: 53X73 cm

18 – Estado de Conservação:

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data:

20 – Informações complementares: Obra doada pela artista à Secretaria de Cultura durante as comemorações do sesquicentenário de Pará de Minas em 2009.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 2010

Elaboração: Érica Lúcia Gaede

Data: 2010

Revisão: Gabriel Morgado, José Roberto Pereira e Maiza Lage

Data: 01/2011

2ª Revisão: José Roberto, Rafaela Medeiros e Maria Amália Arruda

Data: 07/2019



7.5. Bem Móvel e Integrado Quadro Luzia e a Virgem de Aparecida



Pará de Minas
Geraldo Lacerdine
(foto 14)

José Roberto Pereira – 09/10/2019

- 1 – **Município:** Pará de Minas
- 2 – **Distrito:** SEDE
- 3 – **Acervo:** SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas
- 4 – **Propriedade:** Pública Municipal
- 5 – **Endereço:** Praça Torquato de Almeida, 26
- 6 – **Responsável:** Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional
- 7 – **Designação:** Mostra Permanente /Acervo
- 8 – **Localização:** Casa da Cultura
- 9 – **Espécie:** Quadro
- 10 – **Época:** 2014
- 11 – **Autoria:** Geraldo Lacerdine
- 12 – **Origem:** São Paulo
- 13 – **Procedência:** Acervo do artista
- 14 – **Matéria/Técnica:** Acrílica sobre compensado com aplicação de folha de ouro
- 15 – **Marcas/Inscrições/Legendas:** Assinatura do artista no canto direito “GL”.
- 16 – **Descrição:** A obra é uma releitura de Nossa Senhora Aparecida e é uma homenagem a mãe do artista, Luzia Amélia Américo. Apresenta uma menina de traços negros, com três flores brancas entre

o véu azul e o cabelo. Seu vestido é floral e suas mãos estão em posição posta, como que orando.

Possui coroa e aurela douradas. Um texto acompanha o quadro, contando sua história.

17 – Dimensões: 70x90 cm

18 – Estado de Conservação:

(x) Ótimo () Bom () Regular () Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data:

20 – Informações complementares: Obra doada pelo artista à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, em 2018, durante sua exposição na Casa da Cultura, intitulada “Sagrado Primitivo: o intermédio de dois mundos”, ocorrida no mês de novembro de 2018.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 09/2018

Elaboração: José Roberto Pereira

Data: 09/2018

Revisão: José Roberto Pereira

Data: Novembro /2019

Luzia e a Virgem de Aparecida

Esse quadro é uma homenagem à minha mãe, Luzia Amélia Américo, cuja história de fé e a vida me motivam ao longo de minha caminhada.

Luzia foi a primeira filha de uma família que teria 19. Nasceu com uma deficiência grave: seus pezinhos eram virados para trás, o que a impossibilitavam de andar. A mãe não suportou a ideia de ter uma filha com problemas tão graves e, em sua fraqueza humana, rejeitou a meninazinha com todas as suas forças. Não suportava olhar para ela. E, junto com essa atitude, foram negligências a nutrição, a higiene e o afeto.

Certo dia, a avó de Luzia foi visitar mãe e filha para ver como estavam. Ao chegar na casa, deparou-se com algo estranho e horrendo. A mãe estava feliz, porém ignorava totalmente a existência da filha na casa. A menina, por sua vez, arrastava-se pela casa maltrapilha, suja e faminta. Nos joelinhos, calos e feridas que o tempo da sobrevivência proporcionaram e, nos olhos, um lampejo de brilho que clamava por migalhas de afeto.

A avó, que era também sua madrinha, a olhou e chorou. Depois, segurou-a nos braços com um abraço quente de quem entende o desespero da vida. “Vou levá-la comigo, para minha casa”, disse com a voz entrecortada. “Levar o que, mamãe?”, disse a mãe de Luzia, adoçando o café. “Ah, é um favor que me faz, mas vou lhe adiantando, ela chora muito!”.

Dizem os anais da história que, quando chegou com Luzia nos braços, a avó se ajoelhou diante de um oratório de Nossa Senhora Aparecida, que ficava na sala, agradeceu a Deus pelo presente e pediu à mãe dos pobres, à Virgem de Aparecida, que o coração da menina fosse curado e que ela não se recordasse do abandono e do desamor. E, se ela fosse curada, quando Luzia completasse 15 anos, elas iriam agradecer à Nossa Senhora no santuário de Aparecida, em São Paulo, vestida de Nossa Senhora.

Eis que o tempo passou e, com ele, todos os seus mistérios. Luzia não teve somente seu coração curado, mas seus pezinhos também foram voltando para o lugar, de modo que, com 15 anos, ela já era totalmente normal. E foram juntas ao Santuário agradecer à Virgem Mãe do Céu.

Luzia nunca teve nenhum sentimento de raiva ou desamor pela mãe que a abandonara. Ao contrário, fazia visitas semanais, levando sempre um presentinho para agradar. Já com mais de 80 anos, a mãe de Luzia foi acometida por uma doença gravíssima e nenhum de seus outros filhos se dispuseram a cuidar dela. Luzia, sempre pronta a ajudar, disse: “Eu cuido!”. Os filhos de Luzia ficaram revoltados com a questão por acharem que aquela seria a hora da vingança da menina abandonada. Luzia, no entanto, sentou todos dos seus filhos no sofá da sala e disse-lhes:



– Vou ensinar uma coisa para vocês e espero que nunca se esqueçam de minhas palavras. Só quem sabe da dor de ser rejeitada sabe que não se deve rejeitar ninguém! A avó de vocês vem para cá e cuidaremos dela.

Geraldo Lacerdine – Artista Plástico

Autor: Geraldo Lacerdin

Obra: Luzia e a Virgem de Aparecida

70x90 cm – Acrílica sobre compensado

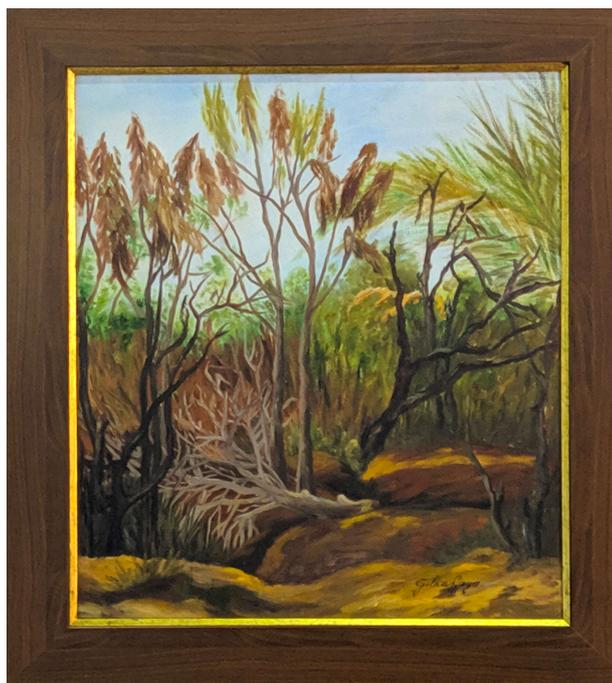
Exposição MENINAS DO BRASIL 2014

Autor: Geraldo Lacerdine

Exposição MENINAS DO BRASIL: A mostra foi fruto de trabalho de pesquisa sobre a cultura brasileira, tendo a mulher como foco central de narrativa cultural. A intensão foi dar voz à essas mulheres através da obra de arte. O impacto do público com narrativas de mulheres reais junto a telas representativas, gerou a sensação de estar diante das mesmas, dentro de suas histórias. Sabendo que a história sempre foi contada a partir dos que detêm a intelectualidade (historiadores, privilegiados pela oportunidade do estudo), Esse projeto propôs uma inversão no processo, acolhendo a história contada por aquelas que por muito tempo foram proibidas de falar: “As Meninas do Brasil”. Todos os depoimentos coletados na pesquisa são reais, alguns, mantidos na íntegra, inclusive com os erros de português. A exposição esteve a mostra no Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte), na Itália (Florença, Assis, Milão e Pádua), na Holanda (Amsterdã).

Geraldo Lacerdine Américo é artista plástico, reconhecido no ambiente cultural brasileiro e internacional, com produções e exposições de arte no Brasil, na Itália, na Polônia, Holanda e nos Estados Unidos. Tem formação em Filosofia, com ênfase em arte; Teologia; além de um mestrado em Gestão Comunicacional. Também realizou outros estudos em iconografia russa, arte contemporânea, teatro e psicanálise. Nascido em 1977, em Minas Gerais, na cidade de Pará de Minas, entende que a arte tem uma força transformadora. Seu trabalho sempre esteve relacionado a questões de caráter e relevância social, no embate contra a exclusão, o preconceito, a discriminação, a exploração cultural e intelectual.

7.6. Bem Móvel e Integrado Óleo sobre Tela



Pará de Minas

Gilka Lage

(foto 15)

Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: SEDE

3 – Acervo: SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas

4 – Propriedade: Pública Municipal

5 – Endereço: Praça Torquato de Almeida, 26

6 – Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

7 – Designação: Mostra Permanente /Acervo

8 – Localização: Casa da Cultura

9 – Espécie: Quadro

10 – Época: 1991

11 – Autoria: Gilka Lage

12 – Origem: Pará de Minas

13 – Procedência: Acervo do artista

14 – Matéria/Técnica: Óleo sobre tela

15 – Marcas/Inscrições/Legendas: Assinatura do autor no canto inferior esquerdo com data de 91.

No verso da peça está escrito: “Depois da queimada, óleo sobre tela, Coxim, Mato Grosso do Sul, Gilka Lage, Belo Horizonte e o telefone da artista”.

16 – Descrição: Obra intitulada “Depois da Queimada”, que retrata árvores e a vegetação no entorno delas queimada.

17 – Dimensões: Quadro com Moldura: altura: 75 cm; largura: 64 cm

18 – Estado de Conservação: (x) Ótimo () Bom () Regular () Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data:

20 – Informações complementares: Obra doada, em 2019, à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional pelos filhos da artista: Evandro Santos Lage (*in memoriam*), Raisia Maria dos Santos Lage, Vânia Maria dos Santos Lage Ribeiro, Maíza Maria dos Santos Lage Barbosa (*ex-secretária municipal de Cultura*), Tânia Maria dos Santos Lage, Osvaldo Santos Lage, Cláudia Maria Lage Santos e Sérgio Santos Lage.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

Elaboração: José Roberto Pereira

Data: 09/2019



7.7. Bem Móvel e Integrado Instalação



Pará de Minas
Instalação
(foto 16)

Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: SEDE

3 – Acervo: SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas

4 – Propriedade: Pública Municipal

5 – Endereço: Praça Torquato de Almeida, 26

6 – Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

7 – Designação: Mostra Permanente /Acervo

8 – Localização: Casa da Cultura

9 – Espécie: Instalação

10 – Época: 2019

11 – Autoria: Alfar Lima, Andréa Bessa, Clotilde Valdez, Deginaldo Miranda, Eloisa Xavier, Gabriel Domingos, Helena Honório, Leah Bethônico, Luiza Yamamura e Rafael Domingos. Suporte de madeira confeccionado por Alderico Moreira da Silva Oliveira e Sebastião Normando dos Santos e a parte de serralheria por Paulo Arinos Gomes dos Reis.

12 – Origem: Pará de Minas

13 – Procedência: Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica.

14 – Matéria/Técnica: Cerâmica e madeira

15 – Marcas/Inscrições/Legendas:

16 – Descrição: 180 trabalhos em cerâmica, presos numa estrutura de madeira por pregos e durepox. Os trabalhos reproduzem folhas e flores de plantas típica da região pará-minense, como, ipê, quaresmeira e algumas frutíferas: araticum, goiabeira, maracujá, cereja-do-campo, pequizeiro, cagaiteira, pêra-do-campo, dentre outras, além de dois sapos pequenos presos em uma folha.

17 – Dimensões:

18 – Estado de Conservação: (x) Ótimo () Bom () Regular () Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data:

20 – Informações complementares: As peças em cerâmica reproduzem parte da flora pará-minense, como o ipê e a quaresmeira, com destaque às plantas frutíferas comestíveis: araticum, goiabeira, maracujá, cereja-do-campo, pequizeiro, cagaiteira, pêra-do-campo, dentre outras. A madeira, usada no suporte para as peças de cerâmica, fazia parte do piso da Casa Maria Capanema, patrimônio tombado em 2002. Em 2018/19 o imóvel passou por reforma e restauração, sendo necessário a remoção de parte do piso original, autorizada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Pará de Minas. Suporte de madeira confeccionado por Alderico Moreira da Silva Oliveira e Sebastião Normando dos Santos e a parte de serralheria por Paulo Arinos Gomes dos Reis. As peças em cerâmica foram produzidas pelo Grupo de Produção de Cerâmica / Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica, dentro das comemorações dos 20 anos de sua fundação. O ofício da arte ceramista, em Pará de Minas, é registrado como bem imaterial desde 2010.

Obs.: A ideia dessa obra surgiu durante uma viagem do Assessor de Cultura José Roberto Pereira e o Secretário M. de Cultura Paulo Duarte aos Emirados Árabes e, durante uma visita ao Museu do Louvre, em Abu-Dhabi, eles se depararam com um quadro em cerâmica, onde estavam retratadas algumas flores do deserto arábico Rub' al-Khali. Ao regressarem para a Pará de Minas, convidaram o Grupo de Produção de Cerâmica para produzirem uma obra que retratasse a flora comestível pará-minense. O trabalho de pesquisa sobre as plantas nativas, complemento da alimentação dos primeiros habitantes patafufu, foi feita pelo Assessor de Cultura José Roberto Pereira.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

Elaboração: José Roberto Pereira

Data: 09/2019



7.8. Bem Móvel e Integrado Óleo sobre Compensado



Pará de Minas
Jerônimo Marcucci 2
(foto 17)

Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

- 1 – **Município:** Pará de Minas
- 2 – **Distrito:** SEDE
- 3 – **Acervo:** SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas
- 4 – **Propriedade:** Pública Municipal
- 5 – **Endereço:** Praça Torquato de Almeida, 26
- 6 – **Responsável:** Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional
- 7 – **Designação:** Mostra Permanente /Acervo
- 8 – **Localização:** Casa da Cultura
- 9 – **Espécie:** Quadro
- 10 – **Época:**
- 11 – **Autoria:** Jerônimo Marcucci
- 12 – **Origem:** Pará de Minas
- 13 – **Procedência:** Acervo particular Ailton Altino da Silva
- 14 – **Matéria/Técnica:** óleo sobre compensado
- 15 – **Marcas/Inscrições/Legendas:** Assinatura do artista no canto inferior esquerdo.
- 16 – **Descrição:** Anjo estilizado, em pose de oração, nas cores amarela, azul, verde, vermelho e preto.
- 17 – **Dimensões:** Quadro com moldura: 0,53 de altura x 0,48 de largura
Quadro sem moldura: 0,27 de altura x 0,22 de largura
- 18 – **Estado de Conservação:** () Ótimo (x) Bom () Regular () Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data: Higienização e colocação de moldura, autorizado por José Roberto Pereira, Assessor de Cultura.

20 – Informações complementares: Obra doada por Ailton Altino da Silva à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação, em 2019. Após a divulgação do evento de 27 de setembro, na imprensa local, quando foram inseridas novas obras na Galeria de Arte Permanente Jerônimo Marcucci, da Casa da Cultura, o sr. Ailton Altino da Silva, abordou José Roberto Pereira, Assessor de Cultura, na rua, e relatou o desejo de doar uma obra do artista que dá nome à galeria, pontuando que seria o melhor lugar para o trabalho ficar exposto. Segundo pesquisas primárias orais feita por José Roberto Pereira, o quadro foi um dos últimos trabalhos do artista.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

Elaboração: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

7.9. Bem Móvel e Integrado Óleo sobre Madeira



Pará de Minas
Jerônimo Marcucci
(foto 18)

Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: SEDE

3 – Acervo: SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas

4 – Propriedade: Pública Municipal

5 – Endereço: Praça Torquato de Almeida, 26

6 – Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

7 – Designação: Mostra Permanente /Acervo

8 – Localização: Casa da Cultura

9 – Espécie: Quadro

10 – Época: 1994

11 – Autoria: Jerônimo Marcucci

12 – Origem: Pará de Minas

13 – Procedência: Acervo Amadeu Mendes / Doação Arlete Mendes

14 – Matéria/Técnica: Óleo sobre Madeira

15 – Marcas/Inscrições/Legendas: Assinatura do artista com ano (94) no canto inferior esquerdo.

16 – Descrição: paisagem marítima abstrata, fazendo alusão de velas ao mar.

17 – Dimensões: 31,5x30,70 cm

18 – Estado de Conservação: () Ótimo () Bom () Regular () Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data:

20 – Informações complementares: Obra doada por Arlete Mendes, 28 de setembro de 2018, à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional para as festividades de inauguração da Galeria de Arte Permanente Jerônimo Marcucci. A peça recebida, pintada em um pedaço de “eucatex”, estava infectada de cupins e bem comprometida devido a uma restauração mal executada, quando ainda pertencia a Arlete Mendes. Após doação a SMCCI a peça passou por uma rigorosa restauração autorizada pelo Assessor de Cultura José Roberto Pereira e realizada pelo artista Evaldo Firmino. Durante dois meses foi realizado um cuidadoso trabalho de retirada de cola branca líquida espalhada pela pintura. Em seguida foi feita a remoção de boa parte de trás do “eucatex” para conter o avanço de cupins. Após esse trabalho as partes danificadas foram preenchidas com uma mistura de cola e serragem. Depois a peça foi submetida a um produto cupinicida. Na pintura foi realizado um trabalho de reconstrução da coloração com tinta a óleo, nas partes comprometidas.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

Elaboração: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

Revisão: José Roberto Pereira

Data: 09/2019



7.10. Bem Móvel e Integrado Obra Aquarela



Pará de Minas
Márcio Flávio da Silva Pinto
(foto 19)
Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

- 1 – Município:** Pará de Minas
- 2 – Distrito:** SEDE
- 3 – Acervo:** SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas
- 4 – Propriedade:** Pública Municipal
- 5 – Endereço:** Praça Torquato de Almeida, 26
- 6 – Responsável:** Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional
- 7 – Designação:** Mostra Permanente /Acervo
- 8 – Localização:** Casa da Cultura
- 9 – Espécie:** Quadro
- 10 – Época:** 1993
- 11 – Autoria:** Márcio Flávio da Silva Pinto
- 12 – Origem:** Pará de Minas
- 13 – Procedência:** Acervo de Sérgio Lage
- 14 – Matéria/Técnica:** Aquarela
- 15 – Marcas/Inscrições/Legendas:** Assinatura do autor no canto inferior direito, datado de 93.
- 16 – Descrição:** Homem com os olhos fechados, apoiado em um buquê de copos-de-leite.
- 17 – Dimensões:** Quadro com Moldura: 44x49 cm
Quadro sem Moldura: 29x34 cm
- 18 – Estado de Conservação:** (x) Ótimo () Bom () Regular () Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data:

20 – Informações complementares: Obra doada à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional por Sérgio Lage, em 2019.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

Elaboração: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

7.11. Bem Móvel e Integrado Óleo sobre Tela



Pará de Minas

Paulinho Moreira (Paulo Roberto Moreira)
(foto 20)

Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: SEDE

3 – Acervo: SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas

4 – Propriedade: Pública Municipal

5 – Endereço: Praça Torquato de Almeida, 26

6 – Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

7 – Designação: Mostra Permanente /Acervo

8 – Localização: Casa da Cultura

9 – Espécie: Quadro

10 – Época: 1983

11 – Autoria: Paulinho Moreira (Paulo Roberto Moreira)

12 – Origem: Pará de Minas

13 – Procedência: Acervo José Aparecido Pinto

14 – Matéria/Técnica: Óleo sobre tela

15 – Marcas/Inscrições/Legendas: Assinatura do autor no canto superior esquerdo com data de 83.

16 – Descrição: Mulher vestida com motivos alegóricos, tribais, com pássaros no canto direito e outros elementos como raio, sol estilizado etc.

17 – Dimensões: Quadro com Moldura: altura: 75 cm; largura: 66 cm

18 – Estado de Conservação: () Ótimo () Bom () Regular () Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data:

20 – Informações complementares: Obra doada à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional por José Aparecido Pinto, servidor municipal / vigia do Prédio Juscelino Kubitschek – Casa da Cultura. A peça foi comprada por José Aparecido Pinto no *Topa Tudo São Benedito*, por R\$200,00. Ao mostrar uma fotografia do quadro para Edna Morato (Gerente da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA), José Aparecido Pinto soube que a obra era de autoria de Paulinho Morato, artista patafufo que faleceu no ano de 2013. A obra ficou em sua posse por quase dez anos. José Aparecido Pinto doou-a à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, em 2019, para ser inserida na Galeria de Arte Permanente Jerônimo Marcucci e ser apreciada por todos.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

Elaboração: José Roberto Pereira

Data: 09/2019



7.12. Bem Móvel e Integrado Obra de Técnica Mista



Pará de Minas
Paulinho Moreira 1998
(foto 21)

Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

- 1 – Município:** Pará de Minas
- 2 – Distrito:** SEDE
- 3 – Acervo:** SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas
- 4 – Propriedade:** Pública Municipal
- 5 – Endereço:** Praça Torquato de Almeida, 26
- 6 – Responsável:** Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional
- 7 – Designação:** Mostra Permanente /Acervo
- 8 – Localização:** Casa da Cultura
- 9 – Espécie:** Quadro
- 10 – Época:** 1998
- 11 – Autoria:** Paulinho Moreira (Paulo Roberto Moreira)
- 12 – Origem:** Pará de Minas
- 13 – Procedência:** Acervo de Janine Mara da Silva Pinto
- 14 – Matéria/Técnica:** Mista
- 15 – Marcas/Inscrições/Legendas:** Assinatura do artista no canto inferior esquerdo.
- 16 – Descrição:** Fundo elaborado em técnica mista, com placas circulares em MDF, com formas geométricas.
- 17 – Dimensões:** Largura 1 m 60 cm; altura 75 cm
- 18 – Estado de Conservação:**
() Ótimo (x) Bom () Regular () Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data:

20 – Informações complementares: Obra doada à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional por Janine Mara da Silva Pinto, em 2019.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

Elaboração: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

7.13. Bem Móvel e Integrado Obra de Técnica Mista



Pará de Minas

Pedro Henriques de Lima

(foto 22)

Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: SEDE

3 – Acervo: SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas

4 – Propriedade: Pública Municipal

5 – Endereço: Praça Torquato de Almeida, 26

6 – Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

7 – Designação: Mostra Permanente /Acervo

8 – Localização: Casa da Cultura

9 – Espécie: Quadro

10 – Época: 1993

11 – Autoria: Pedro Henriques de Lima

12 – Origem: Pará de Minas

13 – Procedência: Acervo do artista

14 – Matéria/Técnica: Monotipia, aguada, guache e nanquim preto.

15 – Marcas/Inscrições/Legendas:

16 – Descrição: Obra intitulada “Quatro Estações”.

17 – Dimensões: largura 88 cm; altura 70 cm. Obra abstrata, com figuras geométricas, círculos e com várias cores: azul, verde, amarelo etc.

18 – Estado de Conservação: (x) Ótimo () Bom () Regular () Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data:

20 – Informações complementares: Obra doada pelo artista à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, em 2019.

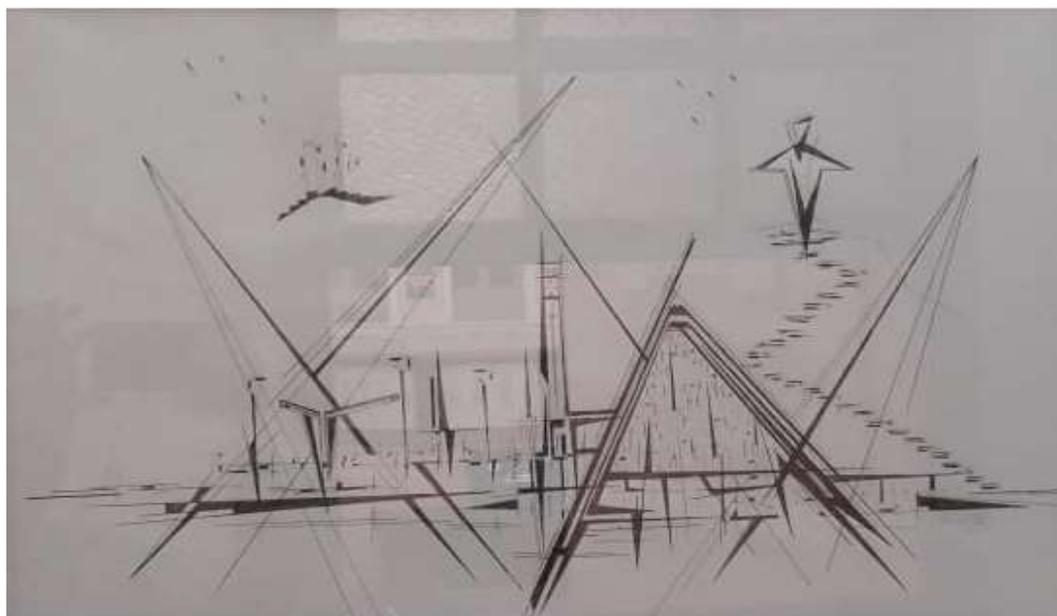
121 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

Elaboração: José Roberto Pereira

Data:09/2019

7.14. Bem Móvel e Integrado Esferográfica sobre Tela



Pará de Minas
Pontos turísticos de Pará de Minas - Osvaldo de Melo Milton
(foto 23)

Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: SEDE

3 – Acervo: SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas

4 – Propriedade: Pública Municipal

5 – Endereço: Praça Torquato de Almeida, 26

6 – Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

7 – Designação: Mostra Permanente /Acervo

8 – Localização: Casa da Cultura

9 – Espécie: Quadro

10 – Época: 2009

11 – Autoria: Osvaldo de Melo Milton

12 – Origem: Pará de Minas

13 – Procedência: Acervo do artista

14 – Matéria/Técnica: Esferográfica sobre tela

15 – Marcas/Inscrições/Legendas: Assinatura do artista no canto inferior direito

16 – Descrição: Pontos turísticos de Pará de Minas: Santuário, Praça da Matriz, Cristo e Serra do Caracol.

17 – Dimensões: 38x58 cm

18 – Estado de Conservação:

() Ótimo

(x) Bom

() Regular

() Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data: Troca de moldura em 2018 / José Roberto Pereira

20 – Informações complementares: Obra concebida a pedido da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional para compor a exposição “Pará de Minas – Um novo Olhar”, comemorativa ao sesquicentenário de Pará de Minas. Doada pelo artista à Secretaria Municipal de Cultura/2009.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 2010

Elaboração: Érica Lúcia Gaede

Data: 2010

Revisão: Gabriel Morgado, José Roberto Pereira, Maiza Lage

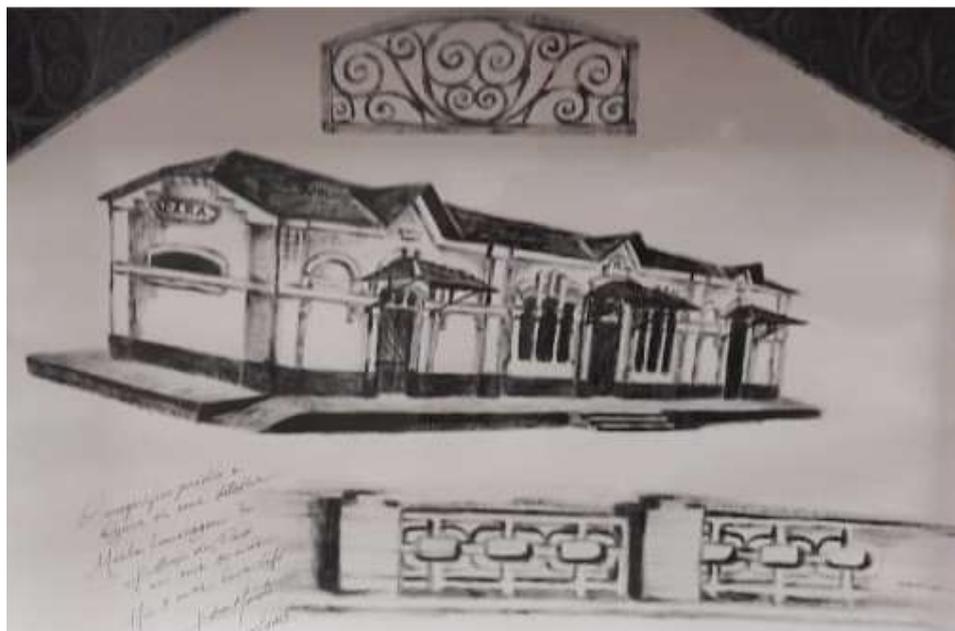
Data: Janeiro/2011

2ª Revisão: José Roberto, Rafaela Medeiros e Maria Amália Arruda

Data: Outubro/2019



7.15. Bem Móvel e Integrado Desenho em Guache sobre Papel



Pará de Minas
Prédio da Estação do Pará - Edna Morato
(foto 24)
Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

- 1 – **Município:** Pará de Minas
- 2 – **Distrito:** SEDE
- 3 – **Acervo:** SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas
- 4 – **Propriedade:** Pública Municipal
- 5 – **Endereço:** Praça Torquato de Almeida, 26
- 6 – **Responsável:** Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional
- 7 – **Designação:** Mostra Permanente /Acervo
- 8 – **Localização:** Casa da Cultura
- 9 – **Espécie:** Quadro
- 10 – **Época:** 2003
- 11 – **Autoria:** Edna Morato
- 12 – **Origem:** Pará de Minas
- 13 – **Procedência:** Acervo da artista
- 14 – **Matéria/Técnica:** Técnica mista, desenho em guache sobre papel
- 15 – **Marcas/Inscrições/Legendas:** Assinatura da artista no canto inferior esquerdo. Texto de doação à Casa da Cultura no canto inferior esquerdo.
- 16 – **Descrição:** Prédio da Estação do Pará e alguns detalhes de fachada, muro, arabescos.
- 17 – **Dimensões:** 30x40 cm

18 – Estado de Conservação: Pequenas reparos na moldura feita por Evaldo Firmino / José Roberto

Pereira

() Ótimo

(x) Bom

() Regular

() Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data: Reparos e pintura na moldura / José Roberto Pereira

20 – Informações complementares: Obra doada pela artista à Secretaria Municipal de Cultura/2004.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 2010

Elaboração: Érica Lúcia Gaede

Data: 2010

Revisão: Gabriel Morgado, José Roberto Pereira, Maiza Lage

Data: Janeiro/2011

2ª Revisão: José Roberto, Rafaela Medeiros e Maria Amália Arruda

Data: Outubro/2019

7.16. Bem Móvel e Integrado Aquarela



Pará de Minas
Raiza Lage 2009
(foto 25)

Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: SEDE

3 – Acervo: SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas

4 – Propriedade: Pública Municipal

5 – Endereço: Praça Torquato de Almeida, 26

6 – Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

7 – Designação: Mostra Permanente /Acervo

8 – Localização: Casa da Cultura

9 – Espécie: Quadro

10 – Época: 2009

11 – Autoria: Raisa Lage

12 – Origem: Belo Horizonte

13 – Procedência: Acervo da artista

14 – Matéria/Técnica: Aquarela

15 – Marcas/Inscrições/Legendas:

16 – Descrição: A obra retrata um muro com uma grade no centro, um telhado com uma copa de uma árvore ao fundo, três coqueiros e no centro um círculo com a inscrição “Pará de Minas / 150 anos é preciso / ter – ser memória”. Ao fundo uma lua envolta em colocação em tons de azul, faz referência ao Cristo Redentor do Município.

17 – Dimensões: 65x40 cm

18 – Estado de Conservação:

(x) Ótimo () Bom () Regular () Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data:

20 – Informações complementares: Obra concebida a pedido da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional para compor a exposição “Pará de Minas – Um novo Olhar”, comemorativa ao sesquicentenário de Pará de Minas. Doada pelo artista à Secretaria Municipal de Cultura / 2009.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 2010

Elaboração: Érica Lúcia Gaede

Data: 2010

Revisão: Gabriel Morgado, José Roberto Pereira, Maiza Lage

Data: Janeiro/2011

2ª Revisão: José Roberto, Rafaela Medeiros e Maria Amália Arruda

Data: Outubro/2019



7.17. Bem Móvel e Integrado Desenho/grafite.



Pará de Minas
Rogério A. Mendonça
(foto 26)

Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

- 1 – **Município:** Pará de Minas
- 2 – **Distrito:** SEDE
- 3 – **Acervo:** SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas
- 4 – **Propriedade:** Pública Municipal
- 5 – **Endereço:** Praça Torquato de Almeida, 26
- 6 – **Responsável:** Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional
- 7 – **Designação:** Mostra Permanente /Acervo
- 8 – **Localização:** Casa da Cultura
- 9 – **Espécie:** Quadro
- 10 – **Época:** 1984
- 11 – **Autoria:** Rogério A. Mendonça
- 12 – **Origem:** Pará de Minas
- 13 – **Procedência:** Acervo do artista
- 14 – **Matéria/Técnica:** Desenho/grafite.
- 15 – **Marcas/Inscrições/Legendas:** Assinatura do autor no canto inferior esquerdo.
- 16 – **Descrição:** Rosto de criança/menino, com os cabelos longos desgranhados.

17 – Dimensões: Quadro com Moldura: 70 cm x 60 cm

18 – Estado de Conservação: () Ótimo (x) Bom () Regular () Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data: A obra do artista Rogério A. Mendonça, foi restaurada por Evaldo Firmino, autorizado pelo Assessor de Cultura José Roberto Pereira e moldurada.

20 – Informações complementares: Obra doada pelo artista à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicacional Institucional, em 2019.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

Elaboração: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

7.18. Bem Móvel e Integrado Dípticos Série “Desmatamento”



Pará de Minas
Vânia Barbosa
(foto 27)

Imagem: José Roberto Pereira – 09/10/2019

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: SEDE

3 – Acervo: SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas

4 – Propriedade: Pública Municipal

5 – Endereço: Praça Torquato de Almeida, 26

6 – Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

7 – Designação: Mostra Permanente /Acervo

8 – Localização: Casa da Cultura

9 – Espécie: Quadros / Dípticos

10 – Época: 2005

11 – Autoria: Vânia Barbosa

12 – Origem: Belo Horizonte

13 – Procedência: Acervo da artista

14 – Matéria/Técnica: Mista sobre madeira

15 – Marcas/Inscrições/Legendas: Assinatura do artista no verso.

16 – Descrição: Série “Desmatamento”

17 – Dimensões: 2 peças de 78x78 cm

18 – Estado de Conservação:

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data:

20 – Informações complementares: Obra doada pela artista à Secretaria Municipal de Cultura/2009.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: 09/2019

Elaboração: Érica Lúcia Gaede

Data: 09/2019

Revisão: Gabriel Morgado, José Roberto Pereira, Maiza Lage

Data: 09/2019

7.19. Bem Móvel e Integrado Gravura Vaso de Flores



Pará de Minas
Vaso de Flores
(foto 30)

Imagem: José Roberto Pereira –
09/10/2019

1 – Município: Pará de Minas

2 – Distrito: SEDE

3 – Acervo: SMCCI / Prefeitura de Pará de Minas

4 – Propriedade: Pública Municipal

5 – Endereço: Praça Torquato de Almeida, 26

6 – Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

7 – Designação: Mostra Permanente /Acervo

8 – Localização: Casa da Cultura

9 – Espécie: Quadro

10 – Época: 2017

11 – Autoria: Yara Tupynambá

12 – Origem: Belo Horizonte

13 – Procedência: Acervo da artista

14 – Matéria/Técnica: Gravura

15 – Marcas/Inscrições/Legendas: “Vaso de Flores” / Assinatura da artista no canto esquerdo, numeração 21/54.

16 – Descrição: Vaso de flores sobre tapete estilizado, tendo ao fundo céu estrelado também estilizado em tons azuis.

17 – Dimensões: 48x66 cm

18 – Estado de Conservação:

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

19 – Intervenções – Responsável / Data: Colocação de Moldura em 2018 / José Roberto Pereira

20 – Informações complementares: Obra doada pela artista em setembro de 2017 por ocasião de sua exposição intitulada “Gravura”, realizada na Casa da Cultura, comemorativa ao mês de aniversário da cidade. A doação se deu após a artista ter conhecimento do acervo de arte pertencente a esta Secretaria.

21 – Levantamento: José Roberto Pereira

Data: Julho / 2019

Elaboração: José Roberto Pereira

Data: Julho / 2019

Revisão: José Roberto Pereira, Maria Amália Arruda

Data: Julho / 2019



8. ATUALIZAÇÃO DE INVENTÁRIO

8.1. Motivação do Inventário

Distrito sede – Seção 2 – Área Rural

A área rural de Pará de Minas é formada por fazendas e povoados, Caetano Preto, Meireles e Guardas, são alguns deles. Provavelmente, os primeiros povoadores destas áreas foram agricultores e criadores de gado que se estabeleceram desordenadamente em toda a região, talvez já na segunda metade do século XVIII, quando se iniciou o fluxo migratório das terras tradicionalmente auríferas para regiões mais favoráveis aos labores da roça.

Na área rural há o predomínio de uma vegetação típica de cerrado, arbustiva, com galhos tortuosos e pastos que são muito utilizados na criação de gado. Ao que tudo indica, no início do seu povoamento, essa área foi muito aproveitada para o desenvolvimento de atividades agropecuárias. Nas regiões onde a pecuária parece ter se desenvolvido mais, como no povoado dos Guardas, existem vestígios de muros muito antigos dividindo propriedades (de forma que o gado não passasse de uma fazenda para a outra, provavelmente construídos por escravos no final do século XVIII e início do século XIX. Existem também vestígios de muros e valas dividindo terrenos no povoado de Meireles e também na área pertencente ao Haras Dona Flor e Fazenda Barreiro (Guardas). Nos Guardas existe ainda a Capela de Santo Antônio (Inventariada em 2001) do final do século XVIII, sendo esta a edificação mais antiga da área rural de Pará de Minas. Além dela existe em toda a área sede de fazendas muito antigas, do final do século XIX e início do XX, e algumas capelas e casas da primeira e da segunda metade do século XX.

Hoje, a área rural de Pará de Minas se destaca economicamente na produção de aves para abate e suínos, mas também na bovinocultura leiteira, bovino cultura de corte, cultivo de tomate, pimentão, milho, café e feijão.

As pesquisas de campo foram realizadas com grande dificuldades, até pela precariedade na localização de fonte e acesso às áreas através de trilhas em mata fechada e ocorrência de inúmeras cercas, gado, riachos sem passagem de transposição (pontes) etc.

A maior parte das informações muitas vezes insubstanciais foram colhidas com moradores, através de entrevistas orais.

A importância do trabalho realizado se deve a tentativa de registro dos bens inventariados na busca de perpetuação de tão importantes memórias históricas.



8.2. FICHA DE INVENTÁRIO DO BEM IMÓVEL SEDE FAZENDA BARREIRO

IPAC MUNICIPAL - DE PARÁ DE MINAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS	
1- Município: Pará de Minas	2- Distrito: Sede
3- Designação: Sede Fazenda Barreiro	
4- Endereço: Povoado de Guardas	
5- Propriedade: Privada	
6- Responsável: Sr. Lineu Braga	
<p>7- Histórico: A edificação que sedia a Fazenda Barreiro, no povoado de Guardas, município de Pará de Minas, é uma construção rústica remanescente do Colonial Mineiro, essencialmente Neo-Colonial, da primeira metade do século XX, herdando tradições construtivas da tipologia do que se construiu nos arredores deste centro-oeste de Minas Gerais, sem mais pretensões arquitetônicas, além do simples fato da edificação da Casa Grande, sede da fazenda.</p> <p>8- Descrição: A construção da sede da Fazenda Barreiro, se define por construção simples, dispondo de sistema construtivo elementar, usufruindo materiais disponíveis na própria região, empregando técnicas construtivas toscas e mesmo rudimentares, objetivando a conquista da forma mais imediata a conformação dos vários espaços necessários ao programa de necessidades da família do fazendeiro de então, cumprindo as necessidades básicas de subsistência. É composta de volumetria horizontal sob cobertura de telhado cerâmico engradado de madeira, coberto por telhas cerâmicas do tipo “francesas”, com desenho modesto em quatro “guas”, delineadas por quatro espigões, antes do qual pende varanda assim coberta, diante da qual considerada frontal, cuja saliência resguarda proteção para as grandes esquadrias de portas de janelas muito marcantes na construção.</p>	
<p>9- Uso Atual: <input checked="" type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Eclesiástico</p> <p>10- Proteção Legal: <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma</p>	
Tombamento:	
11- Estado de Conservação:	
<input type="checkbox"/> Excelente <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Péssimo	

12- Análise do Entorno: Na vertente dos campos da Fazenda Barreiro, numa posição privilegiada de domínio visual da propriedade, a sede edificada dista-se isoladamente de alguns equipamentos de apoio, verdadeiras dependências de serviços do expediente da fazenda, também de características ainda mais rústicas e rudimentares que a sede.

13- Intervenções: A construção da sede da Fazenda Barreiro, no Povoado de Guardas, nos arredores da Sede do Município de Pará de Minas, sofreu ao longo de sua existência apenas intervenções de pequenas adaptações, o que não ocasionou nenhuma descaracterização à sua integridade arquitetônica, mantendo-se, portanto, devidamente íntegra.

14- Análise do Estado de Conservação: O estado de conservação da sede da Fazenda Barreiro é bom, já que passou sempre por intervenções de reformas e adequações de seus espaços.

15- Referências Documentais: Departamento de Cultura/Secretaria Municipal de Cultura, Turismo Esporte e Lazer.

16- Informações Complementares:

17- Documentação Fotográfica:

Fotógrafo: Anderson Marinho Rezende

Filme nº: 4319

Negativo nº: 29

Data: 01/04/04

18- Levantamento: Arquiteto Osvaldo da Fonseca Filho

Data: 01/04/04

19- Elaboração: Arquiteto Osvaldo da Fonseca Filho

Data: 12/04/04



8.2.1. ATUALIZAÇÃO DA FICHA DE INVENTÁRIO DO BEM IMÓVEL SEDE FAZENDA BARREIRO**01. MUNICÍPIO:** Pará de Minas.**02. DISTRITO/POVOADO:** Sede.**03. DESIGNAÇÃO:** Sede da Fazenda Barreiro**04. ENDEREÇO:** Povoado dos Guardas**05. PROPRIEDADE/SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE:** Privada**06. RESPONSÁVEL:** Sr. Lineu Braga**07. SITUAÇÃO DE OCUPAÇÃO:** Própria**08. ANÁLISE DE ENTORNO - Situação e Ambiência:**

A Sede da Fazenda Barreto está situada no Povoado dos Guardas em Pará de Minas, numa posição privilegiada de domínio visual da propriedade, a sede da fazenda encontra-se próxima de alguns equipamentos de apoio, dependências de serviços do expediente da fazenda e da residência do caseiro.

CONSTRUÇÕES ADJACENTES: Duas edículas com espaços de lazer.

EQUIPAMENTOS URBANOS: -

09. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

Para de Minas – MG

Sede da Fazenda Barreiro do Povoado dos Guardas
Vista do exterior da nova Sede da Fazenda Barreiro.

(foto 01)

Imagem: Mateus Fonseca – 16/10/2019



Para de Minas – MG

Sede da Fazenda Barreiro do Povoado dos Guardas
Portas e janelas da edificação original reaproveitadas.

(foto 02)

Imagem: Mateus Fonseca – 16/10/2019



Para de Minas – MG

Sede da Fazenda Barreiro do Povoado dos Guardas
Madeiramento da edificação original reaproveitado.

(foto 03)

Imagem: Mateus Fonseca – 16/10/2019



Para de Minas – MG

Sede da Fazenda Barreiro do Povoado dos Guardas
Piso original reaproveitado na nova construção.

(foto 04)

Imagem: Mateus Fonseca – 16/10/2019



Para de Minas – MG
Sede da Fazenda Barreiro do Povoado dos Guardas
Vestígios da fundação da antiga sede.
(foto 05)
Imagem: Mateus Fonseca – 16/10/2019



Para de Minas – MG
Sede da Fazenda Barreiro do Povoado dos Guardas
Vestígios da fundação da antiga sede.
(foto 06)
Imagem: Mateus Fonseca – 16/10/2019

10. HISTÓRICO

A Edificação que sedia a Fazenda Barreiro, no Povoado de Guardas, município de Pará de Minas, era uma construção rústica remanescente do Colonial Mineiro, essencialmente Neocolonial, da primeira metade do século XX, há sete anos foi demolida e em seu lugar edificada uma nova sede no estilo arquitetônico contemporâneo.

11. USO ATUAL / USOS ANTIGOS: Residencial

12. DESCRIÇÃO

TIPOLOGIA DOMINANTE - Contemporâneo

PARTIDO

Planta: Irregular

Volumetria: Volume de único pavimento que se projeta mais alto pelo volume da caixa d'água.

Implantação: Recuada do alinhamento frontal, afastada das edificações adjacentes.

Terreno: Em aclave.

SISTEMA CONSTRUTIVO

Estruturas: Concreto armado.

Alvenaria: Tijolos cerâmico que recebe reboco em cimento e aplicação de pintura.

Vãos: Enquadramento de madeira e fechamento em vidro e madeira.

Pisos: Madeira e cerâmica.

Forros: -

Cobertura: Telhado estilo colonial, com estrutura de madeira cobertura em telha cerâmica curva.

TIPOLOGIA ESTILÍSTICO-FORMAL

Na presente data, após total reconfiguração, a edificação apresenta características da arquitetura contemporânea mas ainda preserva um pouco da memória do estilo neo-colonial presente nas peças reaproveitadas da antiga sede, itens como portas, janelas e piso o de madeira.



13. PROTEÇÃO LEGAL

Proteção Legal () Registro do Bem Cultural de Natureza Imaterial () Tombamento ()

Entorno do Bem Tombado () Regularização Urbana (x) Outros. Especificar: Bem inventariado.

Instância. () Federal () Estadual (x) Municipal

Situação. (x) Existente () Proposta

Tipo de Proteção. (x) Isolado () Conjunto () Nenhum

Inscrição.

14. ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

(x) Excelente () Bom () Regular () Péssimo

15. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

A edificação está em excelente estado de conservação, dado sua recente construção.

16. FATORES DE DEGRADAÇÃO

-

17. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

-

18. INTERVENÇÕES

A Construção da Sede Fazenda Barreiro, no Povoado de Guardas, nos arredores da Sede do Município de Pará de Minas, sofreu de intervenção descaracterizante, como conta na ata do conselho deliberativo municipal do patrimônio cultural de Pará de Minas do dia 22 de novembro de 2019 a edificação original foi demolida e uma nova sede foi erguida em seu lugar, porém alguns materiais do desmonte da antiga edificação foram reaproveitados.

19. REFERÊNCIAS: BIBLIOGRÁFICAS

Secretária de Cultura e Comunicação Institucional

20. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**22. FICHA TÉCNICA:**

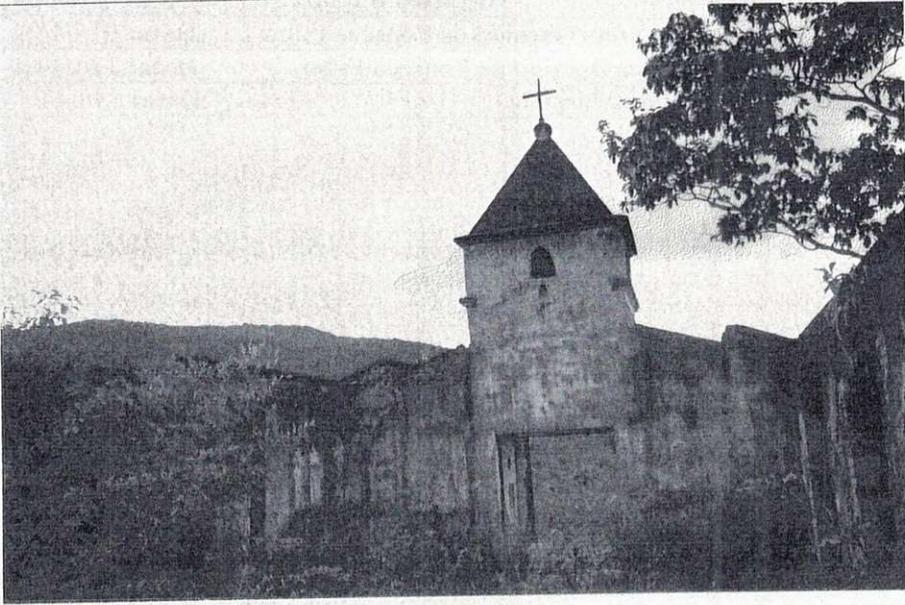
RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG.

Levantamento: Arquiteto Oswaldo da Fonseca Filho - 01/04/2004

Elaboração: Arquiteta Keila da Silva Jordão - 07/10/2019



8.3. FICHA DE INVENTÁRIO DO BEM IMÓVEL RUÍNAS DA IGREJA DO POVOADO DOS GUARDAS

IPAC MUNICIPAL - DE PARÁ DE MINAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS	
1- Município: Pará de Minas	2- Distrito: Sede
3- Designação: Ruínas da Igreja do Povoado dos Guardas	
4- Endereço: povoado de Guardas	
5- Propriedade: Privada Eclesiástica	
6- Responsável: Paróquia de São Pedro	
7- Histórico: As ruínas da Igreja do Povoado dos Guardas remanescem da mistura de estilos entre Neo-Gótico e Românico, resultando em ecletismo que se define estilisticamente Neo-Gótico e formalmente Românico. dada a elevação de seus elementos construtivos e inserção de resquícios de esquadrias em arco ogival numa menção Gótica, e, num arremedo Românico em função da técnica construtiva primitiva por sua vez, baseada em alvenaria auto-portante de largas dimensões, ocasionando à edificação de então compacidade e volume com densidade absurda presa pela lei da gravidade. Não há, pelo menos, até onde é sabido, registro sobre a data de construção da Igreja arruinada e nem mesmo de seu abandono, o que desperta imenso interesse por tais índices, uma vez que a ruína se encontra isolada da povoação. Uma relíquia mística, resguarda mistério e requer investigação.	
8- Descrição: Numa serenidade típica das ruínas abandonadas, a antiga Igreja do Povoado dos Guardas abriga em seu silêncio atmosfera da plenitude de um povo próspero, ciente das metáforas que aludem o poder da religiosidade para uma comunidade fervorosa. A construção de dimensões razoáveis tem partido arquitetônico de base retangular, com o pronunciamento movimentado de retábulo da fachada frontal considerada principal, sustentando uma torre de altura estranhamente baixa – o que “romaniza” a solução gótica da proposta – que certamente conformava o coro da Igreja, o que dinamiza a volumetria da edificação e uma vez mais, sugere a forma como tal construção foi concebida. O espaço interno definira com objetividade a nave central e única da Igreja. A inserção dos vãos de esquadrias em arco ogival na porta de acesso principal da fachada frontal, e, de janelas de arco pleno e também ogival nas fachadas laterais, num trejeito eclético, formulam criteriosamente cheios e vazados, separados pela marcação da estrutura lateral dos contrafortes da edificação, essencialmente góticos, sobre a qual deveria repousar telhado em duas “águas”, numa conformação em “capa-de-cangalha” com inclinação suave, recoberta por telhas possivelmente cerâmicas sobre engradamento certamente de madeira, por sua vez camuflado por frontão estilizado encimado pela torre junto à fachada frontal. Sua implantação já em terreno retomado pela vegetação nativa, posta-se sem demais explicações isoladamente da povoação nas proximidades do Povoado de Guardas.	
9- Uso Atual: <input type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Comercial <input checked="" type="checkbox"/> Eclesiástico	
10- Proteção Legal: <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	
11- Estado de Conservação: <input type="checkbox"/> Excelente <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	

12- Análise do Entorno: O entorno das ruínas da Igreja do Povoado de Guardas é a própria natureza em sua condição primitiva.

13- Intervenções: Sem registros palpáveis de sua originalidade, seria um despropósito afirmar qualquer tipo de intervenção eventualmente ocorrido nas ruínas da Igreja do Povoado de Guardas.

14- Análise do Estado de Conservação: O estado de conservação é evidentemente arruinado, carente de levantamento de dados, almejando simplesmente tal e qual se encontram, sua preservação e conservação segundo os critérios estabelecidos pelo IEPHA-MG, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

15- Referências Documentais: Departamento de Cultura/Secretaria Municipal de Cultura, Turismo Esporte e Lazer.

16- Informações Complementares: Urge, sem mais delongas, o tombamento das ruínas da Igreja do Povoado dos Guardas.

17- Documentação Fotográfica:

Fotógrafo: Anderson Marinho Rezende

Filme nº: 4319

Negativo nº: 34A

Data: 01/04/04

18- Levantamento: Arquiteto Osvaldo da Fonseca Filho

Data: 01/04/04

19- Elaboração: Arquiteto Osvaldo da Fonseca Filho

Data: 12/04/04

20- Revisão: Edna Morato Marinho

Data: 14/04/04



8.3.1. ATUALIZAÇÃO DA FICHA DE INVENTÁRIO DO BEM IMÓVEL RUÍNAS DA IGREJA DO POVOADO DOS GUARDAS

01. MUNICÍPIO: Pará de Minas.

02. DISTRITO/POVOADO: Sede.

03. DESIGNAÇÃO: Ruínas da Igreja do Povoado dos Guardas

04. ENDEREÇO: Povoado dos Guardas

05. PROPRIEDADE/SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE: Privada Eclesiástica

06. RESPONSÁVEL: Padre Rodrigo Vieira da Silva - Paróquia de Sant'ana

07. SITUAÇÃO DE OCUPAÇÃO: Própria

08. ANÁLISE DE ENTORNO - Situação e Ambiência:

O entorno das ruínas da Igreja do Povoado de Guardas é a própria natureza em sua condição primitiva.

CONSTRUÇÕES ADJACENTES: Campo de Futebol

EQUIPAMENTOS URBANOS: Escola Dona Neném Coutinho

09. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Para de Minas – MG

Ruínas da Igreja Povoado dos Guardas
Vista do exterior da igreja em meio a vegetação nativa.
(foto 01)

Imagem: Mateus Fonseca – 10/10/2019



Para de Minas – MG

Ruínas da Igreja Povoado dos Guardas
Vista do interior da igreja tomada pelo mato.
(foto 02)

Imagem: Mateus Fonseca – 10/10/2019



Para de Minas – MG

Ruínas da Igreja Povoado dos Guardas
Vista da alvenaria com seu reboco deteriorado e expondo o tijolo de barro as intempéries do tempo.
(foto 03)

Imagem: Mateus Fonseca – 10/10/2019



Para de Minas – MG

Ruínas da Igreja Povoado dos Guardas
Vista do lateral direita, o bem em deterioração.
(foto 04)

Imagem: Mateus Fonseca – 10/10/2019



Para de Minas – MG
Ruínas da Igreja Povoado dos Guardas
Vista da ruínas da igreja aos fundos do campo de futebol
(foto 05)
Imagem: Mateus Fonseca – 10/10/2019

10. HISTÓRICO

As Ruínas da Igreja do Povoado dos Guardas remanescem da mistura de estilos entre Neo-gótico e Românico, resultando um ecletismo que se define estilisticamente Neo-gótico e formalmente Românico, dada a elevação de seus elementos construtivos e inserção de resquícios de esquadrias em arcos ogivais numa menção Gótica, e, num arremedo Românico em função da técnica construtiva primitiva por sua vez, baseada em alvenaria autoportante de largas dimensões, ocasionando à edificação de então compacidade e volume com densidade absurda presa pela lei da gravidade.

Não se pode precisar a data de sua construção mas segundo relatos ela é datada dos anos quarenta, e teve uma curta vida útil e regrada de mistério e misticismo, de acordo com a história difundida na comunidade. A sua construção se deu para abrigar a imagem de Santo Antônio que anos antes fora encontrada nas redondezas. O santo já possuía uma capela erguida em seu nome, porém estaria arruinando-se, portanto soergueram esta nova Igreja. O que conta o relato é que após a Igreja edificada, no dia seguinte a mudança a escultura de Santo Antônio retornava misteriosamente à antiga capela, algumas tentativas sucederam e o mesmo se repetia até o definitivo abandono da Igreja nova.

11. USO ATUAL / USOS ANTIGOS: Sem uso

12. DESCRIÇÃO

TIPOLOGIA DOMINANTE – Estilisticamente Neo-gótico e formalmente Românico

PARTIDO

Planta: Base retangular

Volumetria: Pavimento térreo, fachada principal tem uma torre central baixa, sobre retabulo em madeira e alvenaria de tijolo de barro.

Implantação: Sua Implantação já em terreno retomado pela vegetação nativa, posta-se sem demais explicações isoladamente da povoação nas proximidades do Povoado dos Guardas.

Terreno: Plano



SISTEMA CONSTRUTIVO

Estruturas: alvenaria autoportante de largas dimensões (tijolo de barro)

Alvenaria: As paredes internas e externas são de tijolos de barros autoportante e recebem revestimento em reboco que sem encontra deteriorado.

Vãos: Vãos de esquadrias em arco pleno e também ogival nas fachadas laterais, num trejeito eclético, formulam criteriosamente cheios e vazados, separados pela marcação da estrutura lateral dos contrafortes da edificação.

Pisos: Cimentado

Forros: Não existe

Cobertura: As ruínas da igreja não possui cobertura, mas há indícios que sobre a edificação da nave repousava um telhado de duas águas, numa conformação me “capa-de-cangalha” com inclinação suave, recoberta por telhas possivelmente cerâmica sobre engradamento certamente de madeira, por sua vez camuflado por frontão estilizado encimado pela torre junto à fachada frontal.

TIPOLOGIA ESTILÍSTICO FORMAL

As Ruínas da Igreja do Povoado dos Guardas, remanescente da mistura de estilos entre Neo-gótico e Românico resultando em um ecletismo que se define estilisticamente Neo-gótico e formalmente Românico dada as elevações de seus elementos construtivos e inserção de resquícios de esquadrias em arco ogival numa menção Gótica, e , num arremedo Românico em função da técnica construtiva primitiva por sua vez baseada em alvenaria autoportante de largas dimensões, ocasionando à edificação de então compacidade e volume com densidade absurda presa pela lei da gravidade. Na fachada frontal considerada principal possui o pronunciamento movimento de retábulo, sustentando uma torre de altura extramente baixa, o que “romaniza” a solução gótica da proposta – que certamente defrontava o coro da Igreja, que dinamiza a volumetria da edificação e uma vez mais, sugere a leveza como tal construção foi concebida.

13. PROTEÇÃO LEGAL

Proteção Legal () Registro do Bem Cultural de Natureza Imaterial () Tombamento () Entorno do Bem Tombado () Regularização Urbana (x) Outros. Especificar: Bem inventariado.

Instância. () Federal () Estadual (x) Municipal

Situação. (x) Existente () Proposta

Tipo de Proteção. (x) Isolado () Conjunto () Nenhum

Inscrição.

14. ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

() Excelente () Bom (x) Regular () Péssimo

15. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

O estado de conservação é evidentemente arruinado, carente de levantamentos de dados, almejando simplesmente tal e qual se encontram sua preservação e conservação, segundo os critérios estabelecidos pelo IEPHA-MG, instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.



16. FATORES DE DEGRADAÇÃO

Os principais fatores de degradação identificados são relativos ao desgaste natural dos materiais e a falta de manutenção e intervenção para conter a deterioração da mesma.

17. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

A conservação da edificação pode ser feita a partir da manutenção e vistoria dos seus elementos construtivos, executando-se periodicamente:

- Tratamento e limpeza de elementos com medida de proteger de maior degradação;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Placas informativas com histórico do bem;
- Placas com medidas de segurança e afastamento dos mesmos.

18. INTERVENÇÕES

Sem registro palpáveis de sua originalidade, seria um despropósito afirmar qualquer tipo de intervenção eventualmente ocorrido nas ruínas da Igreja do Povoado de Guardas.

19. REFERÊNCIAS: BIBLIOGRÁFICAS

Secretária de Cultura e Comunicação Institucional

20. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Nos dias atuais, as Ruínas da Igreja do Povoado dos Guardas são de responsabilidade do Padre Rodrigo Vieira a Silva, Pároco da Paróquia de Sant'ana da cidade de Onça de Pitangui, segundo a divisão paroquial da diocese de Divinópolis.

22. FICHA TÉCNICA:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG.

Levantamento: Arquiteto Oswaldo da Fonseca Filho - 01/04/2004

Elaboração: Arquiteta Keila da Silva Jordão - 08/10/2019



8.4. FICHA DE INVENTÁRIO DO BEM IMÓVEL CAPELA DE SANTO ANTÔNIO

CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PARÁ DE MINAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS	
1- Município: Pará de Minas	2- Distrito: Guardas
3- Designação: Capela de Santo Antônio	
4- Endereço: Povoado de Guardas	
5- Propriedade: Particular	
6- Responsável: Sr. Júlio Coutinho Melo Franco	
<p>7- Histórico: A capela de Santo Antônio remonta ao passado longinquo do Povoado dos Guardas, distrito de Pará de Minas; remanesce do Barroco que por esses domínios de Minas Gerais atingiu seu apogeu. Foi construída em 20 de junho de 1745 e cumpriu por toda sua história, até os dias de hoje, o ponto de encontro religioso de seu povo. As celebrações acontecem sempre uma vez por mês na primeira quinta-feira, o celebrante é emprestado do município próximo Onça de Pitangui. A Festividade habitual sempre acontece no dia de seu padroeiro, Santo Antônio, com forró e fogueira.</p>	
<p>8- Descrição: É uma construção de dimensões restritas que comporta poucos fiéis em seu recinto e por isso é implantada num largo que permite maiores aglomerações em festividades religiosas ocasionais. A volumetria é compacta e pode ser simplesmente narrada pela marcação da estrutura aparente de madeira pintada dos barrotes, nos baldrames, esteios e arquivases que apóiam o telhado de “duas-águas” em “capa-de-cangalha” e coberto com telhas cerâmicas; e, vedações em alvenaria de “pau-a-pique”, rebocadas com a “taipa-de-pilão”. As esquadrias de portas e janelas são talhadas em madeira maciça no arranjo “saia-e-camisa”, sendo que a porta principal de acesso à Capela, disposta na fachada frontal, merece almofadas diamantadas esculpidas nas folhas duplas da porta.</p>	
<p>9- Uso Atual:</p> <p><input type="checkbox"/> Residencial</p> <p><input type="checkbox"/> Institucional</p> <p><input type="checkbox"/> Industrial</p> <p><input type="checkbox"/> Serviço</p> <p><input type="checkbox"/> Comercial</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Eclesiástico</p>	
<p>10- Proteção Legal:</p> <p><input type="checkbox"/> Federal</p> <p><input type="checkbox"/> Estadual</p> <p><input type="checkbox"/> Municipal</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma</p>	
Tombamento:	
11- Estado de Conservação:	
<p><input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Péssimo</p>	

12- Análise do Entorno: O entorno da Capela de Santo Antônio do distrito de Guardas, é a linha do horizonte, já que está inserida num contexto de natureza do cerrado mineiro. Há uma edificação residencial nas imediações, que não interfere absolutamente na volumetria da Capela. Posta-se isolada, à deriva do descampado. É improvável sua substituição.

13- Intervenções: Houve algumas intervenções executadas pelos próprios moradores da região ao longo do tempo, realizadas sem os devidos critérios de restauro e conservação, como a substituição de parte do engradamento do telhado e das respectivas telhas cerâmicas artesanais por telhas cerâmicas tipo “capa-e-bica” curvas e industrializadas, o que não descaracterizou terminantemente a construção, já que o arranjo do desenho original do telhado foi mantido.

14- Análise do Estado de Conservação: O estado de conservação da Capela é regular, sabendo-se que é um imóvel resguardado pela gente simples do povoado. Carece alguns cuidados de manutenção que visem a preservação e conservação dos valores sobretudo históricos da construção.

15- Referências Documentais: Levantamento fotográfico.

16- Informações Complementares: -x-

17- Documentação Fotográfica: Cons.Delib.Mun.Patrimônio Cultural P.M.

Fotógrafo: Anderson Marinho Rezende

Filme nº: 02

Negativo nº: 04

Data: 15/01/01

18- Levantamento: Arquiteto Osvaldo da Fonseca Filho

Data: 26/01/01

19- Elaboração: Arquiteto Osvaldo da Fonseca Filho

Data: 10/03/01

20- Revisão: Zilvânia Ferreira Gonçalves de Faria

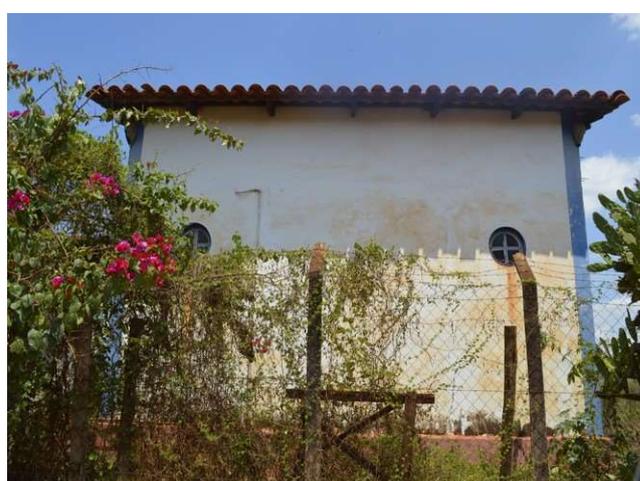
Data: 12/03/01

8.4.1. ATUALIZAÇÃO DE FICHA DE INVENTÁRIO DO BEM IMÓVEL CAPELA DE SANTO ANTÔNIO**01. MUNICÍPIO:** Pará de Minas.**02. DISTRITO/POVOADO:** Sede.**03. DESIGNAÇÃO:** Capela de Santo Antônio**04. ENDEREÇO:** Povoado de Guardas**05. PROPRIEDADE/SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE:** Privada Eclesiástica**06. RESPONSÁVEL:** Paróquia de Nossa Senhora da Piedade**07. SITUAÇÃO DE OCUPAÇÃO:** Próprio.**08. ANÁLISE DE ENTORNO - Situação e Ambiência:**

No entorno imediato da edificação da Capela de Santo Antônio do povoado de Guardas, no município de Para de Minas dispõe-se a Sede da Fazenda de Guardas a sua esquerda, e a sua direita um pouco mais afastada uma modesta casa típica de zona rural, considerando um entorno mais abrangente encontra-se a Escola Dona Neném Coutinho, as ruínas da antiga fábrica de linguíça e as Ruínas da Igreja, bem também inventariado. As poucas edificações que circundam o bem não interferem no volume da Capela.

CONSTRUÇÕES ADJACENTES: Anexo dispendo de instalações sanitárias e cozinha.**EQUIPAMENTOS URBANOS:** Escola Dona Neném Coutinho.**09. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA**

Para de Minas – MG
Capela de Santo Antônio do Povoado de Guardas
Fachada frontal da Capela.
(foto 01)
Imagem: Mateus Fonseca - 16/10/2019



Para de Minas – MG
Capela de Santo Antônio do Povoado de Guardas
Fachada posterior da Capela.
(foto 02)
Imagem: Mateus Fonseca - 16/10/2019



Para de Minas – MG
Capela de Santo Antônio do Povoado de Guardas
Vista lateral esquerda com
gradil que delimita o terreno da capela.
(foto 03)
Imagem: Mateus Fonseca - 16/10/2019



Para de Minas – MG
Capela de Santo Antônio do Povoado de Guardas
Vista lateral direita do bem, onde localiza-se .
o anexo e o portão de entrada.
(foto 04)
Imagem: Mateus Fonseca - 16/10/2019



Para de Minas – MG
Capela de Santo Antônio do Povoado de Guardas
Vista da Capela pela via de acesso.
(foto 05)
Imagem: Mateus Fonseca - 16/10/2019

10. HISTÓRICO

A Capela de Santo Antônio do Povoado de Guardas, zona rural do município de Pará de Minas, foi soerguida para abrigar a imagem do santo de mesmo nome que fora encontrada nas redondezas. A Capela se situa nas adjacências da sede fazenda dos Guardas, o então proprietário das terras, Tenente Júlio Melo Franco, foi quem subsidiou a construção da mesma e determinou o local a se construir, que seria próximo de onde o santo fora encontrado. Segundo relatos, passado anos de construção, a capela encontrava-se em constante degradação devido a ação tempo, por decisão do próprio Júlio Melo Franco, uma nova igreja foi edificada a alguns metros da capela então decadente e o Santo Antônio foi transferido para lá. O que conta o relato é que no dia seguinte a mudança, a imagem do santo retornou misteriosamente à antiga capela, e por vezes tentaram colocá-lo na igreja nova e mesmo se repetia até decidirem abandonar a igreja e permanecer na antiga capela. A história de mistério e religiosidade que envolve a Capela de Santo Antônio permanece viva no imaginário da comunidade ressaltando a importância da mesma na vida dessas pessoas.

11. USO ATUAL / USOS ANTIGOS: Eclesiástico.

12. DESCRIÇÃO

TIPOLOGIA DOMINANTE – Colonial.

PARTIDO

Planta: De base retangular que define a pequena nave central e única da Capela.

Volumetria: Seu volume é de um pé direito porém mais alongado, que torna mais evidente sua forma retangular compacta, Possui frontão que não ostenta adornos na fachada considerada principal.

Implantação: Leve afastamento da via na fachada posterior,

Terreno: Alto de um aclave pouco acentuado, ocupa uma porção com declividade quase desconsideráveis.

SISTEMA CONSTRUTIVO

Estruturas: Mista (estrutura de madeira e taipa de mão autoportante).

Alvenaria: As paredes internas e externas de taipa de mão que recebeu reboco de barro e camada pictórica.

Vãos: Vãos e fechamentos em madeira pintada com tinta a óleo.

Pisos: Piso de cerâmica vermelha.

Forros: Forro de madeira com aplicação de pintura artística.

Cobertura: Telhado de três águas com estrutura de madeira encimada por cobertura de telhas cerâmicas curvas.

TIPOLOGIA ESTILÍSTICO-FORMAL

A construção possui dimensões restritas e partido arquitetônico retangular que projeta um volume ligeiramente alongado, a cobertura de apenas três águas provoca uma cadência



original na volumetria que possui a fachada frontal mais alongada em relação a fachada posterior. Desprovida de adornos sinuosos sua simplicidade remete diretamente ao estilo colonial com alvenarias limpas e a marcação da estrutura de madeira. É econômica na inserção de janelas, existem apenas duas na fachada tida como principal, e dois óculos na fachada posterior.

13. PROTEÇÃO LEGAL

Proteção Legal Registro do Bem Cultural de Natureza Imaterial Tombamento () Entorno do Bem Tombado Regularização Urbana Outros. Especificar: Bem inventariado.

Instância. Federal Estadual Municipal

Situação. Existente Proposta

Tipo de Proteção. Isolado Conjunto Nenhum

14. ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Excelente Bom Regular Péssimo

15. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

O estado de conservação da Capela de Santo Antônio pode ser considerado bom, a comunidade que tem muito apreço pelo bem se dispõe a conservá-lo da melhor maneira que lhes é possível, porém não possuem o conhecimento das técnicas de preservação recomendados pelo IEPHA-MG.

16. FATORES DE DEGRADAÇÃO

Os principais fatores de degradação identificados são relativos ao desgaste natural dos materiais e à falta de manutenção adequada.

17. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

A conservação da edificação pode ser feita a partir da manutenção e vistoria dos seus elementos construtivos, executando-se periodicamente:

- Inspeção periódica da cobertura com manutenção de telhas para evitar infiltrações provenientes do telhado;
- Inspeção do madeiramento da cobertura para identificar a presença de peças danificadas ou sinais de infestação por insetos xilófagos e substituição das peças danificadas;
- Recuperação das trincas nas alvenarias;
- Recuperação do reboco danificado;
- Execução de pintura de revitalização das paredes externas e internas sempre que necessário;
- Tratamento e limpeza de elementos com presença de mofo e umidade;
- Restauração das esquadrias danificadas;



- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado.

18. INTERVENÇÕES

A Capela de Santo Antônio do povoado de Guardas sofreu ao longo de sua história duas reformas significativas, mas a estrutura formal original da capela, ainda que rudimentar aparentava-se com a forma atual. A primeira intervenção ocorreu após o retorno definitivo da escultura de Santo Antônio à capela, em meados dos anos quarenta, que requalificou a edificação que se encontrava degradada. Nos últimos vinte anos a Capela de Santo Antônio passou por nova restauração. As intervenções sofridas só contribuíram para preservação do bem, não ocasionasse descaracterização de sua integridade arquitetônica.

19. REFERÊNCIAS: BIBLIOGRÁFICAS

Secretária de Cultura e Comunicação Institucional

20. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG.

Levantamento: Edna Morato Marinho- 24/03/2004

Elaboração: Arquiteta Keila da Silva Jordão - 08/10/2019



8.5. FICHA DE INVENTÁRIO DE BEM CULTURAL MURO DE PEDRAS- POVOADO DOS GUARDAS

ROTEIRO DE INVENTÁRIOS/2004

Registros da Pesquisa de Campo

Distrito Sede – Seção 1 – Área Rural

Detalhes das características da região

Um dos muros de pedras resgistrados na região: século XVIII/XIX

Extensão aproximada: 20m descontínuos

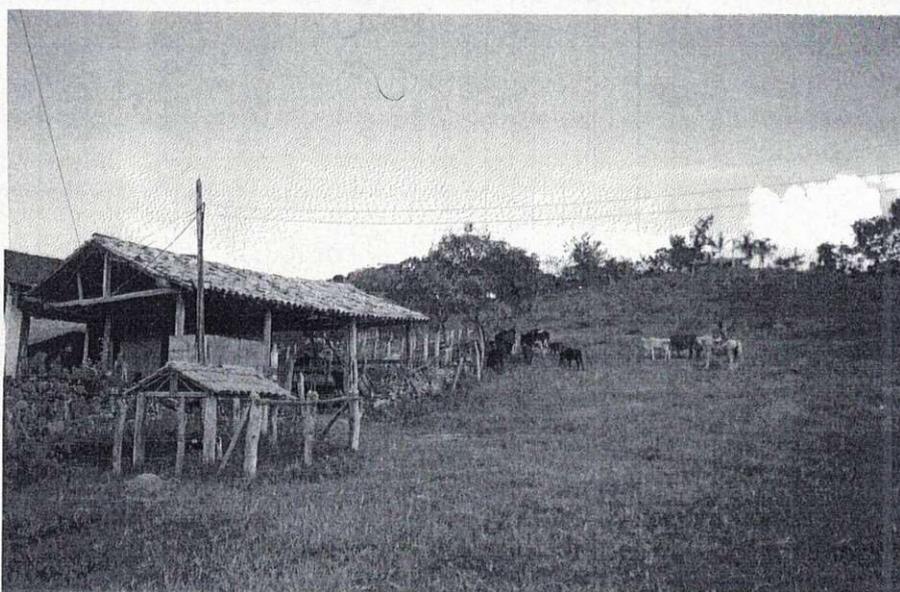
Vestígios do trabalho escravo na região

Localização: Povoado de Guardas

Fazenda Barreiro: propriedade particular Sr. Lineu Braga

Há grande ocorrência de muros no Povoado de Guardas (um dos mais antigos da região)

Muro dentro da fazenda Barreiro



Detalhe de sua constituição.



IPAC MUNICIPAL – PARA DE MINAS
ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

Município: Pará de Minas

2- Distrito: Sede

Designação: Muro de pedras

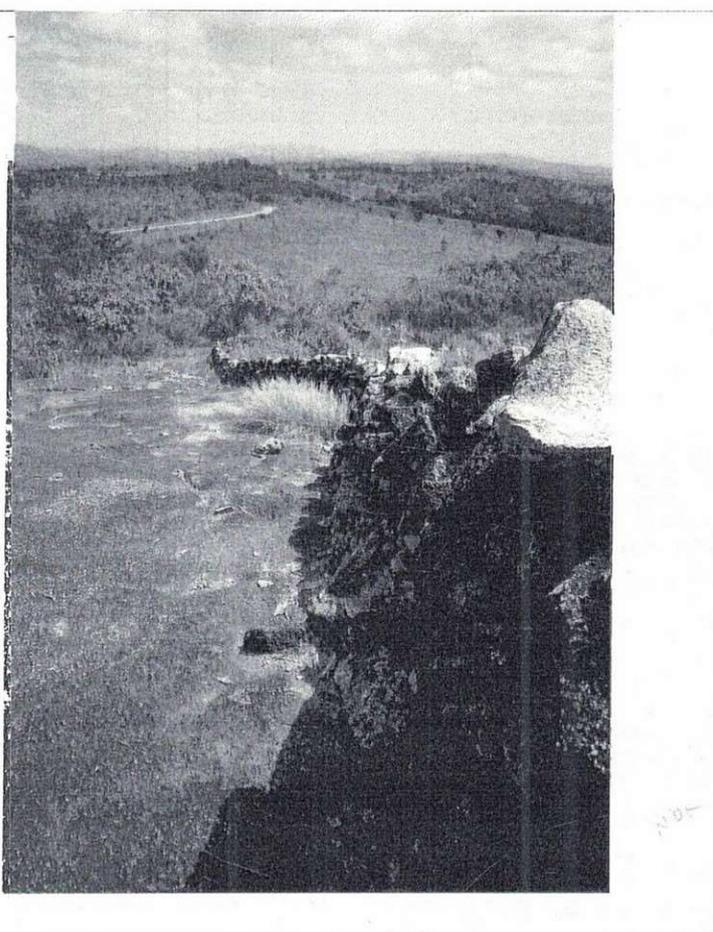
Endereço: Área Rural do Distrito Sede (Povoados e fazendas que circundam a área urbana)

Propriedade: Do proprietário do terreno onde se encontram

Responsável:

Histórico: Não há nenhum registro até o momento

Descrição: Muros de pedras sobrepostas em sua maioria, sem vestígios, de argamassa medindo aproximadamente 0,60m de largura e entre 1,0 e 1,20m de altura. As pedras usadas na edificação dos muros tem pesos variados entre 1 e 20 kg ou mais. Com extensões também variadas, às vezes retalhados ou podendo chegar a se estender por quilômetros sem falhas. São irregulares e tortuosos

<p>Uso Atual: Residencial Institucional Industrial Serviço Comercial Outros</p> <p>Proteção Legal: Federal Estadual Municipal Nenhuma</p>	<p>Muros de pedras Extensão aproximada: 500m Localização: Haras Dona Flor Propriedade: Particular Sr. Nelson Melo Franco Área Rural: Distrito Sede</p>	
---	--	---

Estado de Conservação:

Excelente
Regular

(X) Bom
() Péssimo



12- Análise do Entorno: Terrenos sobre colinas, geralmente com incidência próxima da fonte de matéria prima (pedreira). Hoje pode-se notar a existência destes muros geralmente em terrenos fora dos perímetros urbanos, regiões de fazendas ou pequenos povoados. Em geral há ocorrências em locais de difícil acesso, com matas fechadas.
Tivemos informações orais da existência de apenas um destes muros dentro do perímetro urbano do município, que estaria situado sobre a Serra do Bahia (ou Serra da Torre)

13- Intervenções: Descaracterizantes, naturais pela ação do tempo e dos fenômenos da natureza como as chuvas, e de vândalos pelo simples prazer de destruição/sem às vezes se darem conta do valor histórico e temporal da estrutura.

14- Análise do Estado de Conservação: Locais onde há acesso facilitado de pessoas e mais próximos de centros urbanos estão mais sujeitos a danos por ação de vândalos. Outros locais onde há formação de grandes enxurradas devido às chuvas (pedreiras íngremes) estão sujeita à ação das águas, desmoronamentos. Muitos muros conservam-se preservados pela própria resistência estrutural que apresentam.

15- Referências documentais:

16- Informações complementares: Apesar de não encontrarmos nenhum registro textual das edificações destes muros de pedras, acredita-se que representam vestígios da mão de obra escrava durante o século XIX, nesta região, época em que se fortaleceram as fazendas agropecuárias por aqui. Tendo servido os muros e as valas (também muito usadas) para a delimitação de terras e confinamento de gado. É interessante notar que grande parte destes muros continuam desempenhando nos dias atuais, sua função de divisor de terras fator que contribui para sua preservação.

29- Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Anderson Rezende Marinho Filme n°: 4311 Negativo n°: 30A	Data: 23/03/2004
30- Levantamento: Edna Morato Marinho	Data: 24/03/2004
31- Elaboração: Edna Morato Marinho	Data: 24/03/2004
32- Revisão: Flávio Marcus da Silva	Data: 01/04/2004



8.5.1. ATUALIZAÇÃO DE FICHA DE INVENTÁRIO DE BEM CULTURAL MURO DE PEDRAS- POVOADO DOS GUARDAS

01. MUNICÍPIO: Pará de Minas.

02. DISTRITO/POVOADO: Sede.

03. DESIGNAÇÃO: Muro de Pedras – Povoado dos Guardas

04. ENDEREÇO: Área Rural do Distrito Sede (Povoado e fazenda que circundam a área urbana) – Fazenda Barreiro - Povoado dos Guardas

05. PROPRIEDADE/SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE: Particular

06. RESPONSÁVEL: Sr. Lineu Braga

07. SITUAÇÃO DE OCUPAÇÃO: Própria

08. ANÁLISE DE ENTORNO - Situação e Ambiência:

O Muro de Pedras da Fazenda Barreiro que se situa no Povoado de Guardas no Município de Pará de Minas, faz a divisa entre o terreno e a via, esta extensão de muro finda-se as margens do lago pertencente a fazenda, o segundo muro, este mais defasado com remendos em cerca de arame dista-se aproximadamente quinze metros da residência do caseiro, impede o avanço do gado para área residencial.

CONSTRUÇÕES ADJACENTES: Sede da fazenda, residência do caseiro e dependências de serviços do expediente da fazenda.

EQUIPAMENTOS URBANOS: -

09. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

Para de Minas – MG
Muro de Pedras – Povoado dos Guardas
Muro que faz divisa com a via, face frontal.
(foto 01)

Imagem: Mateus Fonseca - 16/10/2019



Para de Minas – MG
Muro de Pedras – Povoado dos Guardas
Muro que faz divisa com a via, face posterior.
(foto 02)

Imagem: Mateus Fonseca - 16/10/2019



Para de Minas – MG
Muro de Pedras – Povoado dos Guardas
Muro que faz contenção do gado, face frontal .
(foto 03)
Imagem: Mateus Fonseca - 16/10/2019



Para de Minas – MG
Muro de Pedras – Povoado dos Guardas
Muro que faz contenção do gado, face posterior.
(foto 04)
Imagem: Mateus Fonseca - 16/10/2019

10. HISTÓRICO

Apesar de não encontrarmos nenhum registro textual das edificações destes muros de pedras, acredita-se que representam vestígios de mão e obra escrava durante o século XIX, nesta região, na época em que se fortaleceram as atividades agropecuárias por aqui. Tendo servido os muros e as valas (também muito usadas) para a delimitação de terras e confinamento de gados. É interessante notar que grande parte destes muros continua, desempenhando nos dias atuais, sua função de divisor de terras fator que contribui para sua preservação.

11. USO ATUAL / USOS ANTIGOS: divisão de propriedades

12. DESCRIÇÃO

TIPOLOGIA DOMINANTE – Pedras sobrepostas e intertravadas

PARTIDO

Planta: Linear

Volumetria: Altura do muro varia de 60 cm a 120 cm de altura

Implantação: Extensão aproximada de 20m descontínuos

Terreno: Leve declividade

SISTEMA CONSTRUTIVO

Estruturas: Pedras sobrepostas e intertravadas sem vestígio de uso de argamassa em alturas variadas de 60 cm a 120 cm.

Alvenaria: Pedras usadas na edificação dos muros tem peso variado de 1 e 20 kg ou mais. Com extensões também variadas. São irregulares e tortuosas.

Vãos: -

Pisos: -

Forros: -

Cobertura: -



TIPOLOGIA ESTILÍSTICO FORMAL -

13. PROTEÇÃO LEGAL

Proteção Legal () Registro do Bem Cultural de Natureza Imaterial () Tombamento ()
Entorno do Bem Tombado () Regularização Urbana (x) Outros. Especificar: Bem inventariado.

Instância. () Federal () Estadual (x) Municipal

Situação. (x) Existente () Proposta

Tipo de Proteção. (x) Isolado () Conjunto () Nenhum

14. ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

() Excelente () Bom (x) Regular () Péssimo

15. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Os muros da Fazenda Barreiro apresentam várias falhas na sua continuidade, em partes nota-se o acúmulo de material descartado e cobertura por mato. Os muros conservam-se preservados pela própria resistência estrutural que apresentam, pois não nota-se empenho em preservá-los ou restaurá-los.

16. FATORES DE DEGRADAÇÃO

Os principais fatores de degradação identificados são relativos ao desgaste natural dos materiais e a falta de manutenção e intervenção para conter a deterioração do mesmo

17. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

A conservação da edificação pode ser feita a partir da manutenção e vistoria dos seus elementos construtivos, executando-se periodicamente:

- Tratamento e limpeza do entorno da edificação com medida de proteger de maior degradação;
- Placas informativas com histórico do bem;
- Placas com medidas de segurança e afastamento dos mesmos.

18. INTERVENÇÕES

Descaracterizantes, naturais pela ação do tempo e dos fenômenos da natureza como as chuvas, e de vândalos pelos simples prazer de destruição sem as vezes se darem conta do valor histórico e temporal da estrutura.

19. REFERÊNCIAS: BIBLIOGRÁFICAS

Secretária de Cultura e Comunicação Institucional

20. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

22. FICHA TÉCNICA:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG.

Levantamento: Edna Morato Marinho- 24/03/2004

Elaboração: Arquiteta Keila da Silva Jordão - 08/10/2019



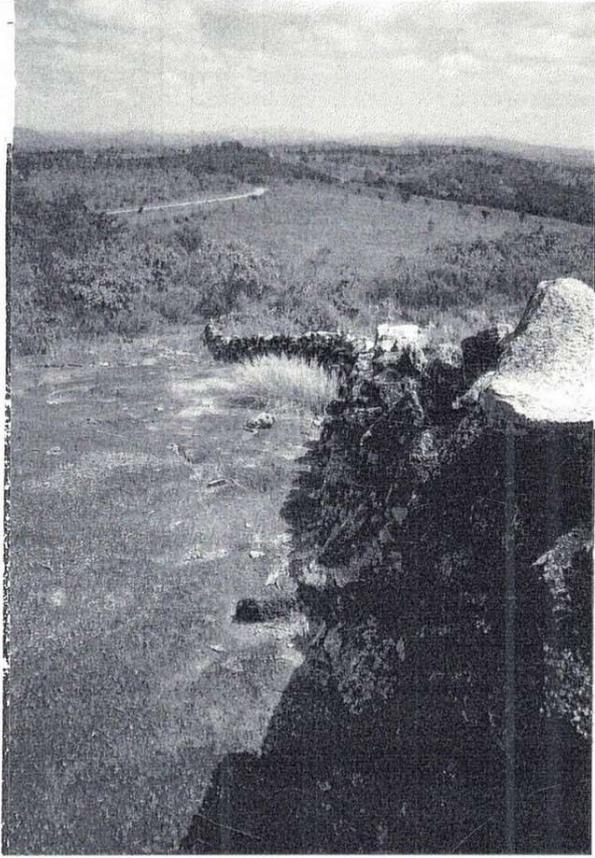
8.6. FICHA DE INVENTÁRIO DO BEM CULTURAL MURO DE PEDRAS – HARAS DONA FLOR

JUSTIFICATIVA: O muro se encontra na seção 1, porém faz parte do inventário dos muros da área rural de Pará de Minas.

**IPAC MUNICIPAL – PARA DE MINAS
ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS**

Município: Pará de Minas	2- Distrito: Sede
Designação: Muro de pedras	
Endereço: Área Rural do Distrito Sede (Povoados e fazendas que circundam a área urbana)	
Propriedade: Do proprietário do terreno onde se encontram	
Responsável:	
Histórico: Não há nenhum registro até o momento	

Descrição: Muros de pedras sobrepostas em sua maioria, sem vestígios, de argamassa medindo aproximadamente 0,60m de largura e entre 10 e 1,20m de altura. As pedras usadas na edificação dos muros tem pesos variados entre 1 e 20 kg ou mais. Com extensões também variadas, às vezes retalhados ou podendo chegar a se estender por quilômetros sem falhas. São irregulares e tortuosos

<p>Uso Atual:</p> <p><input type="checkbox"/> Residencial</p> <p><input type="checkbox"/> Institucional</p> <p><input type="checkbox"/> Industrial</p> <p><input type="checkbox"/> Serviço</p> <p><input type="checkbox"/> Comercial</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p>Proteção Legal:</p> <p><input type="checkbox"/> Federal</p> <p><input type="checkbox"/> Estadual</p> <p><input type="checkbox"/> Municipal</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhuma</p>	<p>Muros de pedras</p> <p>Extensão aproximada: 500m</p> <p>Localização: Haras Dona Flor</p> <p>Propriedade: Particular</p> <p>Sr. Nelson Melo Franco</p> <p>Área Rural: Distrito Sede</p>	
---	---	---

Estado de Conservação:

Excelente (X) Bom

Regular () Péssimo



ROTEIRO DE INVENTÁRIOS/2004

Registros da Pesquisa de Campo

Distrito Sede – Seção 1 – Área Rural

Muro de pedras – século XVIII/XIX
Vestígios do trabalho escravo na região
Localização: Haras Dona Flor
Propriedade: Sr. Nelson Melo Franco



01/03/2003

Difícil acesso – área cercada por mata



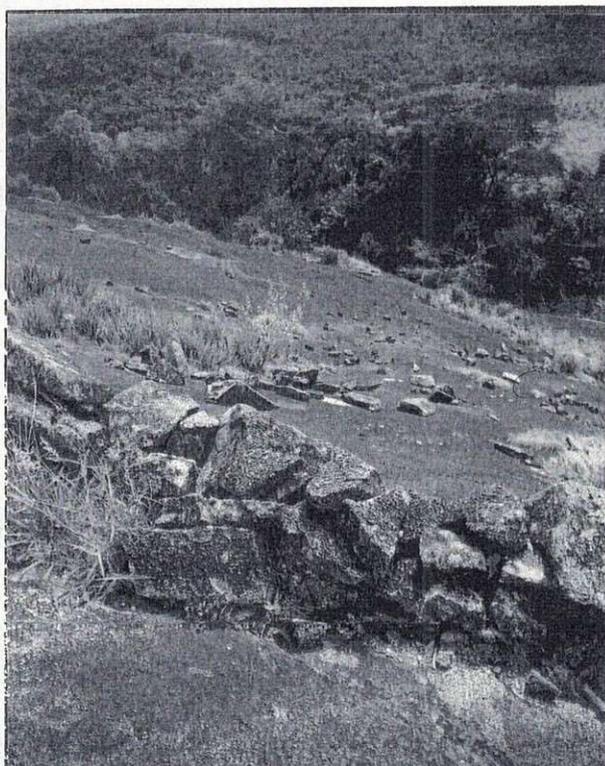
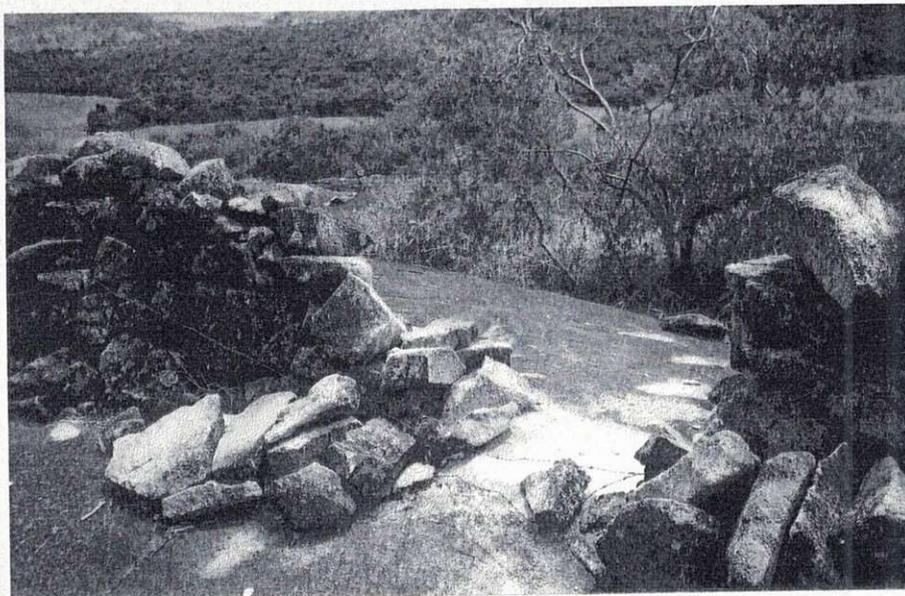
N 4311

ROTEIRO DE INVENTÁRIOS/2004

Registros da Pesquisa de Campo

Distrito Sede – Seção 1 – Área Rural

Danos na integridade causados por ações de vândalos (Foto 1)
e fenômenos naturais como enxurradas causadas por tempestades (Foto 2)
Muro de pedras/fazenda Dona Flor



8.6.1. ATUALIZAÇÃO DA FICHA DE INVENTÁRIO DO BEM CULTURAL MURO DE PEDRAS – HARAS DONA FLOR**01. MUNICÍPIO:** Pará de Minas.**02. DISTRITO/POVOADO:** Sede.**03. DESIGNAÇÃO:** Muro de Pedras**04. ENDEREÇO:** Área Rural do Distrito Sede (Povoado e fazenda que circundam a área urbana) – Haras Dona Flor**05. PROPRIEDADE/SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE:** Particular**06. RESPONSÁVEL:** Nelson Grassi de Melo Franco**07. SITUAÇÃO DE OCUPAÇÃO:** Própria**08. ANÁLISE DE ENTORNO - Situação e Ambiência:**

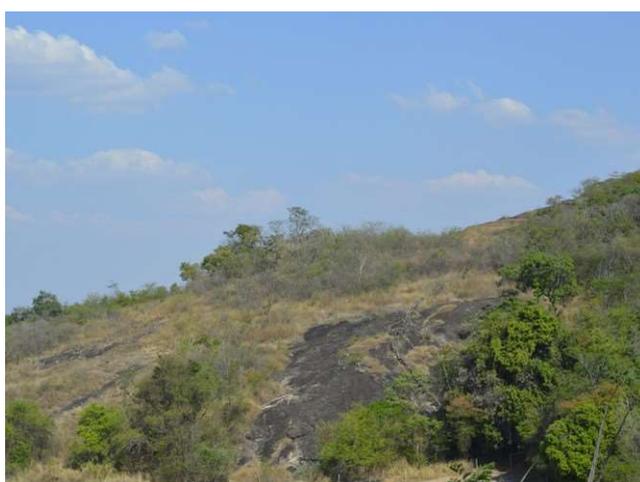
Terreno sobre colina, geralmente com incidência próxima da fonte de matéria-prima (pedreira). Hoje pode-se notar a existência destes muros geralmente em terrenos fora dos perímetros urbanos, regiões de fazenda ou pequenos povoados. Em geral há ocorrências em locais de difícil acesso, com matas fechadas.

CONSTRUÇÕES ADJACENTES: -

EQUIPAMENTOS URBANOS: -

09. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

Para de Minas – MG
Muro de Pedras do Haras Dona Flor
Vista do muro em meio a vegetação nativa.
(foto 01)
Imagem: Keila Jordão – 16/10/2019



Para de Minas – MG
Muro de Pedras do Haras Dona Flor
Vista do muro em meio a vegetação nativa.
(foto 02)
Imagem: Keila Jordão - 16/10/2019



Para de Minas – MG
Muro de Pedras do Haras Dona Flor
Vista do muro em meio a vegetação nativa.
(foto 03)
Imagem: Keila Jordão – 16/10/2019



Para de Minas – MG
Muro de Pedras do Haras Dona Flor
Vista do muro em meio a vegetação nativa.
(foto 04)
Imagem: Keila Jordão - 16/10/2019



Para de Minas – MG
Muro de Pedras do Haras Dona Flor
Edificação no entorno do muro.
(foto 05)
Imagem: Keila Jordão – 16/10/2019



Para de Minas – MG
Muro de Pedras do Haras Dona Flor
Edificação no entorno do muro.
(foto 06)
Imagem: Keila Jordão - 16/10/2019

10. HISTÓRICO

Apesar de não encontrarmos nenhum registro textual das edificações destes muros de pedras, acredita-se que representam vestígios de mão e obras escravas durante o século XIX, nesta região, época em que se fortaleceram as atividades agropecuárias por aqui. Tendo servido os muros e as valas (também muito usadas) para a delimitação de terras e confinamento de gados. É interessante

notar que grande parte destes muros continua, desempenhando nos dias atuais, sua função de divisor de terras fator que contribui para sua preservação.

11. USO ATUAL / USOS ANTIGOS: divisão de propriedades

12. DESCRIÇÃO

TIPOLOGIA DOMINANTE – Pedras sobrepostas e intertravadas

PARTIDO

Planta: Linear

Volumetria: Altura do muro varia de 60 cm a 120 cm de altura

Implantação: Extensão aproximada de 5.000 m

Terreno: Colina

SISTEMA CONSTRUTIVO

Estruturas: Pedras sobrepostas e intertravadas sem vestígio de uso de argamassa em alturas variadas de 60 cm a 120 cm.

Alvenaria: Pedras usadas na edificação dos muros tem peso variado de 1 e 20 kg ou mais. Com extensões também variadas. Às vezes retalhados ou podendo chegar a se estender por quilômetros sem falhas. São irregulares e tortuosas.

Vãos: -

Pisos: -

Forros: -

Cobertura: -

TIPOLOGIA ESTILÍSTICO-FORMAL -

13. PROTEÇÃO LEGAL

Proteção Legal () Registro do Bem Cultural de Natureza Imaterial () Tombamento () Entorno do Bem Tombado () Regularização Urbana (x) Outros. Especificar: Bem inventariado.

Instância. () Federal () Estadual (x) Municipal

Situação. (x) Existente () Proposta

Tipo de Proteção. (x) Isolado () Conjunto () Nenhum

14. ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

() Excelente () Bom (x) Regular () Péssimo

15. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Locais onde há acesso facilitado de pessoas e mais próximos de centros urbanos estão mais sujeitos a danos por ação de vândalos. Outros locais onde há formação de grandes enxurradas devido às chuvas (pedreiras íngremes) estão sujeitas ações das águas, desmoronamentos. Muitos muros conservam-se preservados pela própria resistência estrutural que apresentam.



16. FATORES DE DEGRADAÇÃO

Os principais fatores de degradação identificados são relativos ao desgaste natural dos materiais e a falta de manutenção e intervenção para conter a deterioração do mesmo

17. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

A conservação da edificação pode ser feita a partir da manutenção e vistoria dos seus elementos construtivos, executando-se periodicamente:

- Tratamento e limpeza do entorno da edificação com medida de proteger de maior degradação;
- Placas informativas com histórico do bem;
- Placas com medidas de segurança e afastamento dos mesmos.

18. INTERVENÇÕES

Descaracterizantes, naturais pela ação do tempo e dos fenômenos da natureza como as chuvas, e de vândalos pelos simples prazer de destruição sem às vezes se darem conta do valor histórico e temporal da estrutura.

19. REFERÊNCIAS: BIBLIOGRÁFICAS

Secretária de Cultura e Comunicação Institucional

20. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

O Haras Dona Flor na ficha de inventário de 2004 consta propriedade de Nelson Melo Franco, falecido em 2018, na presente data quem assumiu a posse foi seu filho Nelson Grassi de Melo Franco.

22. FICHA TÉCNICA:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG.

Levantamento: Edna Morato Marinho- 24/03/2004

Elaboração: Arquiteta Keila da Silva Jordão - 08/10/2019



8.7. FICHA DE INVENTÁRIO DO BEM CULTURAL SEDE DA FAZENDA

IPAC MUNICIPAL - PARÁ DE MINAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS	
1- Município: Pará de Minas	2- Distrito: Sede
3- Designação: Sede de Fazenda	
4- Endereço: Povoado de Meireles	
5- Propriedade: Privada	
6- Responsável: Sr. José Lopes Nogueira	
<p>7- Histórico: A construção sede da fazenda do Sr. José Lopes Nogueira, remonta um passado longínquo da arquitetura Colonial das imediações do centro-oeste mineiro, no município de Pará de Minas, sem precisão ao certo da data de sua edificação. Na análise estilístico-formal da sede de fazenda, obtém-se certamente uma construção preciosa que ilustra com propriedade o estilo Colonial, de acepção puramente Barroca, precisamente Barroco Mineiro desprovido de excessos formais e trejeitos construtivos, a partir dos quais a construção é simplesmente depurada e singelamente composta com a simplicidade das grandes obras minimalistas.</p> <p>8- Descrição: A sede da fazenda é uma construção de dimensões relativamente restritas que comporta acomodações suficientemente necessárias para o atendimento do sucinto programa de necessidades das atividades de subsistência da casa. Seu partido arquitetônico se baseia em baldrame que eleva a construção acima do nível do terreno ligeiramente inclinado, definindo porão de pé-direito quase inutilizável, sobre o qual a volumetria é densamente calcada, cobrada por telhado de desenho simplificado num empirismo conformado basicamente por quatro "águas" delineadas por espigões e cumeeira recobertas por telhas cerâmicas curvas artesanais, apoiadas em engradamento de madeira toscamente aparelhadas, pendidas no alpendre da construção sobre esteios também de madeira rústica, numa enseada do telhado. As esquadrias de portas e janelas são talhadas em madeira maciça no arranjo "saia-e-camisa", sendo que a porta principal de acesso ao alpendre, disposto na fachada frontal, rodeado por guarda-corpo estilizado e rudimentar.</p>	
<p>9- Uso Atual: <input checked="" type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Eclesiástico</p>	
<p>10- Proteção Legal: <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma</p>	
11- Estado de Conservação:	
<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Péssimo	

12- Análise do Entorno: O entorno da edificação sede da fazenda do Sr. Sr. José Lopes Nogueira, no distrito de Meireles, na área rural do município de Pará de Minas, pode ser definido como as construções de apoio às atividades da própria fazenda, podendo-se considerar que a construção posta-se isolada nos domínios da propriedade.

13- Intervenções: A sede da fazenda não sofreu quase nenhuma intervenção significativa, o que mantém conforme original a integridade arquitetônica da singela edificação.

14- Análise do Estado de Conservação: É precário o estado de conservação da sede da fazenda do Sr. José Lopes Nogueira, levando-se em consideração que sempre são necessários alguns reparos visando à manutenção do imóvel, o que evidentemente deveria estar em conformidade com dos parâmetros de preservação e conservação da edificação, conforme indicação do IEPHA-MG.

15- Referências Documentais: Departamento de Cultura/Secretaria Municipal de Cultura, Turismo Esporte e Lazer.

16- Informações Complementares:

17- Documentação Fotográfica:

Fotógrafo: Anderson Marinho Rezende

Filme n°: 4311

Negativo n°: 34

Data: 01/04/04

18- Levantamento: Arquiteto Osvaldo da Fonseca Filho

Data: 01/04/04

19- Elaboração: Arquiteto Osvaldo da Fonseca Filho

Data: 12/04/04

20- Revisão: Edna Morato Marinho

Data: 14/04/04



8.7.1. ATUALIZAÇÃO DA FICHA DE INVENTÁRIO DO BEM CULTURAL SEDE DA FAZENDA

- 01. MUNICÍPIO:** Pará de Minas.
02. DISTRITO/POVOADO: Sede.
03. DESIGNAÇÃO: Sede da Fazenda
04. ENDEREÇO: Povoado de Meireles
05. PROPRIEDADE/SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE: Privada
06. RESPONSÁVEL: Vera de Melo Nogueira
07. SITUAÇÃO DE OCUPAÇÃO: Arrendada
08. ANÁLISE DE ENTORNO - Situação e Ambiência:

O entorno da edificação sede da fazenda do Sr. José Lopes Nogueira, no distrito de Meireles, na área rural do município de Pará de Minas, pode ser definido como as construções de apoio às atividades da própria fazenda, podendo-se considerar que a construção posta-se isolada nos domínios da propriedade.

CONSTRUÇÕES ADJACENTES: -

EQUIPAMENTOS URBANOS: -

09. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Para de Minas – MG
Sede da Fazenda do Povoado de Meireles
Fachada frontal.
(foto 01)
Imagem: Mateus Fonseca– 23/10/2019



Para de Minas – MG
Sede da Fazenda do Povoado de Meireles
Vista lateral esquerda com escada de acesso à varanda
(foto 02)
Imagem: Mateus Fonseca– 23/10/2019



Para de Minas – MG
Sede da Fazenda do Povoado de Meireles
Vista lateral direita.
(foto 03)
Imagem: Mateus Fonseca– 23/10/2019



Para de Minas – MG
Sede da Fazenda do Povoado de Meireles
Fachada posterior com varanda e piso cimentado.
(foto 04)
Imagem: Mateus Fonseca– 23/10/2019



Para de Minas – MG
Sede da Fazenda do Povoado de Meireles
Cobertura de estrutura de madeira roliça
e telhas cerâmicas curvas.
(foto 05)
Imagem: Mateus Fonseca– 23/10/2019



Para de Minas – MG
Sede da Fazenda do Povoado de Meireles
Telha de barro engradado de madeira do
Alpendre da edificação.
(foto 06)
Imagem: Mateus Fonseca– 23/10/2019



Para de Minas – MG
Sede da Fazenda do Povoado de Meireles
Piso de madeira original presente na sala e quartos.
(foto 07)
Imagem: Mateus Fonseca– 23/10/2019



Para de Minas – MG
Sede da Fazenda do Povoado de Meireles
Piso cimentado na cozinha da edificação.
(foto 08)
Imagem: Mateus Fonseca– 23/10/2019

10. HISTÓRICO

A construção sede da fazenda do Sr. José Lopes Nogueira, remonta um passado longínquo da arquitetura Colonial das imediações do centro-oeste mineiro, no município de Pará de Minas, sem precisão ao certo da data de sua edificação.

11. USO ATUAL / USOS ANTIGOS: Residencial

12. DESCRIÇÃO

TIPOLOGIA DOMINANTE - Colonial

PARTIDO

Planta: Retângulo horizontalizado de dimensões relativamente restritas que comporta acomodações suficientemente necessárias para o atendimento do sucinto programa de necessidades.

Volumetria: Constitui um baldrame que eleva a construção acima do nível do terreno, definindo porão de pé-direito quase inutilizável, sobre o qual a volumetria de único pé-direito é densamente calcada.

Implantação: Não possui generoso afastamento da via, e seu entorno não é edificado.

Terreno: Terreno em aclave.

SISTEMA CONSTRUTIVO

Estruturas: Mista (madeira e tijolinho de barro)

Alvenaria: As paredes internas e externas são de tijolos de barro autoportante e recebem revestimento em reboco e aplicação de pintura.

Vãos: Enquadramento e fechamento de madeira com pintura á óleo.

Pisos: Madeira e cimento.

Forros: -

Cobertura: Telhado de desenho simplificado num empirismo conformado basicamente por quatro águas delimitadas por espigões e cumeeira recobertas por telhas cerâmicas curvas artesanais,



apoiadas em engradamento de madeira toscamente aparelhadas, pendidas no alpendre da construção sobre esteios também de madeira rústica numa enseada do telhado.

TIPOLOGIA ESTILÍSTICO-FORMAL

Na análise estilístico-formal da sede da fazenda, obtém-se certamente uma construção preciosa que ilustra com propriedade o estilo Colonial, desprovido de excessos formais e trejeitos construtivos, a partir dos quais a construção é simplesmente depurada e singelamente composta com a simplicidade das grandes obras minimalistas.

13. PROTEÇÃO LEGAL

Proteção Legal () Registro do Bem Cultural de Natureza Imaterial () Tombamento () Entorno do Bem Tombado () Regularização Urbana (x) Outros. Especificar: Bem inventariado.

Instância. () Federal () Estadual (x) Municipal

Situação. (x) Existente () Proposta

Tipo de Proteção. (x) Isolado () Conjunto () Nenhum

14. ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

() Excelente () Bom () Regular (x) Péssimo

15. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

É precário o estado de conservação da sede da fazenda do Sr. José Lopes Nogueira, levando-se em consideração que sempre são necessários alguns reparos visando à manutenção do imóvel, o que evidentemente deveria estar em conformidade com dos parâmetros de preservação e conservação da edificação, conforme indicação do IEPHA-MG.

16. FATORES DE DEGRADAÇÃO

Os principais fatores de degradação identificados são relativos ao desgaste natural dos materiais e à falta de manutenção adequada.

17. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

A conservação da edificação pode ser feita a partir da manutenção e vistoria dos seus elementos construtivos, executando-se periodicamente:

- Inspeção periódica da cobertura com manutenção de telhas para evitar infiltrações provenientes do telhado;
- Inspeção do madeiramento da cobertura para identificar a presença de peças danificadas ou sinais de infestação por insetos xilófagos e substituição das peças danificadas;
- Recuperação das trincas nas alvenarias;
- Recuperação do reboco danificado;
- Execução de pintura de revitalização das paredes externas e internas sempre que necessário;
- Tratamento e limpeza de elementos com presença de mofo e umidade;
- Restauração das esquadrias danificadas;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;



- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado.

18. INTERVENÇÕES

A sede da fazenda não sofreu quase nenhuma intervenção significativa, o que mantém conforme original a integridade arquitetônica da singela edificação.

19. REFERÊNCIAS: BIBLIOGRÁFICAS

Secretária de Cultura e Comunicação Institucional

20. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

22. FICHA TÉCNICA:

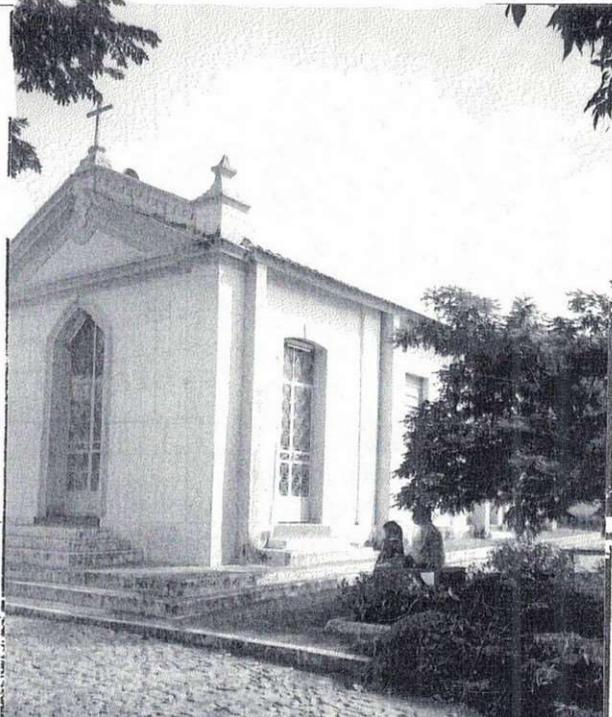
RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG.

Levantamento: Edna Morato Marinho- 24/03/2004

Elaboração: Arquiteta Keila da Silva Jordão - 08/10/2019



8.8. FICHA DE INVENTÁRIO DO BEM CULTURAL CAPELA DE SÃO JOSÉ

IPAC MUNICIPAL - PARÁ DE MINAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS	
1- Município: Pará de Minas	2- Distrito: Sede
3- Designação: Capela de São José	
4- Endereço: Povoado de Meireles	
5- Propriedade: Privada Eclesiástica	
6- Responsável: Paróquia de Nossa Senhora da Piedade	
<p>7- Histórico: A Capela de São José do povoado de Meireles no município de Pará de Minas foi soerguida provavelmente pelo Cônego Gabriel Hugo da Costa Bittencourt, então vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, sobre terreno onde havia o cemitério local, com alusões barrocas com rendilhados rococó, resultando um ecletismo harmonioso, rebuscando um passado áureo do estilo que coroou a arquitetura mineira desde o início da ocupação dos domínios mineiros. É importante salientar que a Capela exerce um importante papel não somente religioso como também comunitário e até social no distrito, sendo referência para as atividades primordiais que movimentam a vida e o cotidiano das pessoas do distrito.</p> <p>8- Descrição: A construção de dimensões restritas tem partido arquitetônico de base absolutamente retangular que definem com objetividade a pequena nave central e única da Capela. Seu volume puramente compacto é tratado com esmero com apliques ornamentais, sobretudo na fachada frontal tida como principal. A inserção dos vãos de esquadrias em arco ogival na porta de acesso principal da fachada frontal, e, de portas e janelas de arco abatido nas fachadas laterais, num arremedo eclético, formulam criteriosamente cheios e vazados, separados pela marcação da estrutura lateral dos contrafortes da edificação, sobre a qual repousa telhado em duas "águas", numa conformação em "capa-de-cangalha" com inclinação suave, recoberta por telhas cerâmicas tipo "francesas" sobre engradamento de madeira aparelhada, ora ocultada por frontão estilizado junto à fachada frontal, rendilhado por apliques ornamentais. Sua implantação ocupa local privilegiado no largo da praça central do povoado de Meireles em terreno ligeiramente inclinado, próximo de construções definidas pelo casario do povoado.</p>	
<p>9- Uso Atual:</p> <p><input type="checkbox"/> Residencial</p> <p><input type="checkbox"/> Institucional</p> <p><input type="checkbox"/> Industrial</p> <p><input type="checkbox"/> Serviço</p> <p><input type="checkbox"/> Comercial</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Eclesiástico</p> <p>10- Proteção Legal:</p> <p><input type="checkbox"/> Federal</p> <p><input type="checkbox"/> Estadual</p> <p><input type="checkbox"/> Municipal</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma</p>	
<p>11- Estado de Conservação:</p> <p><input type="checkbox"/> Excelente <input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Péssimo</p>	

12- Análise do Entorno: O entorno da edificação da Capela de São José do povoado de Meireles, no município de Pará de Minas é definido pela silhueta do casario que rodeia a praça central do lugar, sem influências nocivas ao volume da Capela.

13- Intervenções: A Capela de São José do povoado de Meireles não sofreu ao longo de sua história reforma que ocasionasse descaracterização de sua integridade arquitetônica, sendo resguardada assim sua originalidade.

14- Análise do Estado de Conservação: O estado de conservação da Capela de São José do povoado de Meireles pode ser considerado bom, uma vez que a comunidade vem mantendo ainda que sem propósitos de preservação e conservação do imóvel.

15- Referências Documentais: Departamento de Cultura/Secretaria Municipal de Cultura, Turismo Esporte e Lazer.

16- Informações Complementares:

17- Documentação Fotográfica:

Fotógrafo: Anderson Marinho Rezende

Filme nº: 4319

Negativo nº: 0A

Data: 01/04/04

18- Levantamento: Arquiteto Osvaldo da Fonseca Filho

Data: 01/04/04

19- Elaboração: Arquiteto Osvaldo da Fonseca Filho

Data: 12/04/04

20- Revisão: Edna Morato Marinho

Data: 14/04/04



8.8.1. ATUALIZAÇÃO FICHA DE INVENTÁRIO DO BEM CULTURAL CAPELA DE SÃO JOSÉ

01. MUNICÍPIO: Pará de Minas.

02. DISTRITO/POVOADO: Sede.

03. DESIGNAÇÃO: Capela de São José

04. ENDEREÇO: Povoado de Meireles

05. PROPRIEDADE/SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE: Privada Eclesiástica

06. RESPONSÁVEL: Paróquia de Nossa Senhora da Piedade

07. SITUAÇÃO DE OCUPAÇÃO: Próprio.

08. ANÁLISE DE ENTORNO - Situação e Ambiência:

O entorno da edificação da Capela de São José do povoado de Meireles, no município de Para de Minas é definido pela silhueta do casario que rodeia a praça central do lugar, sem influências nocivas ao volume da Capela.

CONSTRUÇÕES ADJACENTES: -

EQUIPAMENTOS URBANOS: Posto de saúde e Escola

09. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

Para de Minas – MG
Capela de São José do Povoado de Meireles
Fachada Frontal.
(foto 01)
Imagem: Mateus Fonseca– 23/10/2019



Para de Minas – MG
Capela de São José do Povoado de Meireles
Vista lateral direita.
(foto 02)
Imagem: Mateus Fonseca– 23/10/2019





Para de Minas – MG
Capela de São José do Povoado de Meireles
Vista lateral esquerda.
(foto 03)
Imagem: Mateus Fonseca– 23/10/2019



Para de Minas – MG
Capela de São José do Povoado de Meireles
Fachada posterior.
(foto 04)
Imagem: Mateus Fonseca– 23/10/2019

10. HISTÓRICO

A Capela de São José do povoado de Meireles no município de Pará de Minas foi soerguida provavelmente pelo Cônego Gabriel Hugo da Costa Bittencourt, então vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, sobre terreno onde havia o cemitério local, com alusões barrocas com rendilhados rococó, resultando um ecletismo harmonioso, um passado áureo do estilo que coroou a arquitetura mineira desde o início da ocupação dos domínios mineiros. É importante salientar que a Capela exerce um importante papel não somente religioso como também comunitário e até social no distrito, sendo referência para as atividades primordiais que movimentam a vida e o cotidiano das pessoas do distrito. Entretanto no último ano, devido ao desgaste da construção histórica a capela foi demolida e no mesmo lugar foi erguida uma nova construção de mesma função eclesiástica, mas que não preserva a memória arquitetônica da antiga capela.

11. USO ATUAL / USOS ANTIGOS: Eclesiástico.

12. DESCRIÇÃO

TIPOLOGIA DOMINANTE - Contemporâneo

PARTIDO

Planta: De base retangular que define a nave central e única da Capela.

Volumetria: Seu volume é compacto, de um pé direito, possui fachada pouco ornamentada, na fachada tida como principal existem duas platibandas que simulam torres sineiras.

Implantação: Sua implantação ocupa o largo da praça central.

Terreno: Terreno ligeiramente inclinado.

SISTEMA CONSTRUTIVO

Estruturas: Concreto armado.

Alvenaria: As paredes internas e externas são de tijolo cerâmico e recebem reboco e aplicação de pintura.

Vãos: Vãos em massa com inserção de esquadrias metálicas de fechamento em vidro.

Pisos: Cerâmico.

Forros: -

Cobertura: Telhado em duas águas, recoberta por telhas cerâmicas sobre estrutura metálica.

TIPOLOGIA ESTILÍSTICO-FORMAL

A construção tem partido arquitetônico de base retangular com volume simplificado sem muitos recursos estilísticos, trata-se de uma arquitetura contemporânea que busca referência nas antigas construções eclesiásticas simulando duas torres sineiras e um frontão triangular na fachada tida como principal.

13. PROTEÇÃO LEGAL

Proteção Legal () Registro do Bem Cultural de Natureza Imaterial () Tombamento () Entorno do Bem Tombado () Regularização Urbana (x) Outros. Especificar: Bem inventariado.

Instância. () Federal () Estadual (x) Municipal

Situação. (x) Existente () Proposta

Tipo de Proteção. (x) Isolado () Conjunto () Nenhum

14. ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

(x) Excelente () Bom () Regular () Péssimo

15. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

O estado de conservação da Capela de São José do Meireles pode ser considerado excelente, uma vez que trata-se de uma construção recente ainda em processo de acabamento.

16. FATORES DE DEGRADAÇÃO

-

17. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

-

18. INTERVENÇÕES

A Capela de São José do povoado de Meireles, nos arredores da Sede do Município de Pará de Minas, sofreu de intervenção descaracterizante, a edificação original foi demolida, como conta na ata do conselho deliberativo municipal do patrimônio cultural de Pará de Minas do dia 22 de novembro de 2019, e uma nova Igreja foi erguida em seu lugar, nada foi preservado da construção original.

19. REFERÊNCIAS: BIBLIOGRÁFICAS

Secretária de Cultura e Comunicação Institucional



20. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A Capela de São José original estava se arruinando e isso motivou a sua demolição.

22. FICHA TÉCNICA:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG.

Levantamento: Edna Morato Marinho- 24/03/2004

Elaboração: Arquiteta Keila da Silva Jordão - 08/10/2019



8.9. FICHA DE INVENTÁRIO DO BEM CULTURAL MURO DE PEDRAS –POVOADO DE MEIRELES



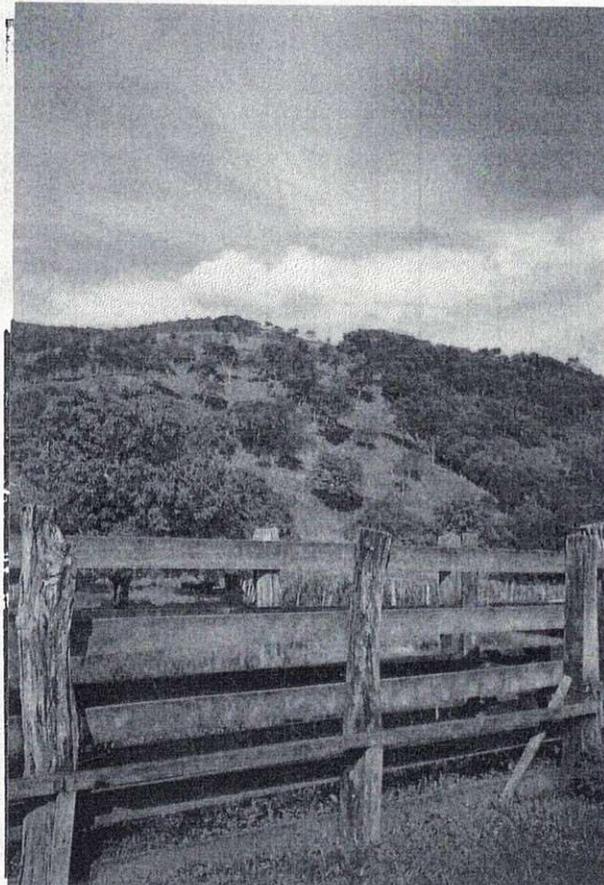


ROTEIRO DE INVENTÁRIOS/2004

Registros da Pesquisa de Campo
Distrito Sede – Seção I – Área Rural

Detalhes das características naturais da região

Fazenda abaixo com indicação de muro de pedras que ainda delimitam as terras (Meireles)



Sede de fazenda: exemplo de edificação compacta simplificada – século XX, que ocorrem também no aglomerado do povoado (Meireles)



ROTEIRO DE INVENTÁRIOS/2004

Registros da Pesquisa de Campo

Distrito Sede – Seção 1 – Área Rural

Um dos muros de pedras registrados na região – século XVIII/XIX.

Extensão aproximada: 5.000m

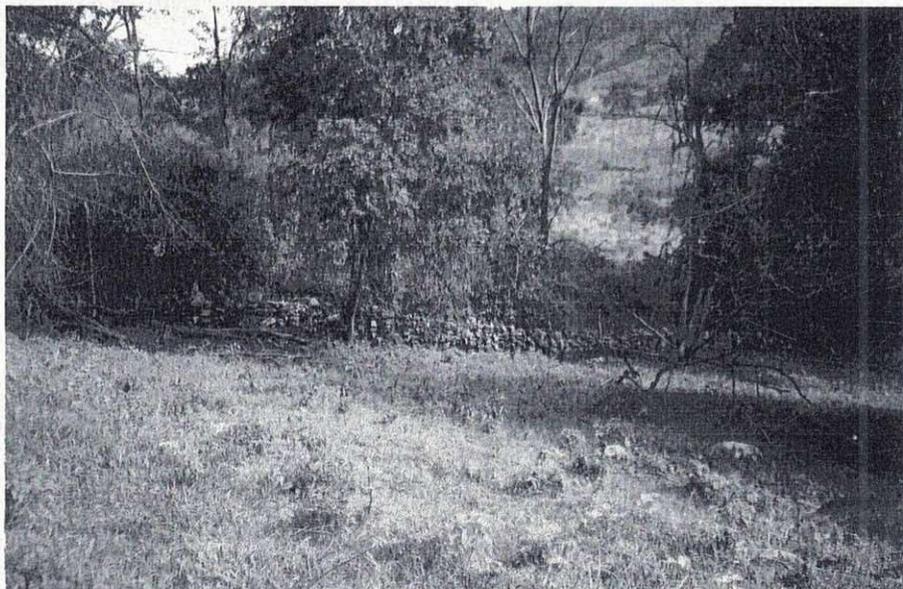
Vestígios do trabalho escravo na região

Localização: Povoado de Meireles

Fazenda propriedade particular: Sr. Jadir Pinto Batista

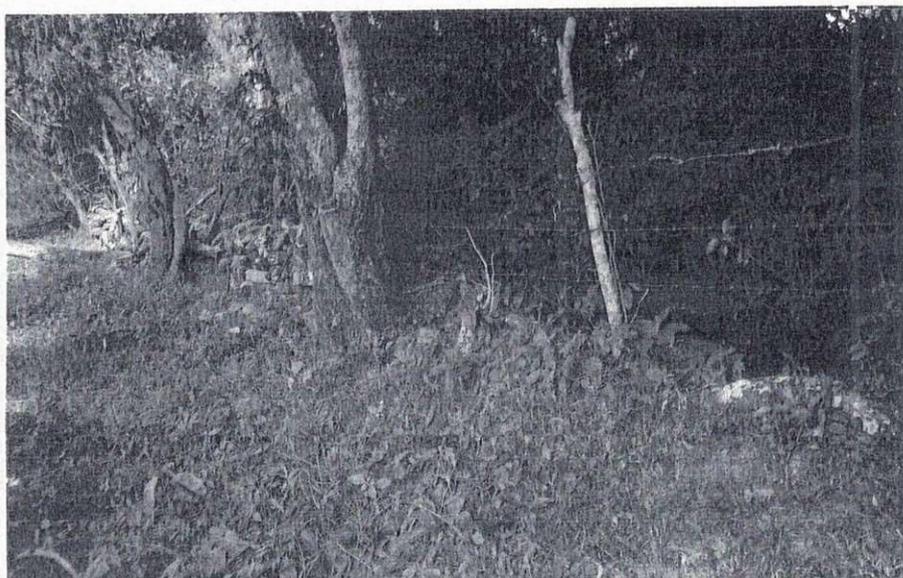
Há grande ocorrência de muros e valas no Povoado de Meireles (onde ainda existe grande concentração de fazendas com atividade pecuária)

Detalhe do muro de pedras



N 4319

Registro de valas que também tinham a função de dividir terras e confinar o gado.



N 4319



8.9.1. ATUALIZAÇÃO FICHA DE INVENTÁRIO DO BEM CULTURAL MURO DE PEDRAS – POVOADO DE MEIRELES

01. MUNICÍPIO: Pará de Minas.

02. DISTRITO/POVOADO: Sede.

03. DESIGNAÇÃO: Muro de Pedras – Povoado de Meireles

04. ENDEREÇO: Área Rural do Distrito Sede (Povoado e fazenda que circundam a área urbana) – Povoado de Meireles.

05. PROPRIEDADE/SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE: Particular

06. RESPONSÁVEL: Sr. Jadir Pinto Batista

07. SITUAÇÃO DE OCUPAÇÃO: Própria

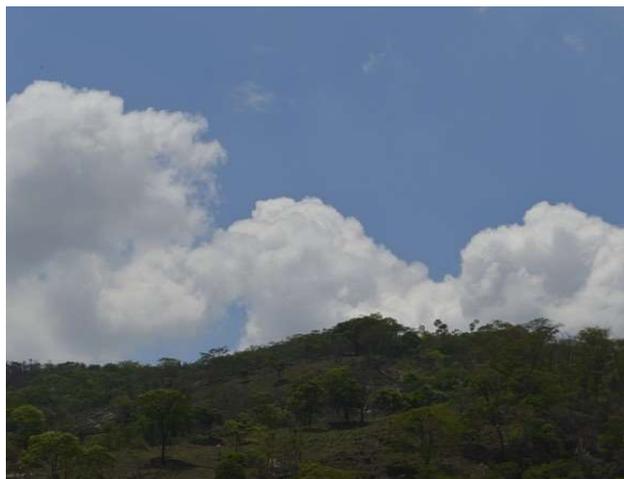
08. ANÁLISE DE ENTORNO - Situação e Ambiência:

O Muro de Pedras que se situa no Povoado de Meireles no Município de Pará de Minas, ocupa grande extensão territorial e se divide em vários trechos em meio a mata nativa atravessando colinas e vales nas fazendas da região.

CONSTRUÇÕES ADJACENTES: -

EQUIPAMENTOS URBANOS: -

09. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Para de Minas – MG
Muro de Pedras – Povoado dos Meireles
Visão da situação de ambiência do muro.
(foto 01)

Imagem: Mateus Fonseca - 23/10/2019



Para de Minas – MG
Muro de Pedras – Povoado dos Meireles
Visão da situação de ambiência do muro.
(foto 02)

Imagem: Mateus Fonseca – 23/10/2019



Para de Minas – MG
Muro de Pedras – Povoado dos Meireles
Visão da situação de ambiência do muro.
(foto 03)

Imagem: Mateus Fonseca - 23/10/2019



Para de Minas – MG
Muro de Pedras – Povoado dos Meireles
Detalhe de parte do muro em meio a vegetação nativa.
(foto 04)

Imagem: Mateus Fonseca – 23/10/2019



Para de Minas – MG
Muro de Pedras – Povoado dos Meireles
Detalhe de parte do muro em meio a vegetação nativa.
(foto 05)

Imagem: Mateus Fonseca - 23/10/2019

10. HISTÓRICO

Apesar de não encontrarmos nenhum registro textual das edificações destes muros de pedras, acredita-se que representam vestígios de mão e obra escrava durante o século XIX, nesta região, na época em que se fortaleceram as atividades agropecuárias por aqui. Tendo servido os muros e as valas (também muito usadas) para a delimitação de terras e confinamento de gados. É interessante notar que grande parte destes muros continua, desempenhando nos dias atuais, sua função de divisor de terras fator que contribui para sua preservação.

11. USO ATUAL / USOS ANTIGOS: divisão de propriedades



12. DESCRIÇÃO

TIPOLOGIA DOMINANTE – Pedras sobrepostas e intertravadas

PARTIDO

Planta: Linear

Volumetria: Altura do muro varia de 60 cm a 120 cm de altura

Implantação: Extensão aproximada de 5.000m

Terreno: Colina

SISTEMA CONSTRUTIVO

Estruturas: Pedras sobrepostas e intertravadas sem vestígio de uso de argamassa em alturas variadas de 60 cm a 120 cm.

Alvenaria: Pedras usadas na edificação dos muros tem peso variado de 1 e 20 kg ou mais. Com extensões também variadas. São irregulares e tortuosas.

Vãos: -

Pisos: -

Forros: -

Cobertura: -

TIPOLOGIA ESTILÍSTICO FORMAL -

13. PROTEÇÃO LEGAL

Proteção Legal () Registro do Bem Cultural de Natureza Imaterial () Tombamento () Entorno do Bem Tombado () Regularização Urbana (x) Outros. Especificar: Bem inventariado.

Instância. () Federal () Estadual (x) Municipal

Situação. (x) Existente () Proposta

Tipo de Proteção. (x) Isolado () Conjunto () Nenhum

14. ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

() Excelente () Bom (x) Regular () Péssimo

15. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Os muros do Povoado de Meireles conservam-se preservados pela própria resistência estrutural que apresentam, pois estão em locais de difícil acesso e portanto de difícil manutenção. Os possíveis danos são relativos quase exclusivamente a ação do tempo e intempéries devido a sua localização.

16. FATORES DE DEGRADAÇÃO

Os principais fatores de degradação identificados são relativos ao desgaste natural dos materiais e a falta de manutenção e intervenção para conter a deterioração do mesmo



17. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

A conservação da edificação pode ser feita a partir da manutenção e vistoria dos seus elementos construtivos, executando-se periodicamente:

- Tratamento e limpeza do entorno da edificação com medida de proteger de maior degradação;
- Placas informativas com histórico do bem;
- Placas com medidas de segurança e afastamento dos mesmos.

18. INTERVENÇÕES

Descaracterizantes, naturais pela ação do tempo e dos fenômenos da natureza como as chuvas e enxurradas.

19. REFERÊNCIAS: BIBLIOGRÁFICAS

Secretária de Cultura e Comunicação Institucional

20. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

22. FICHA TÉCNICA:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG.

Levantamento: Edna Morato Marinho- 24/03/2004

Elaboração: Arquiteta Keila da Silva Jordão - 08/10/2019



9. ATAS DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PARÁ DE MINAS APROVANDO AS ATUALIZAÇÕES DE INVENTÁRIO

Wenderson Marcello Moura de Lima, Wanderson João de Lima

Ata da reunião extraordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/MG. Nos dias dois e três dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às sete horas e trinta minutos, em primeira convocação, reuniu-se o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas no Prédio da Antiga Estação Ferroviária, situado na Praça Torquato de Almeida, número cento e setenta e três, Pará de Minas/Minas Gerais, conforme convocação prévia. A reunião contou com as presenças do historiador e representante da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional Gustavo de Aguiar Araújo; do gerente do setor de eventos da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, Walter Gottschalg Duarte, do empresário do ramo de "food trucks" Wenderson Espindola e da Secretária de Cultura e Comunicação Institucional Marluce de Souza Pinto Coelho. A presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/Minas Gerais, Cleysi Mara Pinto de Souza, abriu a reunião dando boas vindas a todos, apresentando os novos conselheiros Isabel Cristina Oliveira Faria Campos em substituição ao conselheiro efetivo José Roberto Pereira, e Alécio Antônio Delgado em substituição a conselheira suplente Juliana Faria Queiroz Sena; logo após fez a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada sem ressalvas. Em seguida a presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas/Minas Gerais, Cleysi Mara Pinto de Souza passou a palavra para a Secretária de Cultura e Comunicação Institucional Marluce de Souza Pinto Coelho que cumprimentou aos presentes ressaltando as modificações feitas no quadro pessoal da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional bem como a sua posição interna na pasta. O conselheiro

161

Alcino Antônio Delfino destacou a presença do empresário do ramo de "food trucks" Wenderson Espindola na reunião, devido ao pedido de autorização para utilização do entorno da Praça Torquato de Almeida, bem tombado, para comercialização de comida de rua em seu "food truck" "Vai Lanches". O Assinte de eventos da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional Walter Gottschalg Duarte ressaltou que o projeto apresentado pela Prefeitura de Pará de Minas, para regularizar o funcionamento dos comércios ambulantes já está na Câmara Municipal para ser votado, para posteriormente ser dada autorização aos ambulantes; enfatizou que o proprietário do "food truck" Topo Gigio, que já explora comercialmente um ponto na mesma praça, cedeu do espaço e está fazendo pequenas reformas, com a devida autorização do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, sendo elas, o replantio de partes degradadas do gramado da praça, pintura dos grades que protegem as árvores e pintura dos bancos. Posto em votação, os representantes do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas decidiram por unanimidade a autorização para que o empresário Wenderson Espindola utilize a praça Torquato de Almeida para comercialização de lanches em seu "food truck" "Vai Lanches", ficando tal autorização atrelada ao comprometimento assumido pelo empresário em ter o foco de comércio em comida de rua e bebidas não alcoólicas, devendo também cuidar da limpeza do local e entorno, inclusive com instalação de lixeiras; além de utilizar o espaço para estacionamento do veículo somente nos horários determinados ao comércio. O conselheiro Thiago Campos e Santos lembrou que existem comerciantes atuando de forma irregular em diversos espaços públicos, e o conselheiro Helton Simão da Silva Chaves levantou a preocupação com os horários de



funcionamento e a possível descaracterização dos bens imóveis tombados Praças Coronel Francisco Torquato e Torquato de Almeida. A Secretária de Cultura e Comunicação Institucional Marluce de Souza Pinto Coelho, solicitou autorização para que o prédio da Antiga Estação Ferroviária, como antes acordado entre o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, Promotoria Pública e Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, fosse utilizado culturalmente, através da inauguração de uma biblioteca infantil, porém, não será mais viável tal ação, devido principalmente ao alto custo do projeto e falta de acessibilidade do espaço. Destacou que, se aprovado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, o prédio da Antiga Estação Ferroviária será utilizado para criação de uma Galeria de Artes municipal, para exposições artísticas temporárias e temáticas; sendo que o espaço que abriga o cinema deverá ser usado para eventos diversificados, como exibições gratuitas de filmes, palestras, debates, cursos, oficinas, "pocket-shows", entre outras possibilidades culturais. Após debate os conselheiros decidiram por unanimidade pela nova utilização do bem tombado Antiga Estação de Pará. A secretária Marluce de Souza Pinto Coelho informou o novo espaço cultural, agora aprovado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, será inaugurado no bem imóvel tombado Antiga Estação Ferroviária, e levará o nome de "Estação Cultural", no dia vinte e nove de novembro de dois mil e dezesseis com a exposição de um projeto do artista plástico João Batista Leite, destacando também que a sala de cinema, que funciona nas dependências do prédio, já está recebendo visitas para a exibição de filmes. A secretária Marluce de Souza Pinto Coelho

162

destacou a participação das empresas parciais Lamul Especialidades Numerais e Embalagem Papéis (digo: Papelaria) e Embalagens Ltda, além de sete credores que contribuíram financeiramente, com recursos próprios, para as reformas e o recondicionamento do prédio da Antiga Estação Ferroviária possibilitando sua utilização pública. O conselheiro Helton Simão da Silva Chaves, questionou se o prédio da Antiga Estação Ferroviária poderia ser utilizado como ponto de apoio e difusão do turismo na cidade, ao que o conselheiro Alairgo Antônio Delfino explicou que esta proposta já existe dentro do projeto do Centro Literário Pedro Niter, também bem tombado. A assessora cultural da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional Isabel Cristina Oliveira Faria Campos apresentou para aprovação o projeto "Natal 2019", que será realizado no bem tombado Praça Torquato de Almeida, e que terá como ponto principal a apresentação da "Vespertina de Natal", que contará com a participação de corais e bandas musicais. No projeto ministrado estão especificados os locais de distribuição das tendas no espaço da Praça Torquato de Almeida. O projeto apresentado foi aprovado sem ressalvas. A assessora cultural da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional Isabel Cristina Oliveira Faria Campos informou que foram pagas, através da conta bancária do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural - FUMPA, as seguintes despesas: compra de material para obras de conservação ou restauração - R\$ 67.603,94 (sessenta e sete mil seiscentos e três reais e noventa e quatro centavos); frete ceramista (viagem a Teradentes - Espinosa) - R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais); realização de oficina de cerâmica para difusão da arte Ceramista, professora Glória Helena Xavier - R\$ 7.200,00 (sete mil e duzentos reais); Guardas de longo



(Tenda para festa dos Menores) - R\$ 714,00 (setecentos e quatorze reais),
Telefone, alarme, Cemeq e assistência na plataforma - R\$ 58.309,
10 (umcenta e oito mil, presentes e nove reais e dez centavos),
totalizando R\$ 135.427,04 (cento e trinta e cinco mil quatro-
centos e vinte e sete reais e quatro centavos). A assessora cultu-
ral da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional (Saci)
(digo: Isabel) Custina Oliveira Faria Campos também levou ao
conhecimento dos conselheiros que foram inventariadas em
dois mil e dezesseis, 18 (dezoito) obras da Galeria de Arte
Permanente Jerônimo Marucci, que farão parte da seção I do
Plano de Inventário realizado no ano de dois mil e dixi-
to, uma vez que as bens inventariados desta seção na sua
totalidade serão atualizados em dez anos (2028), sendo as
obras inventariadas em 2019 (dois mil e dezesseis): "Vaso de
Flores" de Jara Tupynambá; "Flor lírio" de Raissa Lage; "Predio
Estação do Pará" de Edna Norato; "Hortência" de Antônio Otávio
de Oliveira; "Pontos Turísticos de Pará de Minas" de Osvaldo
de Melo Milton; "Desmatamento" de Vânia Barbosa; "Pará de
Minas/150 anos é preciso fazer memória" de Raissa Lage; "Luiza
e a Virgem de Aparecida" de Heraldo Laurdine; "Paisagem
marítima abstrata" de Jerônimo Marucci; "Homem com
olhos fechados, apoiado em um buquê de copos-de-lyte"
de Marco Flávio da Silva Pinto; "Rosto de criança menino
com os cabelos longos desgrenhados" de Rogério A. Mendonça;
"Depois da Quimada" de Gilka Lage; "Mulher vestida com me-
táforas alegóricas" de Paulinho Moura (Paulo Roberto Moura);
"Placas circulares de (digo: em) MDF" de Paulinho Moura
(Paulo Roberto Moura); "Mulher nua" de Ina Valadares; "Quatro
Estágios" de Pedro Henrique de Lima; "Instalação" de Grupo
de Produção de Cerâmica; "Imp utilizado" de Jerônimo Marucci.
A assessora cultural e conselheira Isabel Custina Oliveira Faria
Campos informou também que foram atualizadas em 2019 as

inventários de: "Fazenda Barruero", povoado de Guardas, Pará de Minas/Minas Gerais. Ruínas da Igreja, povoado de Guardas, Pará de Minas/Minas Gerais. "Capela de Santo Antônio, povoado de Guardas, Pará de Minas/Minas Gerais. "Muro de Pedras", povoado de Guardas, Pará de Minas/Minas Gerais. "Sede da fazenda", povoado de Muriles, Pará de Minas/Minas Gerais. "Muro de Pedras", Haras Dona Eler, Pará de Minas/Minas Gerais. "Capela São José", povoado de Muriles, Pará de Minas/Minas Gerais. "Muro de Pedras", povoado de Muriles, Pará de Minas/Minas Gerais. Isabel Cristina Oliveira Faria Campos deixou registrado seus conselheiros que o bem "Capela de São José", no povoado de Muriles, foi demolido e uma nova igreja foi erguida em seu lugar e nada foi preservado da construção original. A Capela de São José original estava se arruinando e isso motivou a sua demolição. Informou também que o bem inventariado "Fazenda Barruero", no povoado dos Guardas, sofreu intervenção descaracterizante. A edificação foi demolida e uma nova sede foi erguida em seu lugar, porém, alguns materiais do dimento da antiga edificação foram reaproveitados. Sem mais, eu, Alairio Antônio Delfino, lavrei a presente ata, que após aprovada será assinada pelos presentes. Pará de Minas, vinte e dois de novembro de dois mil e dezesseis.

Alairio Antônio Delfino
Cleyli Mara Pinto de Souza
Fabio Donizete de Faria
Helton Simão da Silva Chaves
Isabel Cristina Oliveira Faria Campos
Karina Morato Campos Moura
Thiago Campos e Sobras
Walkíria Salgueiro Moura Viana
Wanderson Marcello Moura de Lima
Wilson Martins Caldas de Oliveira

Alairio Antônio Delfino
Cleyli Mara P. de Souza
Fabio Donizete de Faria
Helton Simão da Silva Chaves
Isabel Cristina Campos
Karina Morato Campos Moura
Thiago Campos e Sobras
Walkíria Viana
Wanderson Moura de Lima
Wilson Martins Caldas de Oliveira

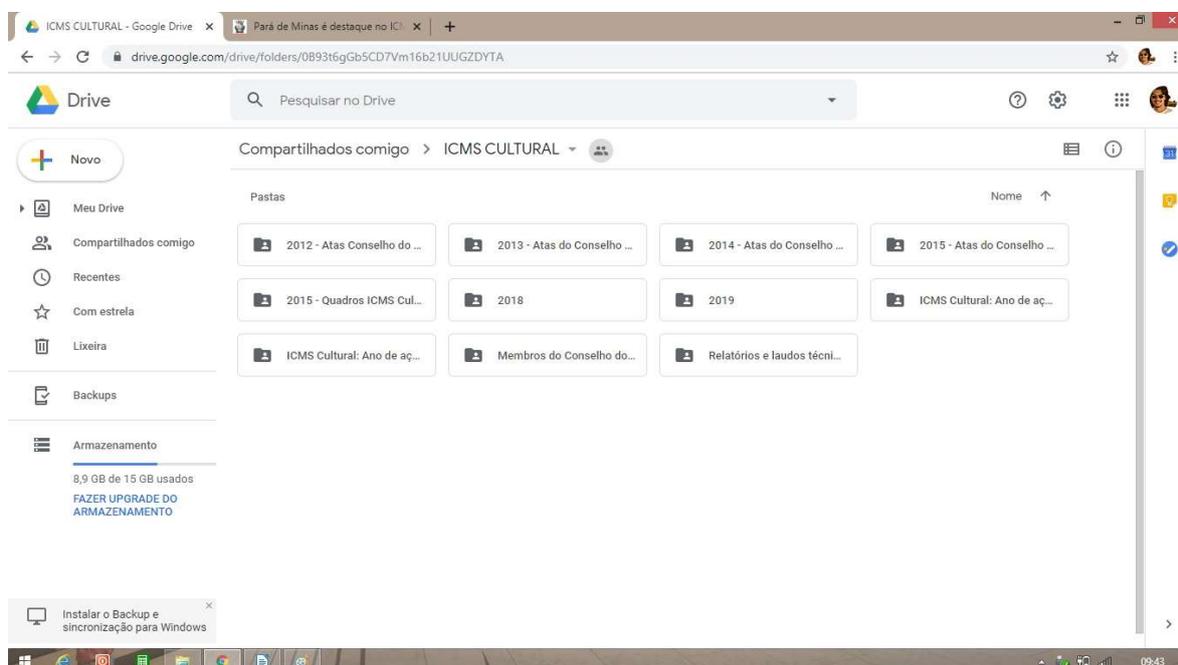


10. PRINT DA PÁGINA DO SITE DA PREFEITURA SOBRE FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS INVENTÁRIOS E DE SUAS ATUALIZAÇÕES



Pará de Minas
Página da Prefeitura de Pará de Minas divulgando setor de patrimônio
<https://parademinas.mg.gov.br/>
(foto 01)

Imagem: acessado em 14/11/2019



Pará de Minas
Página da Prefeitura de Pará de Minas divulgando os trabalhos do ICMS Cultural Ano de Ação 2018 Exercício 2020 do Município de Pará de Minas
<https://drive.google.com/drive/folders/0B93t6gGb5CD7Vm16b21UUGZDYTA>
(foto 02)

Imagem: acessado em 14/11/2019



11. ANEXO PORTARIA DO CONSELHO MUNICIPAL DELIBERATIVO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DE PARÁ DE MINAS.**PREFEITURA
PARÁ DE MINAS****PORTARIA Nº 16.828/2019**

*Altera membros do Conselho Municipal
Deliberativo de Patrimônio Cultural de
Pará de Minas.*

O Prefeito Municipal de Pará de Minas, no uso de suas atribuições legais e, em conformidade com a Lei Municipal nº 3.534, de 02 de março de 1998; e, considerando o que determina o Decreto Municipal nº 2.756, de 09 de março de 1998, alterado pelo Decreto Municipal nº 3.033, de 07 de março de 2002;

- Considerando o Memorando da Secretaria M. de Cultura e Comunicação Institucional sob nº 190/2019;

RESOLVE:

Art. 1º – Alterar a composição dos membros do Conselho Municipal de Deliberativo de Patrimônio Cultural de Pará de Minas, referente ao período de 09 de março de 2019 a 08 de março de 2021.

Art.2º – Ficam excluídos os seguintes membros do Conselho:

- I – José Roberto Pereira – membro titular – Representante do Poder Público
- II – Juliana Faria Queiroz Sena – membro suplente – Representante do Poder Público

Art. 3º – Ficam incluídos os seguintes membros no Conselho:

- I – Isabel Cristina Oliveira Faria Campos – membro titular – Representante do Poder Público
- II – Alaércio Antônio Delfino – membro suplente – Representante do Poder Público

Art.4º – A composição do Conselho fica da seguinte forma:

Efetivo: Isabel Cristina Oliveira Faria Campos – Representante do poder público
Suplente: Walkiria Saligneiro Moreira Viana – Representante do poder público

Efetivo: Dilhermando Rodrigues Filho – Representante do poder público
Suplente: Mário Justino da Silva – Representante do poder público

Praça Afonso Pena, 30 - Centro - CEP: 35660 - 013 - Pará de Minas - MG | Fone: (37) 3233 - 5600
www.parademinas.mg.gov.br





**PREFEITURA
PARÁ DE MINAS**

Efetivo: Gilson Pereira da Silva – Representante do poder público
Suplente: Alaércio Antônio Delfino – Representante do poder público

Efetivo: Helton Simão da Silva Chaves – Representante da sociedade civil
Suplente: Wilson de Oliveira Júnior – Representante da sociedade civil

Efetivo: Cleysi Mara Pinto de Souza – Representante da sociedade civil
Suplente: Karina Morato Campos Moreira – Representante do poder público

Efetivo: Fábio Donizete de Faria – Representante da sociedade civil
Suplente: Wanderson Marcello Moreira de Lima – Representante da sociedade civil

Efetivo: Thiago Campos e Santos – Representante da sociedade civil
Suplente: Wilson Martins Caldas de Oliveira – Representante da sociedade civil

Art. 5º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Pará de Minas, 12 de novembro de 2019.


Marcos Eugênio Sanches Martins
Secretário Municipal de Gestão Pública


Elias Diniz
Prefeito Municipal



12. CD ROM COM FOTOGRAFIAS

FIXAR ENVELOPE COM CD



12. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz.

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional.

Responsável: Marluce de Souza Pinto Coelho

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG-CEP: 35.660.041-

Tel. (37) 3231-7780

e-mail: tatianavale@parademinas.mg.gov.br

Elaboração (jul. a out. 2019) : Keila da Silva Jordão (Arquiteta e Urbanista)

Mateus Da Fonseca Fernandes dos Reis (Estagiário de Arquitetura e Urbanismo)

José Roberto Pereira (Assessor de Cultura)

Levantamento (jul. a out. 2019): Alaércio Antônio Delfino (Historiador)

Keila da Silva Jordão (Arquiteta e Urbanista)

Mateus Da Fonseca Fernandes dos Reis (Estagiário de Arquitetura e Urbanismo)

José Roberto Pereira (Assessor de Cultura)

Revisão: (nov. 2019): Alaércio Antônio Delfino (Historiador)

Keila da Silva Jordão (Arquiteta e Urbanista)

Isabel Cristina Oliveira Faria Campos (Assessora de Cultura)

Alaércio Antônio Delfino

- Historiador -

Keila da Silva Jordão

- Arquiteta e Urbanista -

Isabel Cristina Oliveira Faria Campos

- Assessora de Cultura -

Marluce de Souza Pinto Coelho

- Secretária Municipal de Cultura -



13. RRT DOS LAUDOS DE TODOS OS BENS CULTURAIS EM ANEXO**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 000008935723
INICIAL
INDIVIDUAL**1. RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Nome: KEILA DA SILVA JORDAO

Registro Nacional: A43667-4

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

2. DADOS DO CONTRATO

Contratante: Prefeitura Municipal de Pará de Minas

CNPJ: 18.313.817/0001-85

Contrato: 003/2019

Valor Contrato/Honorários: R\$ 0,00

Tipo de Contratante: Pessoa jurídica de direito público

Celebrado em: 01/07/2019

Data de Início: 01/07/2019

Previsão de término: 14/12/2019

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO

Endereço: PRACA TORQUATO DE ALMEIDA

Nº: 026

Complemento: Casa da Cultura

Bairro: CENTRO

UF: MG CEP: 35660041 Cidade: PARÁ DE MINAS

Coordenadas Geográficas: Latitude: 0

Longitude: 0

4. ATIVIDADE TÉCNICA

Grupo de Atividade: 5 - ATIVIDADES ESPECIAIS EM ARQUITETURA E URBANISMO

Subgrupo de Atividade: 5.7 - LAUDO TÉCNICO

Quantidade: 19,00

Unidade: un

Declaro a não exigibilidade de atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015

5. DESCRIÇÃO

Laudos Técnicos de Estado de Conservação de 19 bens materiais tombados pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico de Pará de Minas e Inventários de bens registrados.

6. VALOR

Valor do RRT: R\$ 94,76

Pago em: 07/11/2019

Total Pago: R\$ 94,76

7. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

_____, _____ de _____ de _____
Local Dia Mês Anox

Prefeitura Municipal de Pará de Minas
CNPJ: 18.313.817/0001-85

KEILA DA SILVA JORDAO
CPF: 300.548.438-63A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <http://siccau.caubr.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, com a chave: 4BwA2W Impresso em: 12/11/2019 às 10:33:05 por: , ip: 187.102.118.228